



ASEL

ASSOCIAÇÃO DE SUPERVISORES
DE SEGUROS LUSÓFONOS

Boletim do Setor Segurador e dos Fundos de Pensões

2024



FICHA TÉCNICA

Título

Boletim do Setor Segurador e dos Fundos de Pensões

Edição

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

www.aselweb.org/asel

Ano de Edição: 2026



Angola

Rua Frederick Welwitschia, n.º 84
Torre Maculusso 10.º - 11.º andares
Caixa Postal 2795
Luanda
Telefone geral: (244) 222 760 130
E-mail: geral@arseg.ao



Brasil

Av. Presidente Vargas, n.º 730,
CEP: 20071-900
Rio de Janeiro
Telefone geral: (0055) 21 3233 4123
E-mail: codin.rj@susep.gov.br



Cabo Verde

Av. Amílcar Cabral, n.º 27
Caixa Postal 101
Praia
Telefone geral: (238) 260 70 00
E-mail: bcv@bcv.cv



Macau

Calçada do Gaio n.º 24-26
Macau
Telefone geral: (853) 28568288
E-mail: general@amcm.gov.mo



Moçambique

Av. 24 de Julho, n.º 1097 (2.º Andar Esq.)
Edifício Shopping 24
Caixa Postal 272
Maputo
Telefone geral: (258) 82 306 4220/40
E-mail: info@issm.gov.mz



Portugal

Av. da República, n.º 76
1600-205 Lisboa
Portugal
Telefone geral: (351) 21 790 31 00
Linha informativa: (351) 808 78 77 87
E-mail: asf@asf.com.pt



São Tomé e Príncipe

Praça da Independência
Caixa Postal 13
São Tomé
Telefone geral: (239) 224 37 00
E-mail: bcstp@bcstp.st



Timor-Leste

Av. Bispo de Medeiros
P.O.Box 59 - Dili
Telefone geral: (670) 331 37 18
E-mail: info@bancocentral.tl



Secretariado

Av. da República, n.º 76
1600-205 Lisboa, Portugal
Telefone: (351) 21 790 31 00
Endereço eletrónico: asf@asf.com.pt



ASEL

ASSOCIAÇÃO DE SUPERVISORES
DE SEGUROS LUSÓFONOS

Boletim do Setor Segurador e dos Fundos de Pensões | 2024



Macau, 2026

A presente edição foi da responsabilidade da AMCM e contou com o apoio técnico da ASF, em especial do Dr. José Filipe Jardim, coordenador do Núcleo de Relato Financeiro do Departamento de Supervisão Prudencial.

Índice

Siglas e Acrónimos	16
Nota Introdutória	17
Sumário Executivo	19
Executive Summary	21
1. Enquadramento Macroeconómico	23
1.1 Evolução da conjuntura internacional em 2024	24
1.2 Evolução da conjuntura nos países e território membros da ASEL em 2024	26
1.2.1 Angola	27
1.2.2 Brasil	30
1.2.3 Cabo Verde	33
1.2.4 Região Administrativa Especial de Macau	36
1.2.5 Moçambique	39
1.2.6 Portugal	42
1.2.7 São Tomé e Príncipe	45
1.2.8 Timor-Leste	49
1.3 Desenvolvimentos em 2024 e impacto da envolvente macroeconómica no mercado segurador e dos fundos de pensões	52
2. Atividade Seguradora	53
2.1 Estrutura do mercado segurador	54
2.1.1 Análise Global	54
2.1.2 Angola	56
2.1.3 Brasil	58
2.1.4 Cabo Verde	60
2.1.5 Região Administrativa Especial de Macau	62
2.1.6 Moçambique	64
2.1.7 Portugal	65
2.1.8 São Tomé e Príncipe	67
2.1.9 Timor-Leste	69
2.2 Produção de seguro direto e resseguro aceite	71
2.2.1 Análise Global	71
2.2.2 Angola	73
2.2.3 Brasil	76

2.2.4	Cabo Verde	79
2.2.5	Região Administrativa Especial de Macau	82
2.2.6	Moçambique	85
2.2.7	Portugal	88
2.2.8	São Tomé e Príncipe	91
2.2.9	Timor-Leste	93
2.3	Sinistros de seguro direto e resseguro aceite	96
2.3.1	Análise Global	96
2.3.2	Angola	97
2.3.3	Brasil	99
2.3.4	Cabo Verde	102
2.3.5	Região Administrativa Especial de Macau	104
2.3.6	Moçambique	106
2.3.7	Portugal	109
2.3.8	São Tomé e Príncipe	111
2.3.9	Timor-Leste	113
2.4	Resseguro cedido	115
2.4.1	Análise Global	115
2.4.2	Angola	116
2.4.3	Brasil	117
2.4.4	Cabo Verde	118
2.4.5	Região Administrativa Especial de Macau	119
2.4.6	Moçambique	120
2.4.7	Portugal	121
2.4.8	São Tomé e Príncipe	122
2.4.9	Timor-Leste	123
2.5	Provisões técnicas	124
2.5.1	Análise Global	124
2.5.2	Angola	12
2.5.3	Brasil	126
2.5.4	Cabo Verde	127
2.5.5	Região Administrativa Especial de Macau	128
2.5.6	Moçambique	129
2.5.7	Portugal	130
2.5.8	São Tomé e Príncipe	131
2.5.9	Timor-Leste	132

2.6	Automóvel.....	133
2.6.1	Análise Global.....	133
2.6.2	Angola.....	134
2.6.3	Brasil.....	135
2.6.4	Cabo Verde.....	136
2.6.5	Região Administrativa Especial de Macau.....	137
2.6.6	Moçambique.....	138
2.6.7	Portugal.....	139
2.6.8	São Tomé e Príncipe.....	140
2.6.9	Timor-Leste.....	141
2.7	Investimentos.....	142
2.7.1	Análise Global.....	142
2.7.2	Angola.....	143
2.7.3	Brasil.....	144
2.7.4	Cabo Verde.....	145
2.7.5	Região Administrativa Especial de Macau.....	146
2.7.6	Moçambique.....	147
2.7.7	Portugal.....	148
2.7.8	São Tomé e Príncipe.....	149
2.7.9	Timor-Leste.....	150
2.8	Resultados e solvência.....	151
2.8.1	Análise Global.....	151
2.8.2	Angola.....	152
2.8.3	Brasil.....	154
2.8.4	Cabo Verde.....	156
2.8.5	Região Administrativa Especial de Macau.....	158
2.8.6	Moçambique.....	160
2.8.7	Portugal.....	162
2.8.8	São Tomé e Príncipe.....	164
2.8.9	Timor-Leste.....	166
3.	Fundos de pensões.....	167
3.1	Estrutura do mercado.....	168
3.1.1	Análise Global.....	168
3.1.2	Angola.....	170
3.1.3	Brasil.....	171

3.1.4	Cabo Verde	172
3.1.5	Região Administrativa Especial de Macau.....	173
3.1.6	Moçambique	174
3.1.7	Portugal	175
3.2	Montantes geridos, contribuições e pensões pagas.....	176
3.2.1	Análise Global.....	176
3.2.2	Angola	178
3.2.3	Brasil.....	180
3.2.4	cabo verde.....	182
3.2.5	Região Administrativa Especial de Macau.....	184
3.2.6	Moçambique	186
3.2.7	Portugal	188
3.3	Investimentos	190
3.3.1	Análise Global.....	190
3.3.2	Angola.....	191
3.3.3	Brasil.....	192
3.3.4	Região Administrativa Especial de Macau.....	193
3.3.5	Moçambique	194
3.3.6	Portugal	195
4.	Mediação de Seguros	197
4.1	Análise Global.....	198
4.2	Angola.....	199
4.3	Brasil	200
4.4	Cabo Verde	201
4.5	Região Administrativa Especial de Macau.....	203
4.6	Moçambique	206
4.7	Portugal	207
5.	Enquadramento Institucional e Contratual da Atividade Seguradora e dos Fundos de Pensões	211
5.1	Listagem de atos jurídicos nacionais com incidência na atividade seguradora ou dos fundos de pensões.....	212
5.1.1	Angola	213
5.1.2	Brasil.....	215
5.1.3	Região Administrativa Especial de Macau.....	220
5.1.4	Portugal	222

Índice de Gráficos

1. Enquadramento Macroeconómico.....	23
Gráfico 1.1 – Produto interno bruto e comércio mundial.....	24
Gráfico 1.2 – PIB real – Variação percentual anual	25
Gráfico 1.3 – PIB real de Angola – Variação percentual anual.....	27
Gráfico 1.4 – Taxa de inflação de Angola.....	28
Gráfico 1.5 – Evolução cambial do kwanza face ao dólar americano	28
Gráfico 1.6 – Evolução da dívida pública e do saldo orçamental em percentagem do PIB de Angola.....	29
Gráfico 1.7 – Taxa de desemprego de Angola.....	29
Gráfico 1.8 – PIB real do Brasil – Variação percentual anual	30
Gráfico 1.9 – Taxa de inflação do Brasil	30
Gráfico 1.10 – Evolução cambial do real face ao dólar americano – Variação percentual anual.....	31
Gráfico 1.11 – Evolução da dívida pública e do saldo orçamental em percentagem do PIB do Brasil	31
Gráfico 1.12 – Taxa de desemprego do Brasil.....	32
Gráfico 1.13 – PIB real de Cabo Verde – Variação percentual anual.....	33
Gráfico 1.14 – Taxa de inflação de Cabo Verde	34
Gráfico 1.15 – Evolução cambial do escudo cabo-verdiano face ao dólar americano – Variação percentual anual.....	34
Gráfico 1.16 – Evolução da dívida pública e do saldo orçamental em percentagem do PIB de Cabo Verde	35
Gráfico 1.17 – Taxa de desemprego de Cabo Verde	35
Gráfico 1.18 – PIB real da RAEM – Variação percentual anual	36
Gráfico 1.19 – Taxa de inflação da RAEM.....	36
Gráfico 1.20 – Evolução cambial da pataca face ao dólar americano – Variação percentual anual.....	37
Gráfico 1.21 – Evolução da dívida pública e do saldo orçamental em percentagem do PIB da RAEM.....	37

Gráfico 1.22 – Taxa de desemprego da RAEM.....	38
Gráfico 1.23 – PIB real de Moçambique – Variação percentual anual.....	39
Gráfico 1.24 – Taxa de inflação de Moçambique	40
Gráfico 1.25 – Evolução cambial do metical face ao dólar americano – Variação percentual anual.....	40
Gráfico 1.26 – Evolução da dívida pública e do saldo orçamental em percentagem do PIB de Moçambique	41
Gráfico 1.27 – Taxa de desemprego de Moçambique	41
Gráfico 1.28 – PIB real de Portugal – Variação percentual anual.....	42
Gráfico 1.29 – Taxa de inflação de Portugal	43
Gráfico 1.30 – Evolução cambial do euro face ao dólar americano – Variação percentual anual.....	43
Gráfico 1.31 – Evolução da dívida pública e do saldo orçamental em percentagem do PIB de Portugal.....	44
Gráfico 1.32 – Taxa de desemprego de Portugal.....	44
Gráfico 1.33 – PIB real de São Tomé e Príncipe – Variação percentual anual.....	45
Gráfico 1.34 – Taxa de inflação de São Tomé e Príncipe.....	46
Gráfico 1.35 – Evolução cambial da dobra face ao dólar americano – Variação percentual anual.....	46
Gráfico 1.36 – Evolução da dívida pública e do saldo orçamental em percentagem do PIB de São Tomé e Príncipe.....	47
Gráfico 1.37 – Taxa de desemprego de São Tomé e Príncipe.....	48
Gráfico 1.38 – PIB real de Timor-Leste – Variação percentual anual.....	49
Gráfico 1.39 – Taxa de inflação de Timor-Leste.....	50
Gráfico 1.40 – Evolução da dívida pública e do saldo orçamental em percentagem do PIB de Timor-Leste	50
Gráfico 1.41 – Taxa de desemprego de Timor-Leste	51

2. Atividade Seguradora.....	53
Gráfico 2.1 – Número de empresas de seguros no mercado lusófono.....	54
Gráfico 2.2 – Número de trabalhadores de seguros no mercado lusófono.....	55
Gráfico 2.3 – Número de empresas de seguros no mercado angolano.....	56
Gráfico 2.4 – Número de trabalhadores de seguros no mercado angolano	57
Gráfico 2.5 – Número de empresas de seguros no mercado brasileiro.....	58
Gráfico 2.6 – Número de trabalhadores de seguros no mercado brasileiro	59
Gráfico 2.7 – Número de empresas de seguros no mercado cabo-verdiano.....	60
Gráfico 2.8 – Número de trabalhadores de seguros no mercado cabo-verdiano	61
Gráfico 2.9 – Número de empresas de seguros no mercado macaense	62
Gráfico 2.10 – Número de trabalhadores de seguros no mercado macaense	63
Gráfico 2.11 – Número de empresas de seguros no mercado moçambicano	64
Gráfico 2.12 – Número de empresas de seguros no mercado português.....	65
Gráfico 2.13 – Número de trabalhadores de seguros no mercado português.....	66
Gráfico 2.14 – Número de empresas de seguros no mercado são-tomense	67
Gráfico 2.15 – Número de trabalhadores de seguros no mercado são-tomense.....	68
Gráfico 2.16 – Número de empresas de seguros no mercado timorense.....	69
Gráfico 2.17 – Número de trabalhadores de seguros no mercado timorense.....	70
Gráfico 2.18 – Volume de produção de seguros no mercado lusófono.....	71
Gráfico 2.19 – Índice de penetração de seguros – Mercado lusófono.....	72
Gráfico 2.20 – Índice de densidade de seguros – Mercado lusófono	72
Gráfico 2.21 – Índice de penetração de seguros – Angola.....	75
Gráfico 2.22 – Índice de densidade de seguros – Angola	75
Gráfico 2.23 – Índice de penetração de seguros – Brasil	78
Gráfico 2.24 – Índice de densidade de seguros – Brasil	78
Gráfico 2.25 – Índice de penetração de seguros – Cabo Verde	80
Gráfico 2.26 – Índice de densidade de seguros – Cabo Verde.....	81
Gráfico 2.27 – Índice de penetração de seguros – Região Administrativa Especial de Macau..	83
Gráfico 2.28 – Índice de densidade de seguros – Região Administrativa Especial de Macau.....	84

Gráfico 2.29 – Índice de penetração de seguros – Moçambique	87
Gráfico 2.30 – Índice de densidade de seguros – Moçambique.....	87
Gráfico 2.31 – Índice de penetração de seguros – Portugal.....	89
Gráfico 2.32 – Índice de densidade de seguros – Portugal	90
Gráfico 2.33 – Índice de penetração de seguros – São Tomé e Príncipe.....	92
Gráfico 2.34 – Índice de densidade de seguros – São Tomé e Príncipe	92
Gráfico 2.35 – Índice de penetração de seguros – Timor-Leste.....	94
Gráfico 2.36 – Índice de densidade de seguros – Timor-Leste	95
Gráfico 2.37 – Custos com sinistros – Mercado lusófono.....	96
Gráfico 2.38 – Taxa de cedência de resseguro – Mercado lusófono.....	115
Gráfico 2.39 – Provisões técnicas – Mercado lusófono	124
Gráfico 2.40 – Carteira de investimentos – Mercado lusófono.....	142
Gráfico 2.41 – Resultados – Mercado lusófono.....	151
Gráfico 2.42 – Taxa de solvência – Mercado angolano	153
Gráfico 2.43 – Taxa de solvência – Mercado brasileiro.....	155
Gráfico 2.44 – Taxa de solvência – Mercado cabo-verdiano	157
Gráfico 2.45 – Taxa de solvência – Mercado macaense	159
Gráfico 2.46 – Taxa de solvência – Mercado moçambicano	161
Gráfico 2.47 – Taxa de solvência – Mercado português	163
Gráfico 2.48 – Taxa de solvência – Mercado são-tomense	165
Gráfico 2.49 – Taxa de solvência – Mercado timorense.....	166
3. Fundos de pensões.....	167
Gráfico 3.1 – Número de entidades gestoras de fundos de pensões – Mercado lusófono.....	168
Gráfico 3.2 – Número de fundos de pensões – Mercado lusófono	169
Gráfico 3.3 – Montantes geridos de fundos de pensões – Mercado lusófono	176
Gráfico 3.4 – Contribuições para fundos de pensões – Mercado lusófono	177
Gráfico 3.5 – Pensões pagas por fundos de pensões – Mercado lusófono	177
Gráfico 3.6 – Investimentos de fundos de pensões – Mercado lusófono.....	190

4. Mediação de Seguros	197
Gráfico 4.1 – Número de mediadores – Mercado lusófono	198
Gráfico 4.2 – Estrutura etária das pessoas singulares – Mercado brasileiro.....	200
Gráfico 4.3 – Género das pessoas singulares – Mercado cabo-verdiano	202
Gráfico 4.4 – Género das pessoas singulares – Mercado macaense.....	204
Gráfico 4.5 – Estrutura etária das pessoas singulares – Mercado macaense	204
Gráfico 4.6 – Género das pessoas singulares – Mercado português.....	208
Gráfico 4.7 Estrutura etária das pessoas singulares – Mercado português	208

Índice de Quadros

2. Atividade Seguradora.....	53
Quadro 2.1 – Volume de produção de seguros no mercado angolano	73
Quadro 2.2 – Quota de mercado de produção de seguros no mercado angolano.....	74
Quadro 2.3 – Volume de produção de seguros no mercado brasileiro	76
Quadro 2.4 – Quota de mercado de produção de seguros no mercado brasileiro	77
Quadro 2.5 – Volume de produção de seguros no mercado cabo-verdiano	79
Quadro 2.6 – Quota de mercado de produção de seguros no mercado cabo-verdiano	80
Quadro 2.7 – Volume de produção de seguros no mercado macaense.....	82
Quadro 2.8 – Quota de mercado de produção de seguros no mercado macaense.....	83
Quadro 2.9 – Volume de produção de seguros no mercado moçambicano.....	85
Quadro 2.10 – Quota de mercado de produção de seguros no mercado moçambicano.....	86
Quadro 2.11 – Volume de produção de seguros no mercado português	88
Quadro 2.12 – Quota de mercado de produção de seguros no mercado português	89
Quadro 2.13 – Volume de produção de seguros no mercado são-tomense	91
Quadro 2.14 – Volume de produção de seguros no mercado timorense.....	93
Quadro 2.15 – Quota de mercado de produção de seguros no mercado timorense.....	94
Quadro 2.16 – Custos com sinistros – Mercado angolano	97
Quadro 2.17 – Taxa de sinistralidade – Mercado angolano	98
Quadro 2.18 – Custos com sinistros – Mercado brasileiro	99
Quadro 2.19 – Taxa de sinistralidade – Mercado brasileiro	101
Quadro 2.20 – Custos com sinistros – Mercado cabo-verdiano.....	102
Quadro 2.21 – Taxa de sinistralidade – Mercado cabo-verdiano	103
Quadro 2.22 – Custos com sinistros – Mercado macaense.....	104
Quadro 2.23 – Taxa de sinistralidade – Mercado macaense	105
Quadro 2.24 – Custos com sinistros – Mercado moçambicano.....	106
Quadro 2.25 – Taxa de sinistralidade – Mercado moçambicano.....	108
Quadro 2.26 – Custos com sinistros – Mercado português.....	109

Quadro 2.27 – Taxa de sinistralidade – Mercado português	110
Quadro 2.28 – Custos com sinistros – Mercado são-tomense	111
Quadro 2.29 – Taxa de sinistralidade – Mercado são-tomense	112
Quadro 2.30 – Custos com sinistros – Mercado timorense	113
Quadro 2.31 – Taxa de sinistralidade – Mercado timorense.....	114
Quadro 2.32 – Taxa de cedência de resseguro – Mercado angolano	116
Quadro 2.33 – Taxa de cedência de resseguro – Mercado brasileiro.....	117
Quadro 2.34 – Taxa de cedência de resseguro – Mercado cabo-verdiano.....	118
Quadro 2.35 – Taxa de cedência de resseguro – Mercado macaense	119
Quadro 2.36 – Taxa de cedência de resseguro – Mercado moçambicano.....	120
Quadro 2.37 – Taxa de cedência de resseguro – Mercado português.....	121
Quadro 2.38 – Taxa de cedência de resseguro – Mercado são-tomense.....	122
Quadro 2.39 – Taxa de cedência de resseguro – Mercado timorense	123
Quadro 2.40 – Provisões técnicas – Mercado angolano	125
Quadro 2.41 – Provisões técnicas – Mercado brasileiro	126
Quadro 2.42 – Provisões técnicas – Mercado cabo-verdiano	127
Quadro 2.43 – Provisões técnicas – Mercado macaense.....	128
Quadro 2.44 – Provisões técnicas – Mercado moçambicano.....	129
Quadro 2.45 – Provisões técnicas – Mercado português.....	130
Quadro 2.46 – Provisões técnicas – Mercado são-tomense.....	131
Quadro 2.47 – Provisões técnicas – Mercado timorense	132
Quadro 2.48 – Automóvel – Mercado lusófono.....	133
Quadro 2.49 – Automóvel – Mercado angolano	134
Quadro 2.50 – Automóvel – Mercado brasileiro	135
Quadro 2.51 – Automóvel – Mercado cabo-verdiano.....	136
Quadro 2.52 – Automóvel – Mercado macaense	137
Quadro 2.53 – Automóvel – Mercado moçambicano.....	138
Quadro 2.54 – Automóvel – Mercado português	139
Quadro 2.55 – Automóvel – Mercado são-tomense.....	140

Quadro 2.56 – Automóvel – Mercado timorense.....	141
Quadro 2.57 – Carteira de investimentos – Mercado angolano.....	143
Quadro 2.58 – Carteira de investimentos – Mercado brasileiro.....	144
Quadro 2.59 – Carteira de investimentos – Mercado cabo-verdiano.....	145
Quadro 2.60 – Carteira de investimentos – Mercado macaense.....	146
Quadro 2.61 – Carteira de investimentos – Mercado moçambicano.....	-147
Quadro 2.62 – Carteira de investimentos – Mercado português.....	148
Quadro 2.63 – Carteira de investimentos – Mercado são-tomense.....	149
Quadro 2.64 – Carteira de investimentos – Mercado timorense.....	150
Quadro 2.65 – Resultados – Mercado angolano.....	152
Quadro 2.66 – Resultados – Mercado brasileiro.....	154
Quadro 2.67 – Resultados – Mercado cabo-verdiano.....	156
Quadro 2.68 – Resultados – Mercado macaense.....	158
Quadro 2.69 – Resultados – Mercado moçambicano.....	160
Quadro 2.70 – Resultados – Mercado português.....	162
Quadro 2.71 – Resultados – Mercado são-tomense.....	164
Quadro 2.72 – Resultados – Mercado timorense.....	166
3. Fundos de pensões.....	167
Quadro 3.1 – Número de entidades gestoras de fundos de pensões – Mercado angolano.....	170
Quadro 3.2 – Número de entidades gestoras de fundos de pensões – Mercado brasileiro.....	171
Quadro 3.3 – Número de entidades gestoras de fundos de pensões – Mercado cabo-verdiano.....	172
Quadro 3.4 – Número de entidades gestoras de fundos de pensões – Mercado macaense.....	173
Quadro 3.5 – Número de entidades gestoras de fundos de pensões – Mercado moçambicano.....	174
Quadro 3.6 – Número de entidades gestoras de fundos de pensões – Mercado português.....	175
Quadro 3.7 – Montantes geridos de fundos de pensões – Mercado angolano.....	178
Quadro 3.8 – Contribuições para fundos de pensões – Mercado angolano.....	179
Quadro 3.9 – Pensões pagas por fundos de pensões – Mercado angolano.....	179
Quadro 3.10 – Montantes geridos de fundos de pensões – Mercado brasileiro.....	180
Quadro 3.11 – Contribuições para fundos de pensões – Mercado brasileiro.....	181

Quadro 3.12 – Pensões pagas por fundos de pensões – Mercado brasileiro.....	181
Quadro 3.13 – Montantes geridos de fundos de pensões – Mercado cabo-verdiano.....	182
Quadro 3.14 – Contribuições para fundos de pensões – Mercado cabo-verdiano	183
Quadro 3.15 – Pensões pagas por fundos de pensões – Mercado cabo-verdiano.....	183
Quadro 3.16 – Montantes geridos de fundos de pensões – Mercado macaense	184
Quadro 3.17 – Contribuições para fundos de pensões – Mercado macaense.....	185
Quadro 3.18 – Pensões pagas por fundos de pensões – Mercado macaense	185
Quadro 3.19 – Montantes geridos de fundos de pensões – Mercado moçambicano.....	186
Quadro 3.20 – Contribuições para fundos de pensões – mercado moçambicano.....	187
Quadro 3.21 – Pensões pagas por fundos de pensões – Mercado moçambicano	187
Quadro 3.22 – Montantes geridos de fundos de pensões – Mercado português.....	188
Quadro 3.23 – Contribuições para fundos de pensões – Mercado português	189
Quadro 3.24 – Pensões pagas por fundos de pensões – Mercado português.....	189
Quadro 3.25 – Investimentos de fundos de pensões – Mercado angolano.....	191
Quadro 3.26 – Investimentos de fundos de pensões – Mercado brasileiro	192
Quadro 3.27 – Investimentos de fundos de pensões – Mercado macaense.....	193
Quadro 3.28 – Investimentos de fundos de pensões – Mercado moçambicano	194
Quadro 3.29 – Investimentos de fundos de pensões – Mercado português.....	195
4. Mediação de Seguros	197
Quadro 4.1 – Número de mediadores – Mercado angolano	199
Quadro 4.2 – Número de mediadores – Mercado brasileiro	200
Quadro 4.3 – Número de mediadores – Mercado cabo-verdiano	201
Quadro 4.4 – Remunerações de mediação – Mercado cabo-verdiano	202
Quadro 4.5 – Número de mediadores – Mercado macaense	203
Quadro 4.6 – Remunerações de mediação – Mercado macaense.....	205
Quadro 4.7 – Número de mediadores – Mercado moçambicano	206
Quadro 4.8 – Número de mediadores – Mercado português	207
Quadro 4.9 Remunerações de mediação – Mercado português.....	209

Siglas e Acrónimos

AMCM	Autoridade Monetária de Macau
ARSEG	Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros
ASEL	Associação de Supervisão de Seguros Lusófonos
ASF	Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões
BCSTP	Banco Central de São Tomé e Príncipe
BCTL	Banco Central de Timor-Leste
BCV	Banco de Cabo Verde
CNSP	Conselho Nacional de Seguros Privados
DPVAT	Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre
FMI	Fundo Monetário Internacional
GAFI	Grupo de Ação Financeira
IMF	<i>International Monetary Fund</i>
ISSM	Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LARS	Lei da Atividade Seguradora e Resseguradora
PEPAC	Plano Estratégico da Política Agrícola Comum
PGBL	Plano Gerador de Benefício Livre
PIB	Produto Interno Bruto
RAEM	Região Administrativa Especial de Macau
SOAT	Seguro Obrigatório de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais
SUSEP	Superintendência de Seguros Privados
VGBL	Vida Gerador de Benefício Livre



Nota Introdutória

O Boletim do Setor Segurador e de Fundos de Pensões tem como propósito agregar e divulgar informação sobre o setor segurador e de fundos de pensões nos sete países e um território que integram a Associação de Supervisores de Seguros Lusófonos (ASEL). Na sua 7.ª edição, foi mantida a estrutura adotada nas últimas edições.

Com a publicação deste Boletim, cumpre-se o objetivo de dar a conhecer, a nível global, a dimensão, a evolução e as principais características da atividade seguradora e de fundos de pensões no mercado lusófono, apresentando informação detalhada sobre cada um dos membros da ASEL.

O Boletim disponibiliza dados estatísticos e financeiros relativos ao exercício de 2023, acompanhados de análise e interpretação, incluindo ainda uma perspetiva evolutiva dos últimos cinco anos.

Em termos de estrutura, apresenta informação sobre a atividade seguradora (produção, sinistros, resseguro, provisões técnicas, solvência e resultados) e de fundos de pensões (montantes geridos, contribuições, pensões pagas e investimentos), bem como sobre a mediação de seguros nos mercados lusófonos. É igualmente incluída informação macroeconómica referente a cada um dos membros da ASEL.

Este Boletim resulta de um esforço conjunto de todas as autoridades de supervisão que integram a ASEL, às quais se dirige um especial agradecimento pela colaboração prestada, nomeadamente: Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Banco de Cabo Verde (BCV), Autoridade Monetária de Macau (AMCM), Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM), Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), Banco Central de S. Tomé e Príncipe (BCSTP) e Banco Central de Timor-Leste (BCTL).

Abril de 2026



Sumário Executivo

Com a publicação deste *Boletim do Setor Segurador e de Fundos de Pensões*, a ASEL divulga informação atualizada sobre a atividade do setor segurador e dos fundos de pensões relativa ao exercício de 2024. Este documento procura oferecer uma visão abrangente da evolução dos mercados de seguros e de fundos de pensões no espaço lusófono.

Em 2024, a economia mundial manteve um crescimento de 3,3%, preservando o ritmo registado no ano anterior. Contudo, o desempenho do comércio global de bens e serviços apresentou uma melhoria expressiva, atingindo 3,8%, um avanço significativo face aos 0,8% observados em 2023. Esta diferença evidencia uma recuperação robusta das trocas comerciais internacionais, contrastando com a desaceleração que marcou o ano anterior.

No decurso de 2024, a maioria dos países e territórios membros da ASEL registou um crescimento económico positivo, embora com ritmos distintos. Destacaram-se as economias da Região Administrativa Especial de Macau, de Cabo Verde, de Angola, de Timor-Leste e do Brasil, todas com desempenhos superiores à média mundial, evidenciando uma dinâmica mais robusta face ao conjunto internacional.

Relativamente à evolução dos mercados de seguros nos países de língua portuguesa, o total de prémios emitidos atingiu 54,2 mil milhões de dólares em 2024, traduzindo uma redução de 5,5% face a 2023. Esta variação agregada resultou sobretudo do comportamento dos ramos Não Vida, que registaram uma queda acentuada de 10,1% em comparação com o ano anterior. Em contraste, o ramo Vida apresentou um desempenho positivo, com um crescimento de 1,6%, mitigando parcialmente a contração global.

No que respeita às provisões técnicas, o total consolidado dos países de língua portuguesa, expresso em dólares americanos, aumentou 4,6% face a 2023. A dinâmica entre ramos foi, contudo, distinta: as provisões técnicas do ramo Vida cresceram de forma expressiva, 10,7%, enquanto as provisões dos ramos Não Vida recuaram 9,5%. Assim, o ramo Vida reforçou a sua predominância, representando 74,1% do total das provisões técnicas.

Em 2024, o desempenho da atividade seguradora nos mercados de língua portuguesa deteriorou-se de forma significativa, refletindo-se numa redução de 20,1% dos resultados técnicos. Paralelamente, os resultados do exercício financeiro desceram para 6 973 milhões de dólares, evidenciando as pressões que continuam a condicionar o contexto operativo e financeiro do setor.



No mesmo período, os ativos sob gestão dos fundos de pensões dos mercados de língua portuguesa, expressos em dólares americanos, diminuíram 14,9% face ao ano anterior. Esta redução foi impulsionada sobretudo pela quebra acentuada de 19,1% nos fundos fechados, enquanto os fundos abertos registaram uma diminuição mais moderada, de 11,2%. A divergência de comportamentos entre tipos de fundos sublinha diferentes graus de sensibilidade às condições financeiras e ao enquadramento demográfico e contributivo.

Por outro lado, o setor de distribuição de seguros apresentou uma evolução positiva. Em 2024, o número total de agentes de seguros dos países e territórios membros da ASEL cresceu 6,3%, dando continuidade à trajetória de expansão observada nos últimos anos. Os agentes coletivos registaram um aumento de 8,5%, ritmo superior ao dos agentes individuais, cujo crescimento foi de 4,9%. Esta tendência reforça a consolidação da rede de mediação e a diversificação dos canais de distribuição.

No plano estrutural, este Boletim inicia-se com a apresentação da informação macroeconómica global e específica de cada membro da ASEL, oferecendo o enquadramento indispensável para a análise comparada dos mercados. Seguidamente, disponibiliza-se o detalhe da atividade seguradora, abrangendo produção, sinistros, resseguro, investimentos, resultados e solvência, bem como a informação relativa à atividade dos fundos de pensões, incluindo montantes geridos, contribuições, pensões pagas e composição dos investimentos. Complementarmente, apresenta-se a caracterização da atividade de mediação de seguros.

Por fim, o capítulo dedicado ao “Enquadramento institucional e contratual da atividade seguradora e dos fundos de pensões” compila os principais atos jurídicos nacionais emitidos em 2024 pelos países e pelo território que integram a ASEL, oferecendo uma visão consolidada das evoluções normativas mais relevantes para o setor.



Executive Summary

With the publication of this *Insurance and Pension Funds Sector Report*, ASEL provides a comprehensive overview of developments in the insurance and pension fund sectors across Portuguese-speaking markets during 2024.

In 2024, global economic growth remained stable at 3.3%. Meanwhile, global trade in goods and services expanded by 3.8%, a substantial improvement over the 0.8% growth recorded in 2023.

Throughout the year, most ASEL member countries and territories recorded positive economic growth, albeit with differing dynamics. The economies of the Macao Special Administrative Region, Cabo Verde, Angola, Timor-Leste and Brazil outperformed the global average, while the remaining markets faced more challenging conditions.

Regarding the development of the insurance markets in Portuguese-speaking countries, total premiums reached USD 54.2 billion in 2024, representing a 5.5% decrease compared with 2023. Non-life premiums contracted by 10.1% relative to the previous year, while life insurance premiums grew by 1.6%.

Total technical provisions in Portuguese-speaking jurisdictions, measured in US dollars, grew by 4.6% year-on-year. Life insurance provisions increased significantly by 10.7%, whereas non-life provisions fell by 9.5%. The life segment remained the dominant component, accounting for 74.1% of total technical provisions.

In 2024, the performance of insurance activities within Portuguese-speaking markets deteriorated, with technical results declining by 20.1%. In addition, net results for the financial year fell to USD 6.97 billion, reflecting persistent pressures in the market environment.

During the same period, assets under management by pension funds in Portuguese-speaking markets decreased by 14.9% year-on-year in US-dollar terms. This decline was primarily driven by a sharp 19.1% reduction in closed-end funds, while open-end funds recorded a more moderate decrease of 11.2%.

The total number of insurance agents in ASEL member countries and territories increased by 6.3%, extending the growth trend observed in recent years. Collective agents grew by 8.5%, outpacing the 4.9% growth recorded among individual agents.



In terms of structure, the Report begins by presenting global macroeconomic information and country-specific data for each ASEL member. It then provides detailed insight into insurance activity—including production, claims, reinsurance, investments, results and solvency—as well as developments in the pension funds sector, covering assets under management, contributions, pension payments and investment allocations. Additional information on insurance intermediation is also provided. Finally, the chapter titled “Institutional and Contractual Framework for Insurance and Pension Fund Activities” sets out the most relevant national legal acts issued in 2024 by the countries and territory comprising ASEL.

Enquadramento Macroeconómico

1





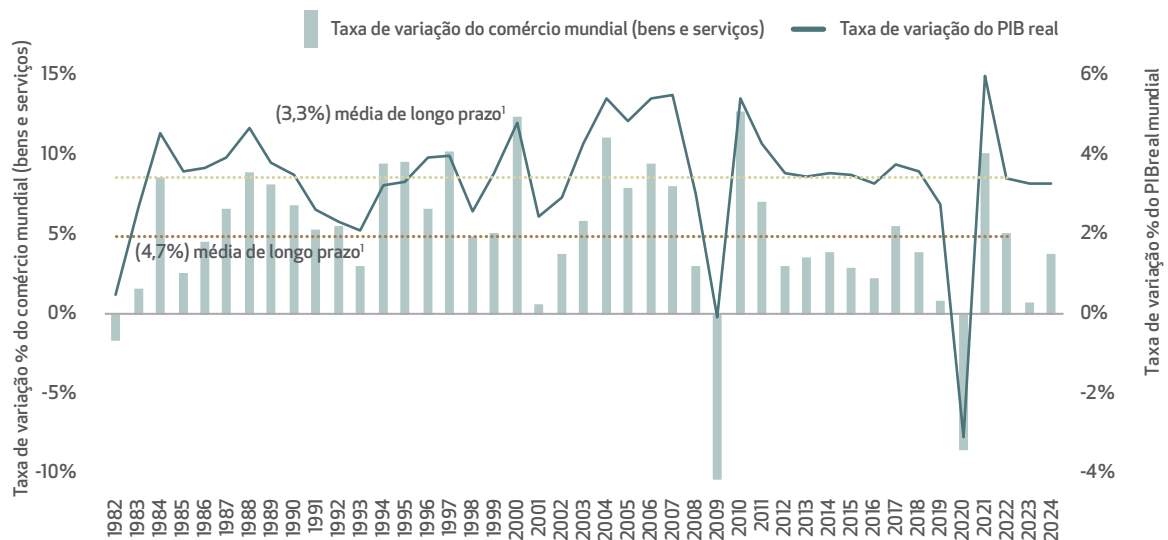
1.1 Evolução da conjuntura internacional em 2024

A economia global manteve-se resiliente em 2024, suportada pelo dinamismo dos serviços e do consumo privado, menor restritividade da política monetária e de crescimento do emprego nas principais economias. Assistiu-se à continuidade de conflitos armados de extensão total suscetível de alargamento, contribuindo para uma elevada incerteza geopolítica. Ainda assim, de acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), crescimento económico global fixou-se em 3,3%.

A inflação prosseguiu a trajetória de descida, sobretudo devido à normalização das cadeias de abastecimento e à queda dos preços da energia e dos alimentos, embora as pressões inflacionistas decorrentes dos serviços se mantivessem elevadas.

Por sua vez, a taxa de variação do comércio mundial de bens e serviços foi de 3,8%, em 2024. Este nível, apesar de limitado face à série histórica, é superior ao do ano precedente (0,8%), que havia sido o mais reduzido desde 2020.

Gráfico 1.1
Produto interno bruto e comércio mundial



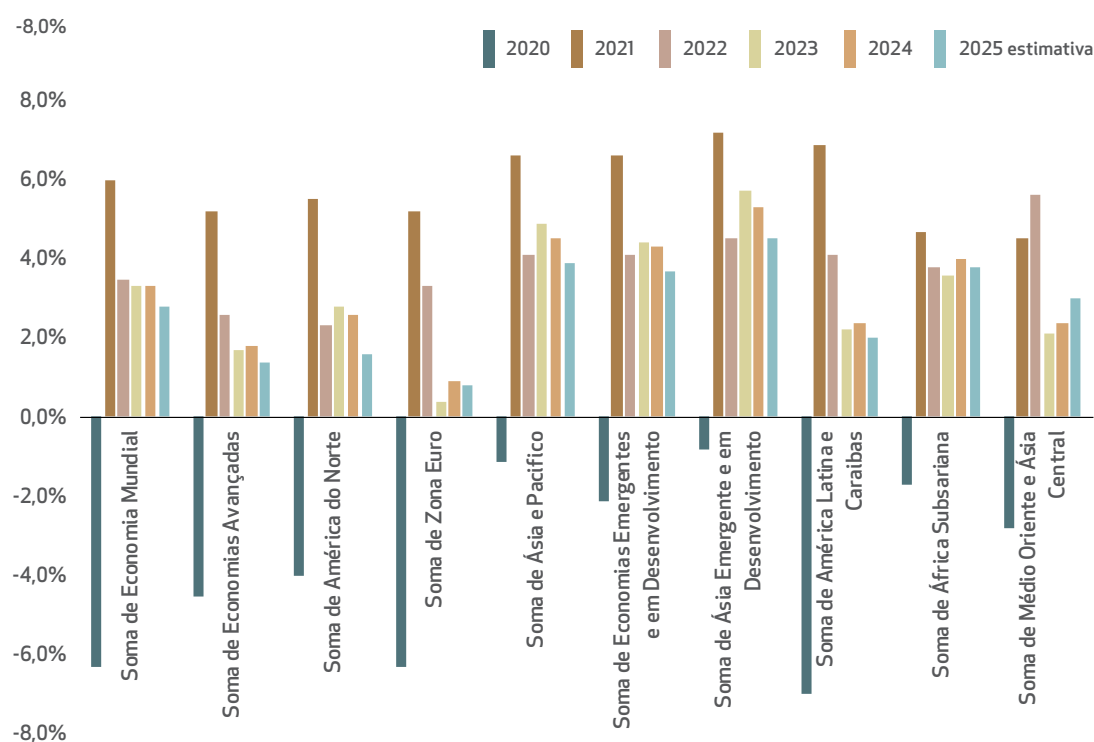
¹Taxa composta de crescimento anual média

Fonte: FMI



Em 2024, a região da Ásia Emergente e em Desenvolvimento manteve-se como o principal motor da economia mundial, registando um crescimento de 5,3%, enquanto as economias avançadas expandiram 1,8%. Destacaram-se igualmente a Zona Euro e a África Subariana, que evidenciaram as maiores acelerações do crescimento face a 2024.

Gráfico 1.2
PIB real – Variação percentual anual



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, abril 2025

Segundo as previsões do FMI, a economia mundial deverá crescer cerca de 2,8% em 2025, refletindo uma desaceleração face a 2024. Prevê-se a persistência de conflitos armados de larga escala, os quais continuarão a alimentar um elevado nível de incerteza geopolítica. Paralelamente, observa-se a adoção de medidas de carácter protecionista por parte das principais economias mundiais, acompanhadas de respostas retaliatórias. No domínio da política monetária, os principais bancos centrais deverão manter uma postura prudente, reduzindo as taxas de juro de forma gradual e dependente da evolução da inflação e da atividade económica.



1.2 Evolução da conjuntura nos países e território membros da ASEL em 2024

A generalidade dos países e territórios membros da ASEL registou, em 2024, um crescimento económico positivo, ainda que heterogéneo. A RAEM, Cabo Verde, Angola, Timor-Leste e o Brasil apresentaram desempenhos superiores à média mundial, enquanto as restantes jurisdições enfrentaram maiores constrangimentos.

A inflação manteve-se elevada em vários membros da ASEL. Destacam-se Angola, onde a inflação, já alta, continuou a aumentar, e os casos de Timor-Leste e São Tomé e Príncipe, que registaram uma redução significativa dos respetivos níveis de inflação.

No plano cambial, a evolução das moedas face ao dólar americano foi negativa em todos os membros da ASEL, com exceção da pataca da RAEM que registou uma valorização.

Relativamente à dívida pública, observaram-se dinâmicas distintas entre os países: Brasil, Moçambique e Timor-Leste registaram um aumento dos rácios de dívida pública em percentagem do PIB, enquanto nos restantes países e territórios se verificou uma redução. O saldo orçamental melhorou em Angola, no Brasil e na RAEM, tendo sofrido alguma deterioração nas restantes economias.

No mercado de trabalho, as taxas de desemprego diminuíram na maioria dos membros da ASEL, com exceção da RAEM e de Timor-Leste, onde se observaram agravamentos. Destaca-se São Tomé e Príncipe, pela redução mais expressiva da taxa de desemprego face a 2023.

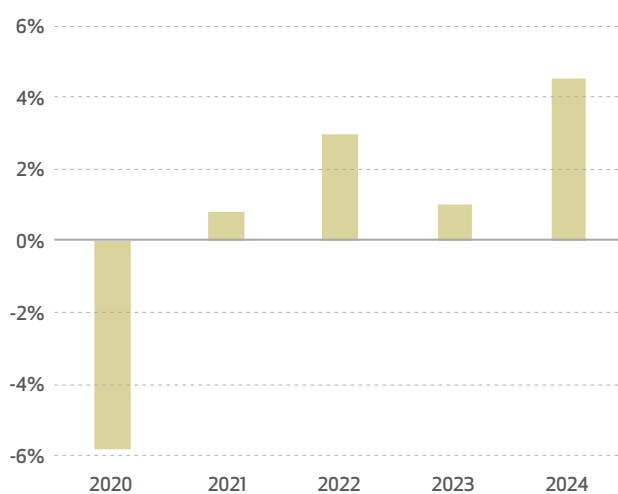
Para 2025, antecipa-se a continuação do crescimento económico em todos os membros da ASEL, embora subsistam riscos relevantes associados às tensões geopolíticas e ao reforço de políticas protecionistas à escala global. Adicionalmente, num contexto de incerteza crescente e elevada volatilidade nos mercados financeiros, persistem fragilidades no comércio internacional e na produção industrial.



1.2.1 ANGOLA

Em 2024, Angola registou uma aceleração do crescimento do PIB face a 2023, atingindo 4,5%. A retoma da atividade económica foi sustentada pelo aumento da produção petrolífera, pela dinâmica dos setores da extração diamantífera e das pescas, bem como pela evolução favorável da agricultura e do comércio.

Gráfico 1.3
PIB real de Angola – Variação percentual anual

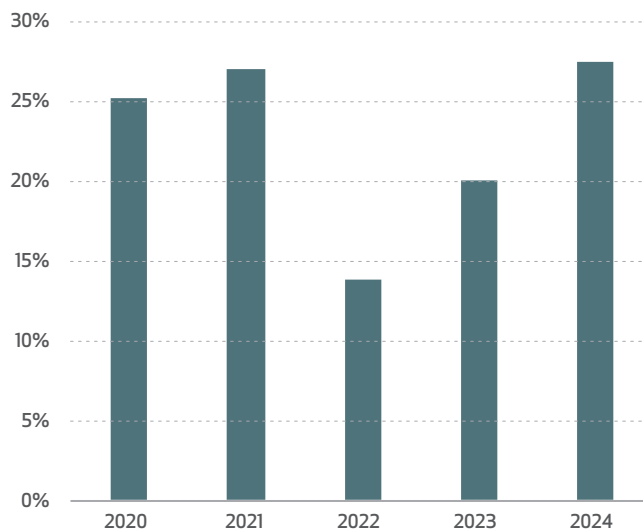


Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, abril 2025

A taxa de inflação em Angola atingiu 27,5% em 2024, o que representa uma aceleração de 7,5 pontos percentuais face ao ano anterior. Os preços dos alimentos e do combustível foram as principais fontes de pressão inflacionista. O kwanza registou uma desvalorização de 7,3% face ao dólar americano.

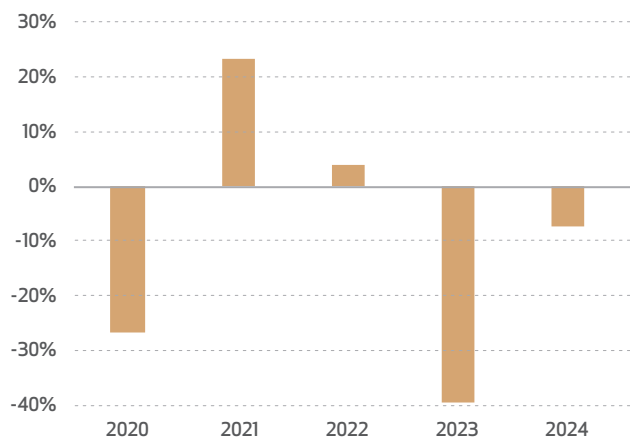


Gráfico 1.4
Taxa de inflação de Angola



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, abril 2025

Gráfico 1.5
Evolução cambial do kwanza face ao dólar americano

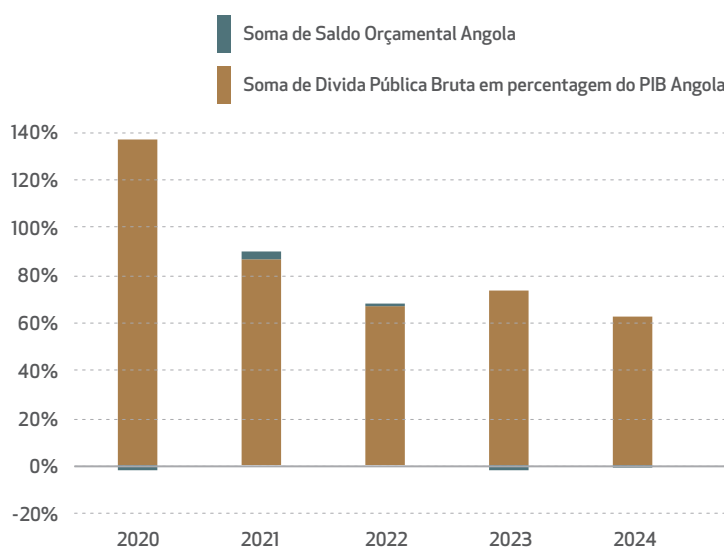


Fonte: Investing.com

No plano orçamental, Angola registou um *superavit* de 0,9% do PIB em 2024, refletindo os preços favoráveis do petróleo e uma produção ligeiramente acima do previsto, bem como a redução da despesa corrente, impulsionada pela contração das transferências e dos subsídios. A dívida pública diminuiu 11,2 pontos percentuais, fixando-se em 62,5% do PIB. A taxa de desemprego reduziu-se ligeiramente face a 2022, situando-se em 14,5%.

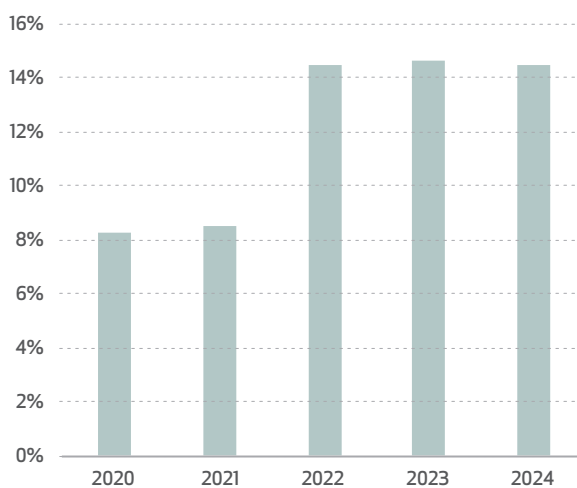


Gráfico 1.6
Evolução da dívida pública e do saldo orçamental em percentagem do PIB de Angola



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, abril 2025

Gráfico 1.7
Taxa de desemprego de Angola



Fonte: WorldBank

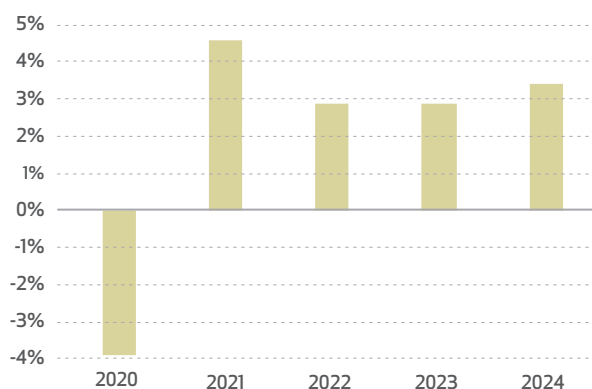
Para 2025, projeta-se que Angola registre uma desaceleração do crescimento económico, acompanhada de uma redução da taxa de inflação.



1.2.2 BRASIL

O Brasil registou um crescimento do PIB de 3,4% em 2024, impulsionado sobretudo pelos setores dos serviços e da indústria, bem como pelo dinamismo do consumo das famílias.

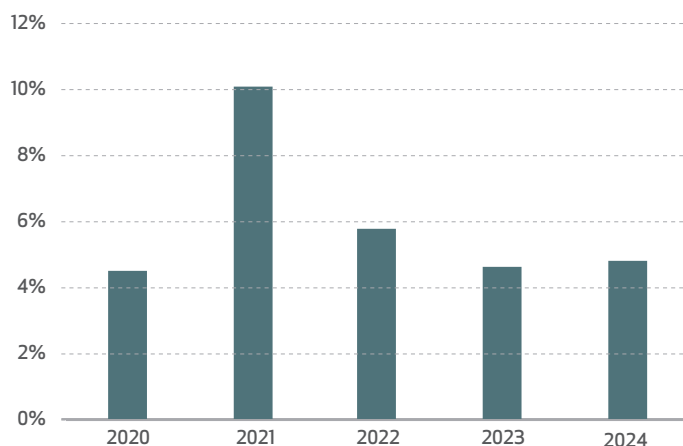
Gráfico 1.8
PIB real do Brasil – Variação percentual anual



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, abril 2025

A taxa de inflação aumentou 0,2 pontos percentuais, fixando-se em 4,8%. Em simultâneo, o real brasileiro registou uma desvalorização de cerca de 21,5% face ao dólar americano.

Gráfico 1.9
Taxa de inflação do Brasil

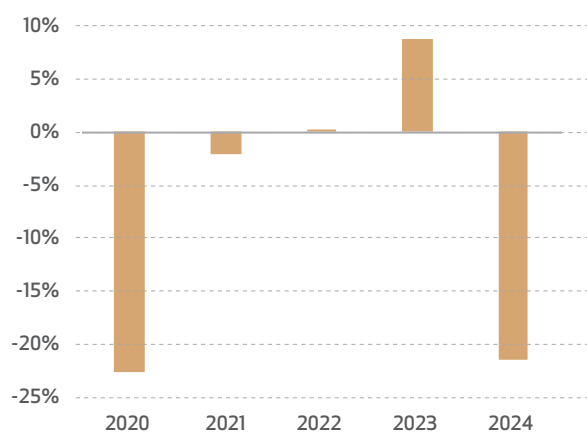


Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, abril 2025



Gráfico 1.10

Evolução cambial do real face ao dólar americano – Variação percentual anual

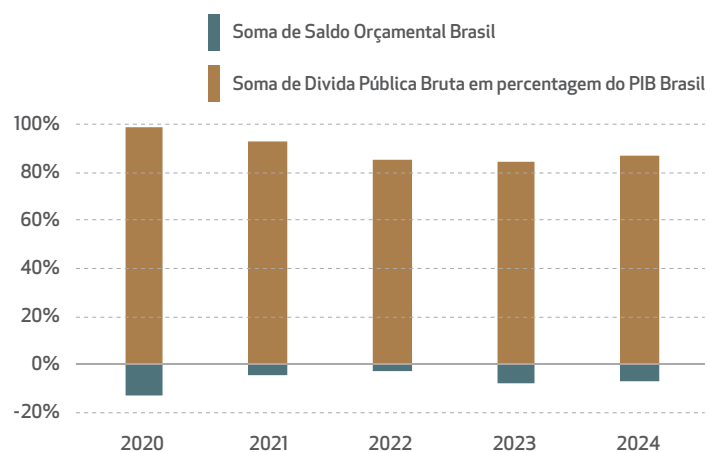


Fonte: Investing.com

O déficit orçamental do Brasil diminuiu um ponto percentual, fixando-se em 6,6% do PIB. Por sua vez, a dívida pública registou um ligeiro aumento de 2,6 pontos percentuais, situando-se em 87,3% do PIB. A taxa de desemprego recuou 0,3 pontos percentuais, atingindo 7,6%.

Gráfico 1.11

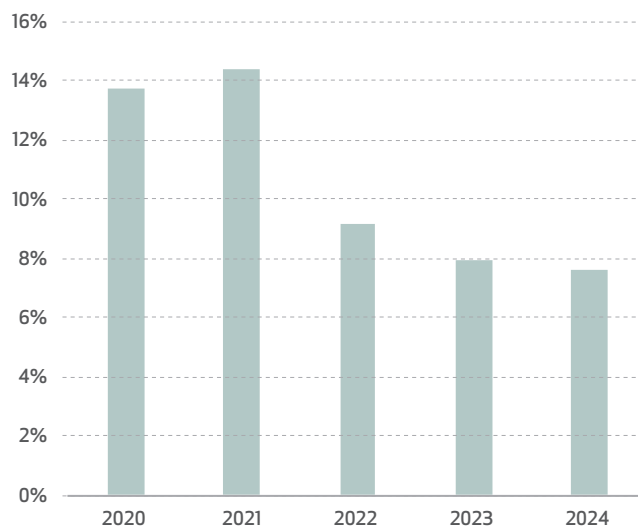
Evolução da dívida pública e do saldo orçamental em percentagem do PIB do Brasil



Fonte: IMF, World Economic Outlook, abril 2025



Gráfico 1.12
Taxa de desemprego do Brasil



Fonte: WorldBank

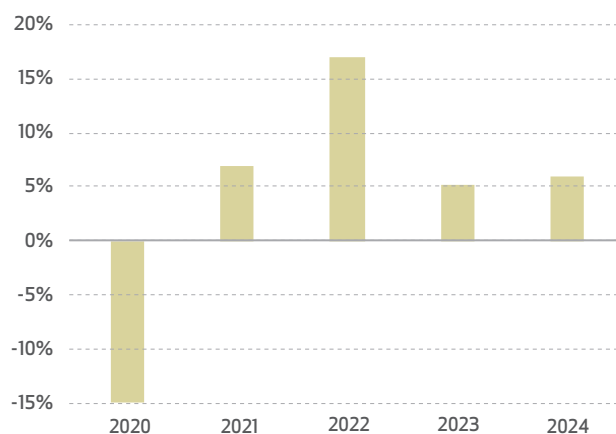
Para 2025, antecipa-se que o Brasil mantenha um crescimento económico positivo, ainda que mais moderado, acompanhado de um novo aumento da taxa de inflação.



1.2.3 CABO VERDE

A economia de Cabo Verde registou um crescimento de 6% em 2024, refletindo o aumento das exportações, do consumo privado e do consumo público.

Gráfico 1.13
PIB real de Cabo Verde – Variação percentual anual

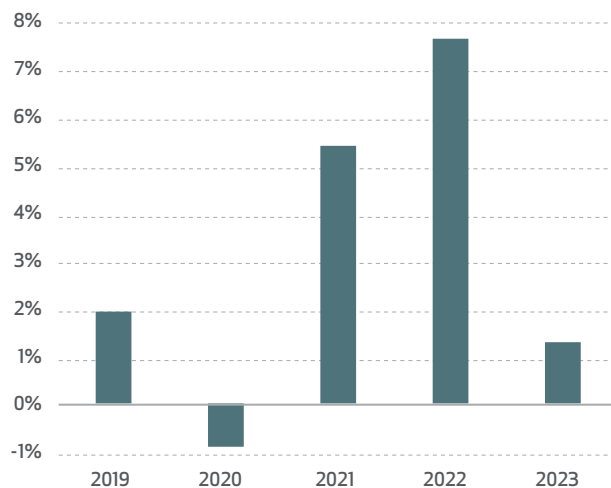


Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, abril 2025

A taxa de inflação aumentou ligeiramente, fixando-se em 1,5% em 2024. Esta evolução resulta da subida dos preços dos serviços, nomeadamente nos setores da restauração e hotelaria, e de alguns bens, como vestuário, calçado, bebidas alcoólicas e tabaco. No plano cambial, o escudo cabo-verdiano, que está indexado ao euro, desvalorizou 6,2% face ao dólar americano.

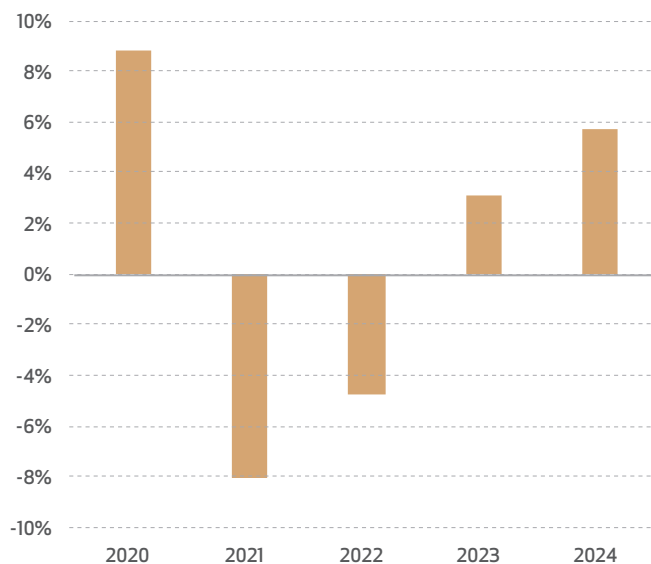


Gráfico 1.14
Taxa de inflação de Cabo Verde



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, abril 2025

Gráfico 1.15
Evolução cambial do escudo cabo-verdiano face ao dólar americano – Variação percentual anual



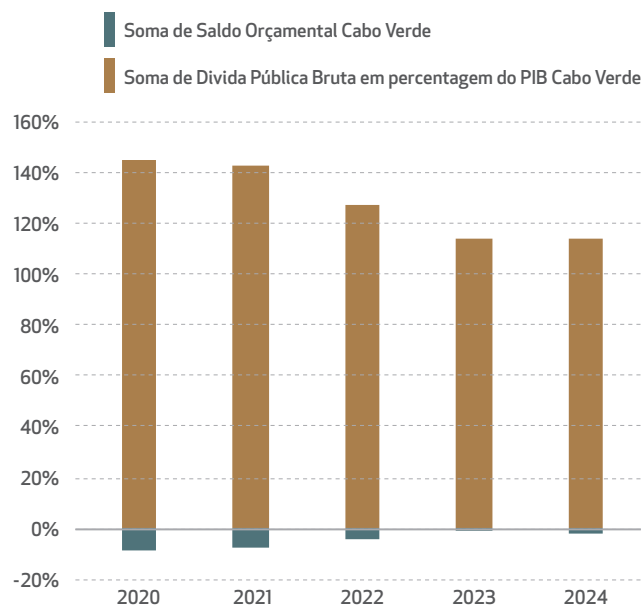
Fonte: Investing.com

Em 2024, o défice orçamental agravou-se de -0,3% para -2,4% do PIB. Esta deterioração resultou do acréscimo das despesas, tanto correntes como de investimento. A dívida pública registou uma redução de 0,3 pontos percentuais, situando-se em 113,7% do PIB. A taxa de desemprego diminuiu face a 2022, fixando-se em 11,9%.



Gráfico 1.16

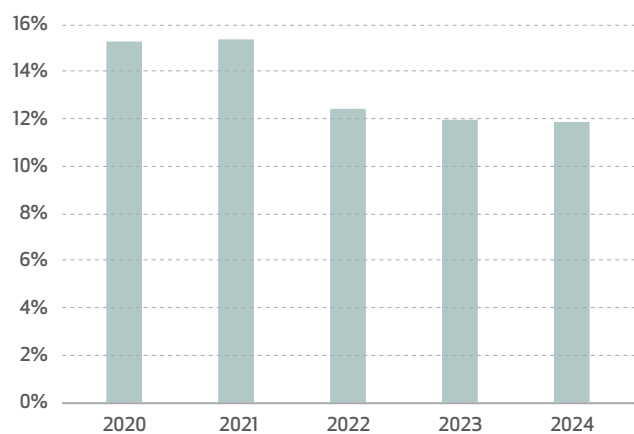
Evolução da dívida pública e do saldo orçamental em percentagem do PIB de Cabo Verde



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, abril 2025

Gráfico 1.17

Taxa de desemprego de Cabo Verde



Fonte: WorldBank

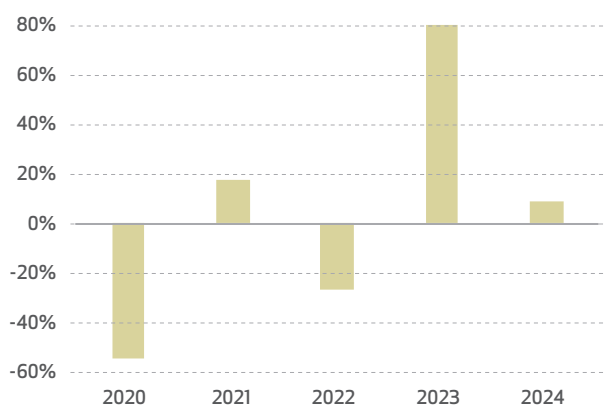
Para 2025, perspetiva-se que Cabo Verde mantenha um crescimento económico positivo, ainda que a um ritmo inferior ao observado em 2024. No que respeita à inflação, prevê-se um ligeiro aumento.



1.2.4 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

O Produto Interno Bruto da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) registou, em 2024, um crescimento real de 8,8%, impulsionado pela forte recuperação do turismo e do setor do jogo.

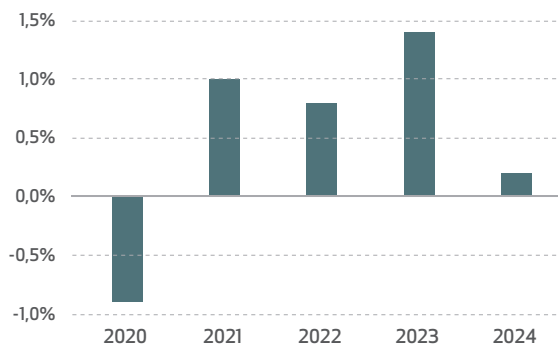
Gráfico 1.18
PIB real da RAEM – Variação percentual anual



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, abril 2025

A taxa de inflação diminuiu 1,2 pontos percentuais, fixando-se em 0,2%. Em termos cambiais, a pataca registou uma ligeira valorização de 0,5% face ao dólar americano.

Gráfico 1.19
Taxa de inflação da RAEM

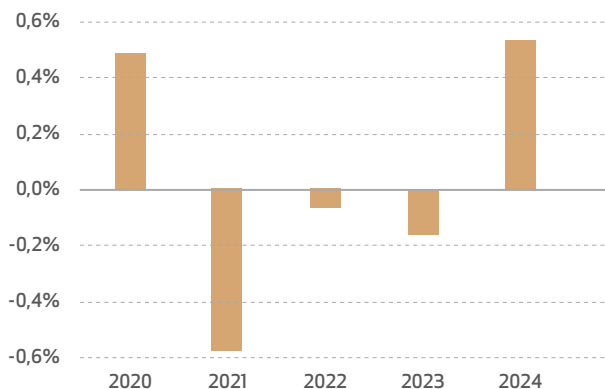


Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, abril 2025



Gráfico 1.20

Evolução cambial da pataca face ao dólar americano – Variação percentual anual

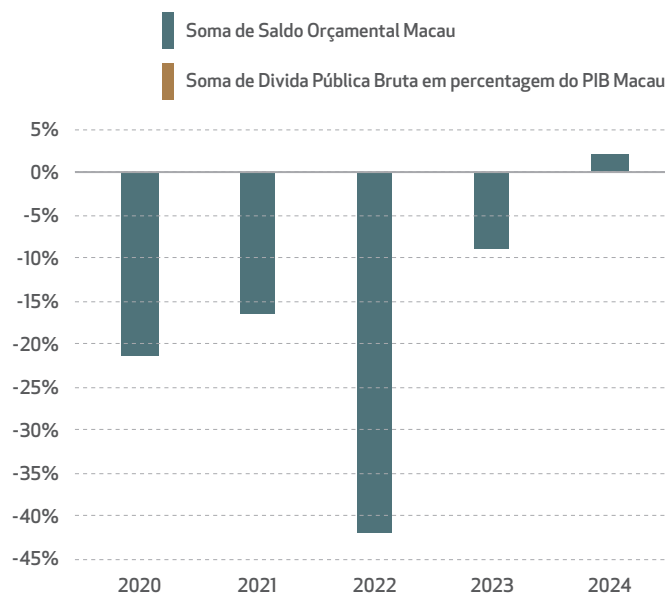


Fonte: Investing.com

O saldo orçamental da RAEM melhorou significativamente em 2024, passando para terreno positivo e situando-se em 2,1% do PIB. À semelhança dos anos anteriores, não foram emitidos títulos de dívida pública. A taxa de desemprego registou um ligeiro aumento, fixando-se em 2,4%.

Gráfico 1.21

Evolução da dívida pública e do saldo orçamental em percentagem do PIB da RAEM

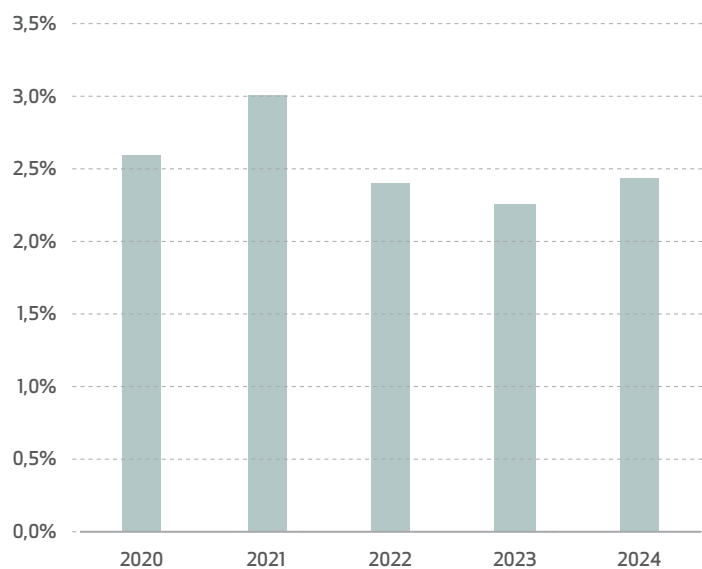


Fonte: IMF, World Economic Outlook, abril 2025



Gráfico 1.22

Taxa de desemprego da RAEM



Fonte: WorldBank

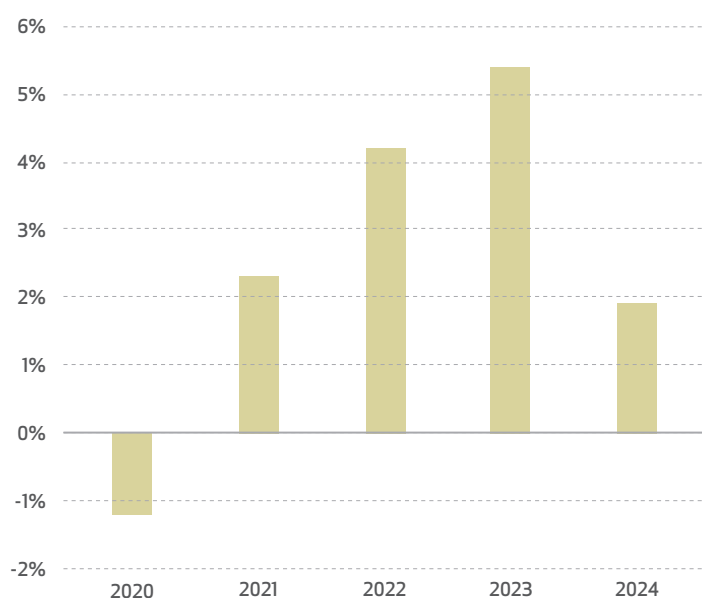
Em 2025, prevê-se que a RAEM mantenha um crescimento económico positivo, ainda que de menor intensidade face a 2024. A taxa de inflação deverá registar um ligeiro aumento.



1.2.5 MOÇAMBIQUE

Em 2024, o crescimento real do PIB de Moçambique foi de 1,9%, evidenciando uma redução acentuada face ao ano anterior. Esta desaceleração resultou da contração da atividade económica no último trimestre do ano.

Gráfico 1.23
PIB real de Moçambique – Variação percentual anual

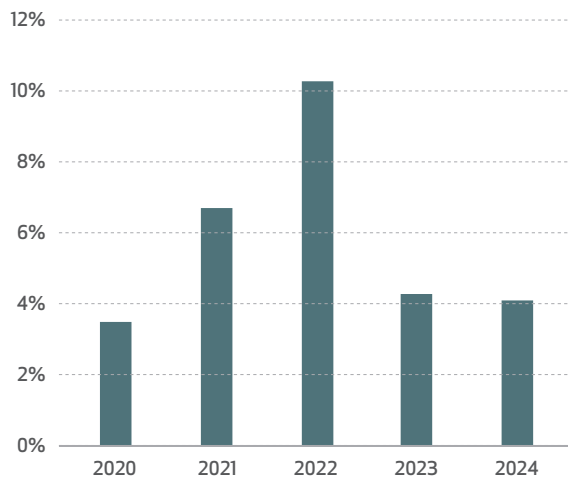


Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, abril 2025

A taxa de inflação em Moçambique diminuiu 0,2 pontos percentuais, fixando-se em 4,1%. No plano cambial, o metical moçambicano desvalorizou 0,4% face ao dólar americano.

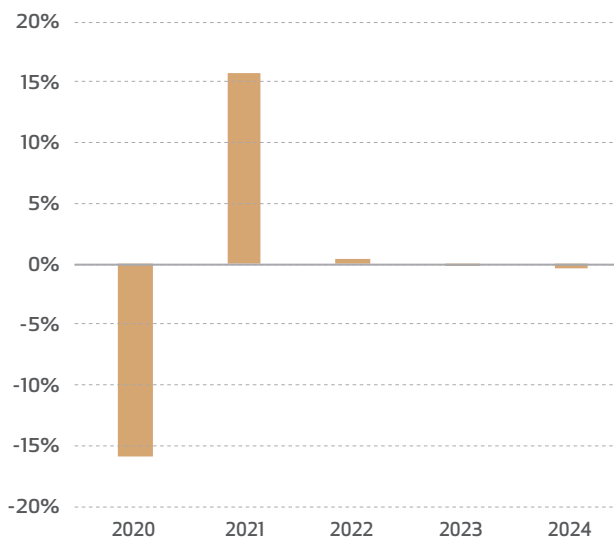


Gráfico 1.24
Taxa de inflação de Moçambique



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, abril 2025

Gráfico 1.25
Evolução cambial do metical face ao dólar americano – Variação percentual anual



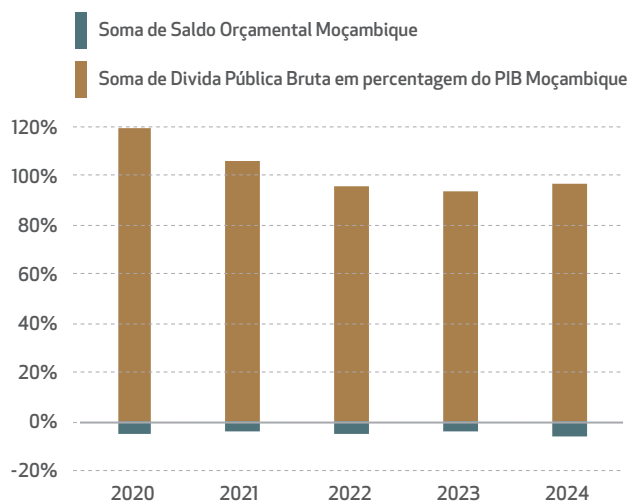
Fonte: Investing.com

O saldo orçamental piorou 2,3 pontos percentuais em 2024 situando-se em -6,4%, refletindo sobretudo a queda dos donativos para apoio ao orçamento e para projetos. A dívida pública aumentou 2,7 pontos percentuais, atingindo 96,6% do PIB. A taxa de desemprego manteve-se estável, fixando-se em 3,5%.



Gráfico 1.26

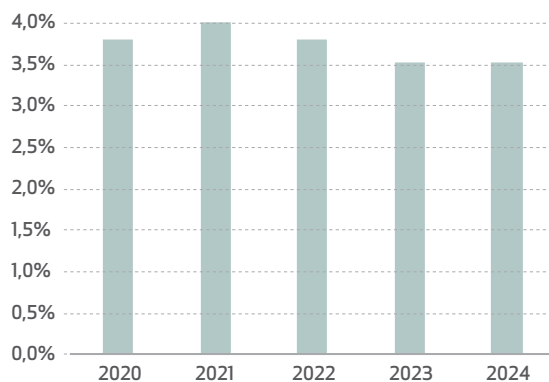
Evolução da dívida pública e do saldo orçamental em percentagem do PIB de Moçambique



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, abril 2025

Gráfico 1.27

Taxa de desemprego de Moçambique



Fonte: WorldBank

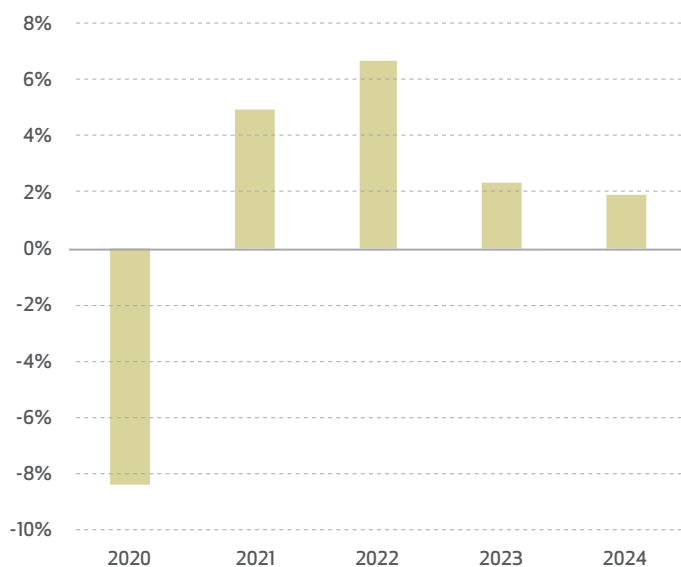
Para 2025, prevê-se que Moçambique registe uma aceleração do crescimento económico, acompanhada por um aumento da taxa de inflação.



1.2.6 PORTUGAL

Em 2024, o Produto Interno Bruto de Portugal cresceu 1,9%, refletindo uma desaceleração face ao ritmo registado em 2023. O crescimento foi sustentado pelo consumo privado e pelo investimento, apesar do contributo negativo da procura externa líquida.

Gráfico 1.28
PIB real de Portugal – Variação percentual anual

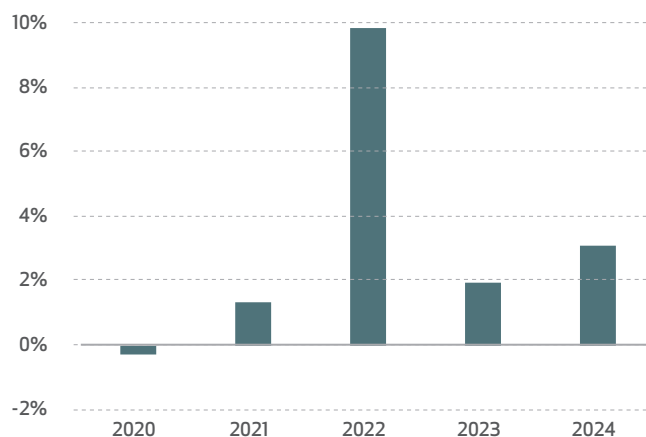


Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, abril 2025

A taxa de inflação desacelerou para 3,1%, refletindo a moderação gradual dos custos salariais e a persistência de pressões inflacionistas externas. O euro desvalorizou-se 6,2% face ao dólar americano.

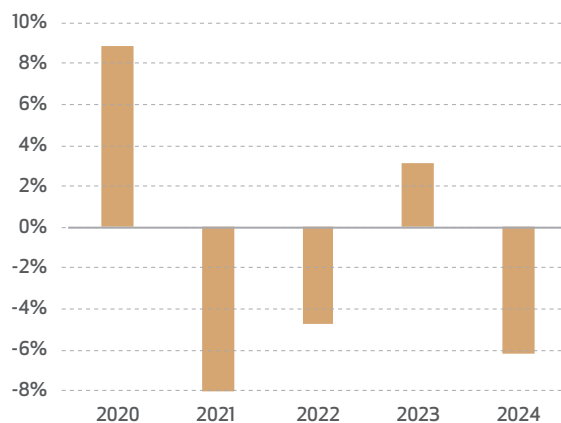


Gráfico 1.29
Taxa de inflação de Portugal



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, abril 2025

Gráfico 1.30
Evolução cambial do euro face ao dólar americano – Variação percentual anual



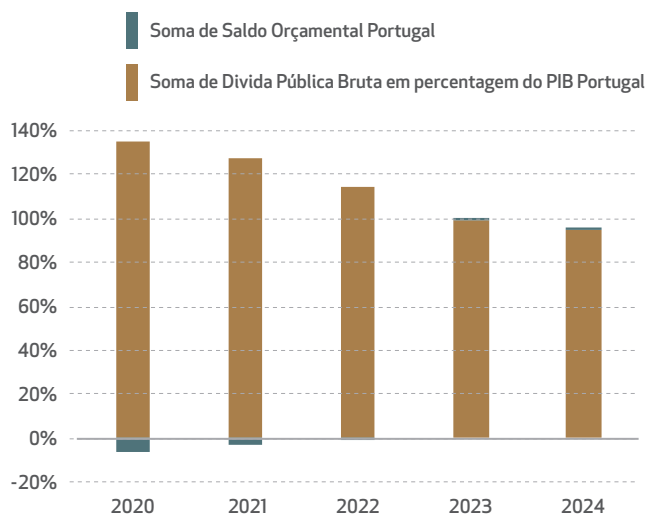
Fonte: Investing.com

O saldo orçamental manteve-se em terreno positivo, embora com um ligeiro decréscimo face ao ano anterior, situando-se em 0,7% do PIB. Por seu turno, a dívida pública registou uma redução de 4,2 pontos percentuais, para 94,9% do PIB. A taxa de desemprego diminuiu ligeiramente, atingindo os 6,4%.



Gráfico 1.31

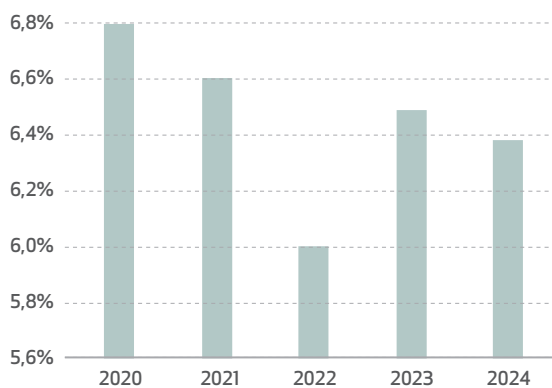
Evolução da dívida pública e do saldo orçamental em percentagem do PIB de Portugal



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, abril 2025

Gráfico 1.32

Taxa de desemprego de Portugal



Fonte: WorldBank

Em 2024, perspectiva-se que Portugal mantenha uma trajetória de crescimento económico, acompanhada pela redução da taxa de inflação.

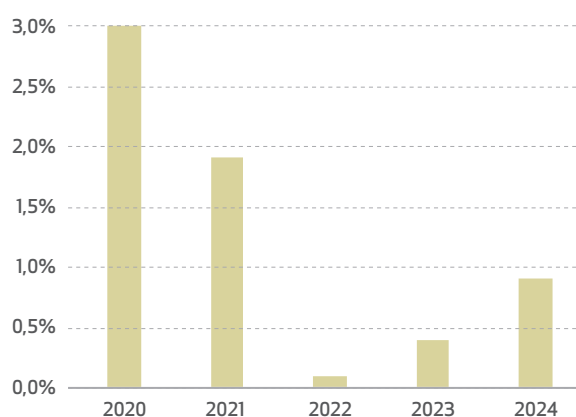


1.2.7 SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

O Produto Interno Bruto (PIB) registou um crescimento de 0,9% em 2024 (face a 0,4% em 2023), sustentado pela recuperação contínua do turismo, pelo aumento das exportações de bens, pela estabilização do abastecimento de energia elétrica e pelo arranque ou reativação de vários projetos de investimento público.

Gráfico 1.33

PIB real de São Tomé e Príncipe – Variação percentual anual

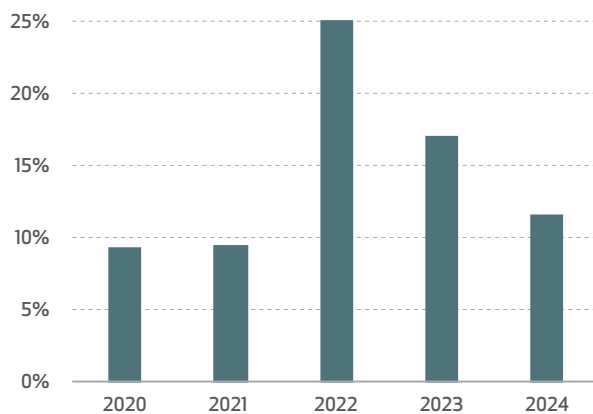


Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, abril 2025

A taxa de inflação diminuiu 5,5 pontos percentuais, fixando-se em 11,6%, refletindo a redução dos preços internacionais dos principais bens importados. A dobra desvalorizou-se 5,1% face ao dólar norte-americano.

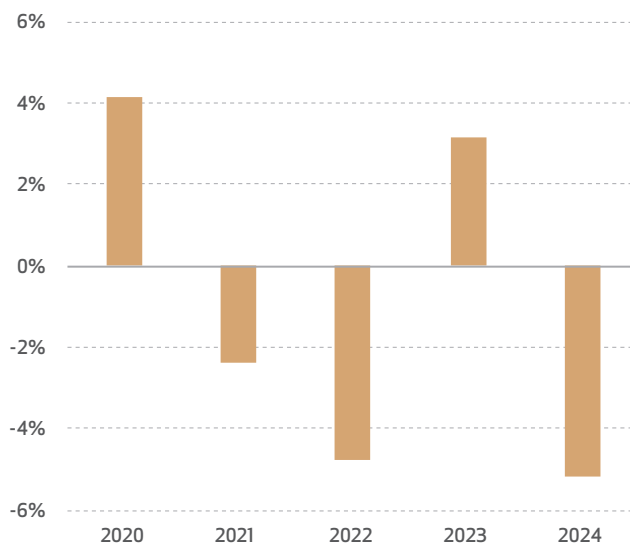


Gráfico 1.34
Taxa de inflação de São Tomé e Príncipe



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, abril 2025

Gráfico 1.35
Evolução cambial da dobra face ao dólar americano – Variação percentual anual



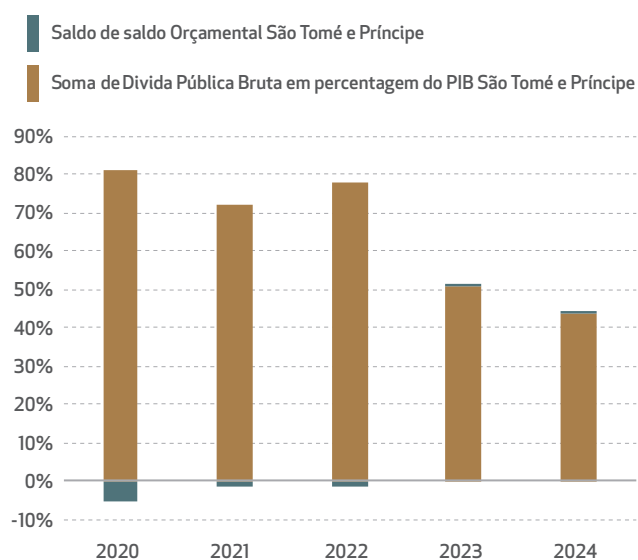
Fonte: Investing.com



O saldo orçamental manteve-se em terreno positivo, embora com um ligeiro decréscimo, fixando-se em 0,9% do PIB. Este desempenho resultou simultaneamente da contenção da despesa corrente e do aumento das receitas fiscais, impulsionado pela implementação do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) e do Imposto Especial sobre o Consumo (IEC), bem como pelo acréscimo dos donativos recebidos. A dívida pública recuou 7,2 pontos percentuais, atingindo 43,5% do PIB. Por sua vez, a taxa de desemprego diminuiu cinco pontos percentuais, fixando-se em 9,2%.

Gráfico 1.36

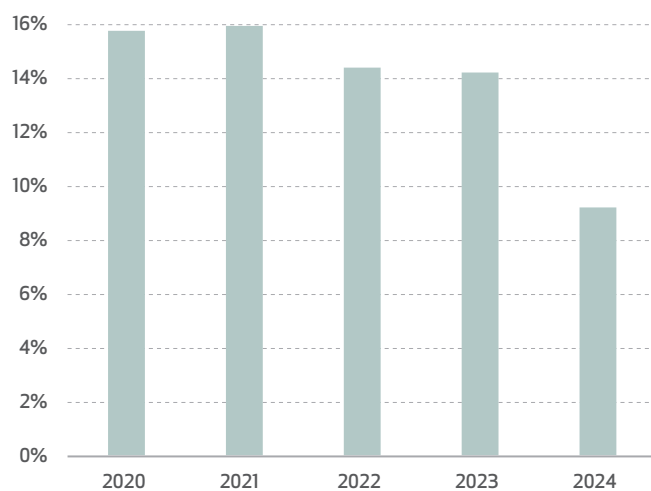
Evolução da dívida pública e do saldo orçamental em percentagem do PIB de São Tomé e Príncipe



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, abril 2025



Gráfico 1.37
Taxa de desemprego de São Tomé e Príncipe



Fonte: WorldBank

Para 2025, estima-se que São Tomé e Príncipe consolide o seu crescimento económico e mantenha a trajetória de redução da inflação.

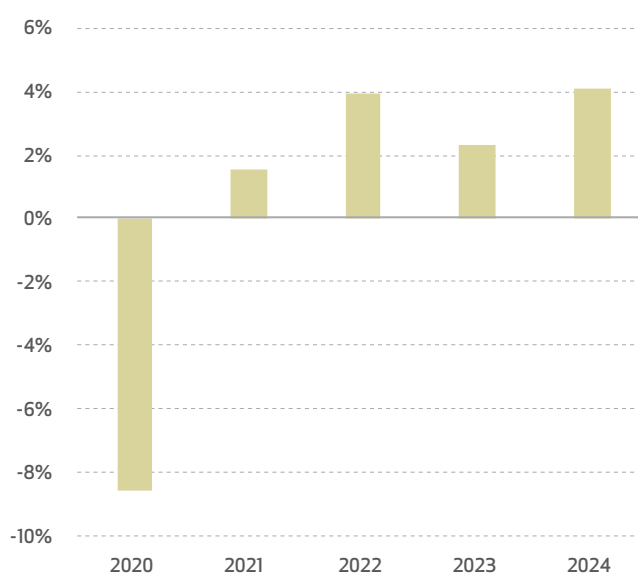


1.2.8 TIMOR-LESTE

Em 2024, a atividade económica de Timor-Leste acelerou para 4,1%, refletindo, em grande medida, a expansão orçamental verificada ao longo do ano.

Gráfico 1.38

PIB real de Timor-Leste – Variação percentual anual

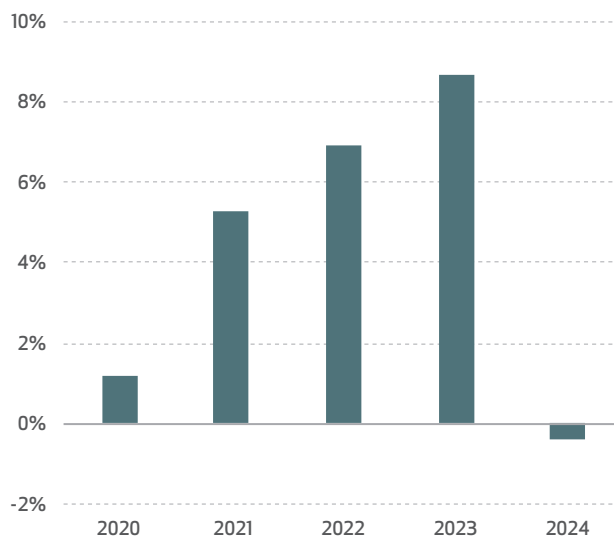


Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, abril 2025

A taxa de inflação diminuiu significativamente em 2024, fixando-se em -0,4%. Esta redução refletiu a moderação dos preços internacionais e a reversão do imposto sobre as importações.



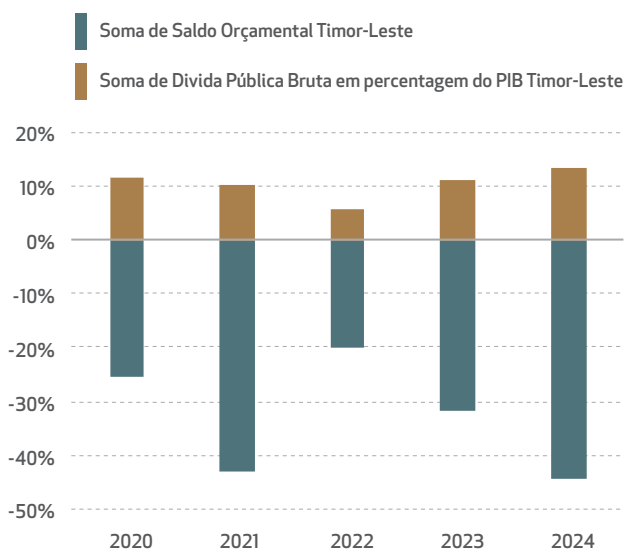
Gráfico 1.39
Taxa de inflação de Timor-Leste



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, abril 2025

O défice orçamental agravou-se face a 2024, situando-se em -44,3% do PIB. A dívida pública aumentou para 13,2% do PIB. Por sua vez, a taxa de desemprego registou um ligeiro acréscimo, fixando-se em 1,6%.

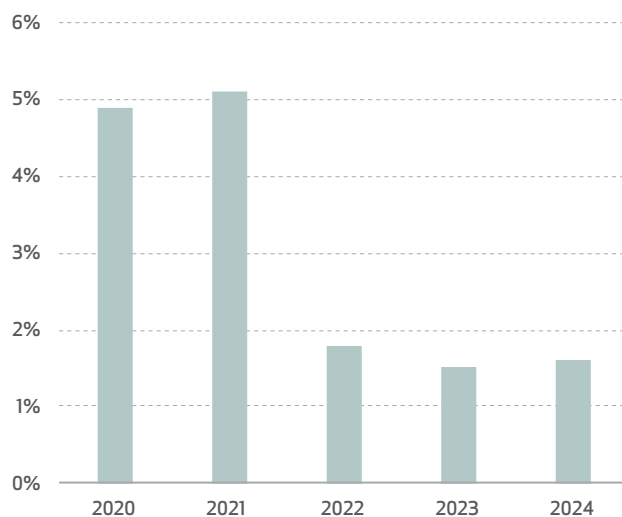
Gráfico 1.40
Evolução da dívida pública e do saldo orçamental em percentagem do PIB de Timor-Leste



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, abril 2025



Gráfico 1.41
Taxa de desemprego de Timor-Leste



Fonte: WorldBank

Para 2025, antecipa-se uma desaceleração do crescimento económico, acompanhada por um aumento da taxa de inflação.



1.3 Desenvolvimentos em 2024 e impacto da envolvente macroeconómica no mercado segurador e dos fundos de pensões

O quadro macroeconómico de 2024 caracteriza-se pela persistência de múltiplos focos de instabilidade geopolítica a nível global, destacando-se a continuidade da guerra em território europeu, o agravamento das tensões no Médio Oriente e o surgimento de políticas comerciais de natureza protecionista.

Perante este contexto, emergem diversos impactos relevantes para os setores segurador e dos fundos de pensões.

No que respeita ao modelo de negócio segurador, as rendibilidades atualmente disponíveis no mercado, em particular nos títulos de rendimento fixo, têm favorecido a retoma da oferta de produtos de seguros com garantias de capital e/ou de rendibilidade mínima. Este movimento confere maior proteção aos tomadores e beneficiários face aos riscos de mercado e reforça a confiança dos consumidores no investimento, num enquadramento marcado por tensões geopolíticas persistentes.

Por sua vez, as dificuldades em poupar das famílias, num ambiente de inflação ainda moderada ou elevada, associadas a receios de volatilidade nos mercados financeiros, podem desencorajar os aforradores a manter recursos aplicados em produtos de poupança e investimento, sobretudo naqueles em que o tomador está exposto ao risco de mercado.

No setor dos fundos de pensões, os associados poderão enfrentar constrangimentos na realização de contribuições, em especial nos fundos que financiam planos de benefício definido.

No segmento Não Vida, salienta-se o impacto da inflação sobre as linhas de negócio mais expostas, em virtude do facto de a regularização dos sinistros ser mais sensível à variação de preços. Tal poderá traduzir-se num aumento dos níveis de prémios, em resultado de revisões tarifárias motivadas pelo acréscimo dos custos com sinistros e/ou pela necessidade de atualização dos capitais seguros.

Para 2025, o Fundo Monetário Internacional projeta a continuidade do crescimento económico global, ainda que a um ritmo mais moderado do que em 2024, com uma expansão de 1,4%, o que representa uma desaceleração de 0,4 pontos percentuais. Destaca-se, contudo, a região do Médio Oriente e Ásia Central, que deverá ser a única a acelerar o seu crescimento face a 2024.

Atividade Seguradora

2





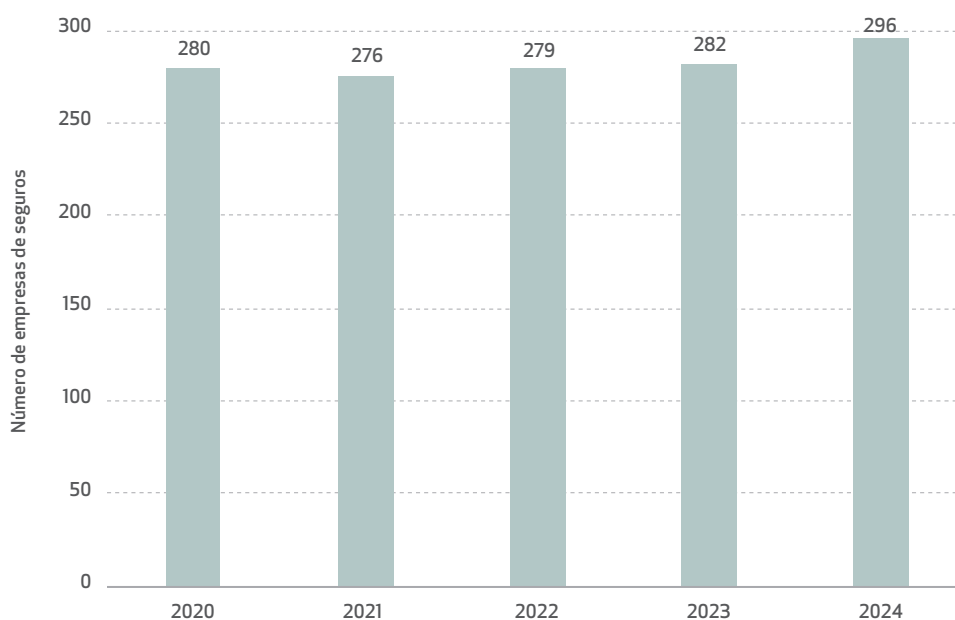
2.1 Estrutura do mercado segurador

2.1.1 Análise Global

Em 2024, o número de seguradoras a operar nos mercados lusófonos registou um crescimento expressivo, aumentando de 282 entidades, em 2023, para 296. Este acréscimo de 14 instituições evidencia a continuidade do processo de expansão e diversificação da oferta no setor segurador.

Gráfico 2.1

Número de empresas de seguros no mercado lusófono



Fonte: ARSEG, SUSEP, BCV, AMCM, ISSM, ASF, BCSTP e BCTL



No que respeita ao número total de trabalhadores afetos à atividade seguradora nos mercados lusófonos, verificou-se, em 2024, uma correção em baixa. O total de efetivos passou de 60 878, em 2023, para 59 394 colaboradores, o que corresponde a uma redução de 1 484 trabalhadores, equivalente a cerca de 2,4%.

Gráfico 2.2

Número de trabalhadores de seguros no mercado lusófono



Fonte: ARSEG, SUSEP, BCV, AMCM, ISSM, ASF, BCSTP e BCTL

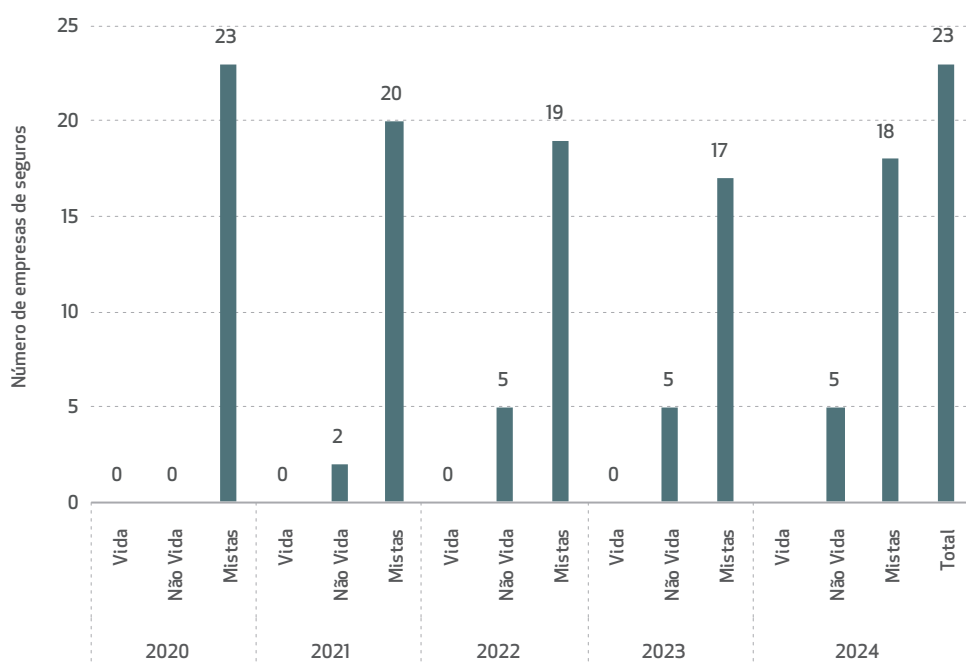


2.1.2 ANGOLA

No mercado angolano, o número de entidades que exercem atividade seguradora registou uma recuperação em 2024. Em comparação com 2023, observou-se um acréscimo de uma entidade, fixando-se o total em 23. Este aumento resultou do crescimento do segmento de entidades mistas, cujo número passou de 17 para 18.

Gráfico 2.3

Número de empresas de seguros no mercado angolano

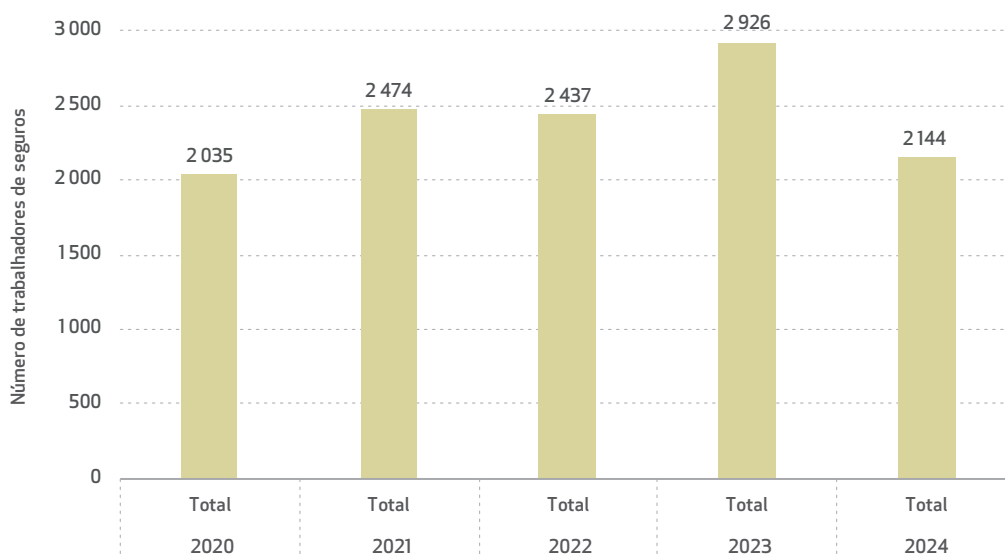


Fonte: ARSEG



Quanto ao número total de trabalhadores do setor segurador em Angola, verificou-se, em 2024, uma retração acentuada, com uma diminuição de 26,7% face ao ano anterior. Esta variação corresponde a menos 782 efetivos, fazendo descer o total de colaboradores para 2 144.

Gráfico 2.4
Número de trabalhadores de seguros no mercado angolano



Fonte: ARSEG

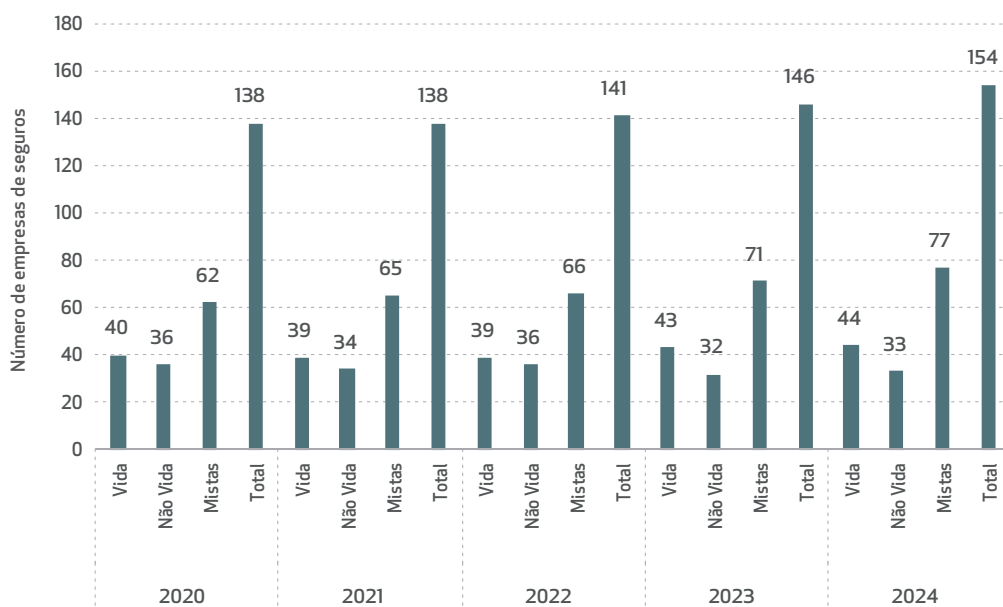


2.1.3 BRASIL

Sendo o Brasil o país com maior dimensão territorial e populacional entre os membros da ASEL, é igualmente o mercado que concentra o maior número de empresas de seguros no espaço lusófono. Em 2024, o número total de seguradoras registradas no mercado brasileiro atingiu 154 entidades. Em comparação com o ano anterior, este valor representa um aumento de oito seguradoras, impulsionado sobretudo pelo crescimento contínuo do número de entidades mistas, que passou de 71 para 77. Por seu turno, tanto o segmento de seguradoras do Ramo Vida como o de ramo Não Vida registaram um acréscimo de uma entidade cada.

Gráfico 2.5

Número de empresas de seguros no mercado brasileiro



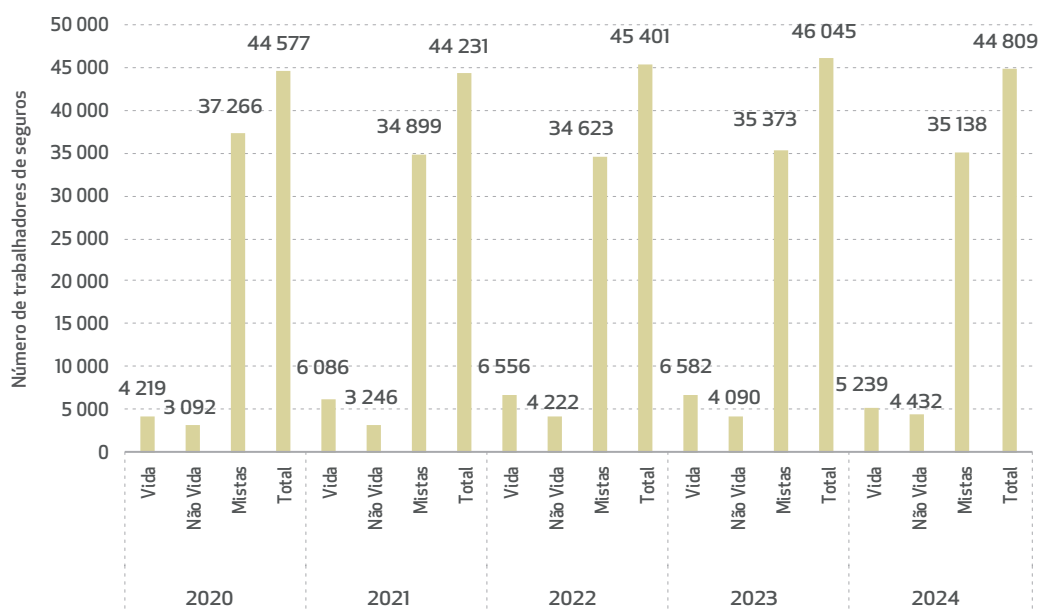
Fonte: SUSEP



No que diz respeito aos recursos humanos, o mercado brasileiro mantém uma posição claramente dominante entre os países membros da ASEL, contabilizando, em 2024, um total de 44 809 trabalhadores do setor segurador, o que corresponde a cerca de 75,4% do total de efetivos do espaço lusófono. Em comparação com 2023, verificou-se uma redução de 1 236 colaboradores, representando uma variação negativa de aproximadamente 2,68% e interrompendo a trajetória de crescimento observada no ano anterior.

Importa salientar que mais de 78,4% dos profissionais do setor segurador no Brasil se encontram empregados em seguradoras mistas (35 138 trabalhadores), evidenciando a manutenção da posição predominante deste tipo de entidade no mercado segurador brasileiro.

Gráfico 2.6
Número de trabalhadores de seguros no mercado brasileiro



Fonte: SUSEP

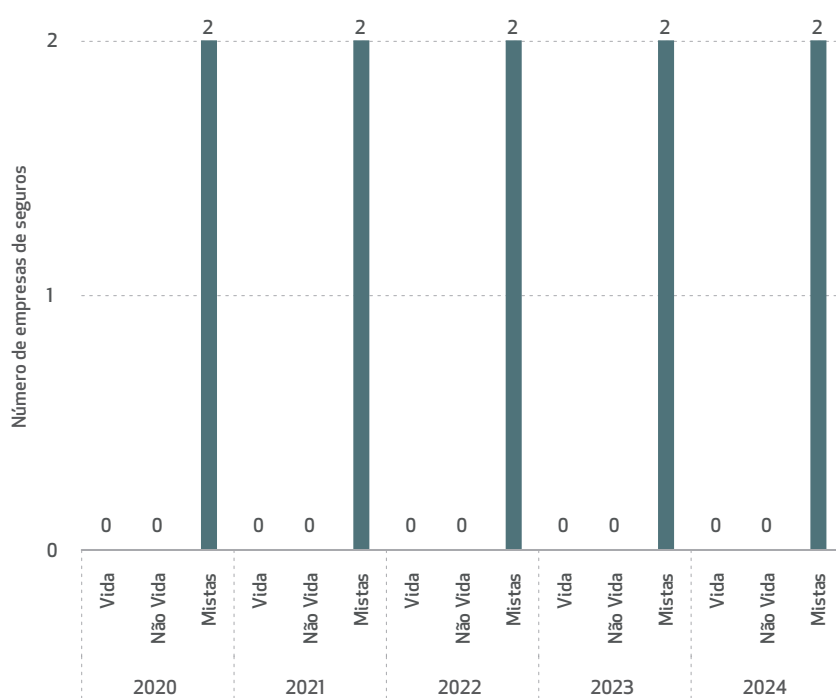


2.1.4 CABO VERDE

O mercado segurador em Cabo Verde manteve, em 2024, a mesma estrutura de oferta, continuando a operar duas seguradoras, ambas autorizadas a comercializar produtos dos ramos Vida e Não Vida. A estabilidade do número de operadores evidencia a manutenção do perfil concorrencial do setor no país.

Gráfico 2.7

Número de empresas de seguros no mercado cabo-verdiano



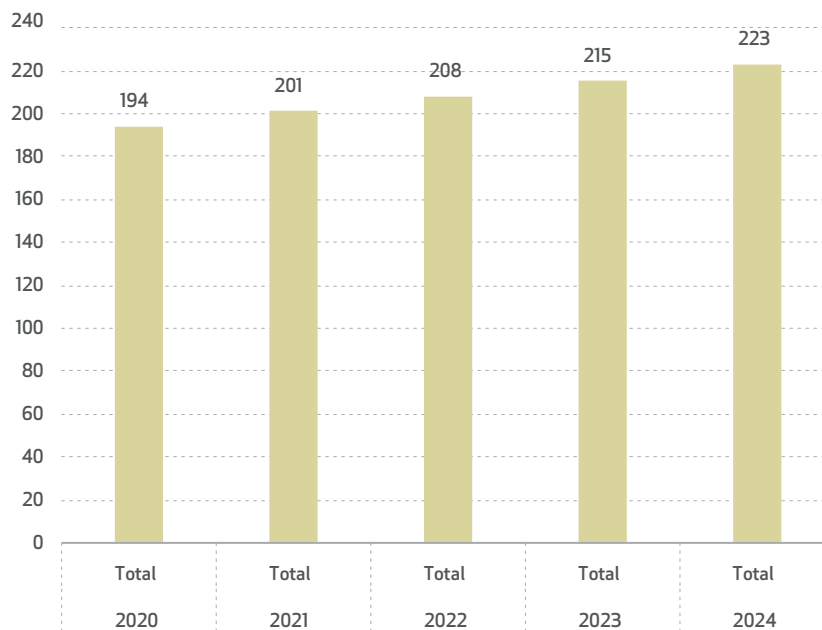
Fonte: BCV



No que respeita aos recursos humanos do setor segurador cabo-verdiano, verificou-se, em 2024, a continuidade de uma tendência de crescimento estável. O número total de trabalhadores aumentou para 223, o que representa um acréscimo de oito colaboradores face aos 215 registados em 2023.

Gráfico 2.8

Número de trabalhadores de seguros no mercado cabo-verdiano



Fonte: BCV



2.1.5 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

Em 2024, o número total de empresas de seguros a operar na RAEM manteve-se inalterado face a 2023, fixando-se em 27 entidades. Destas, 13 dedicam-se à exploração do ramo Vida e 14 à exploração dos ramos Não Vida, refletindo a estabilidade da estrutura de oferta no mercado segurador local.

Gráfico 2.9

Número de empresas de seguros no mercado macaense

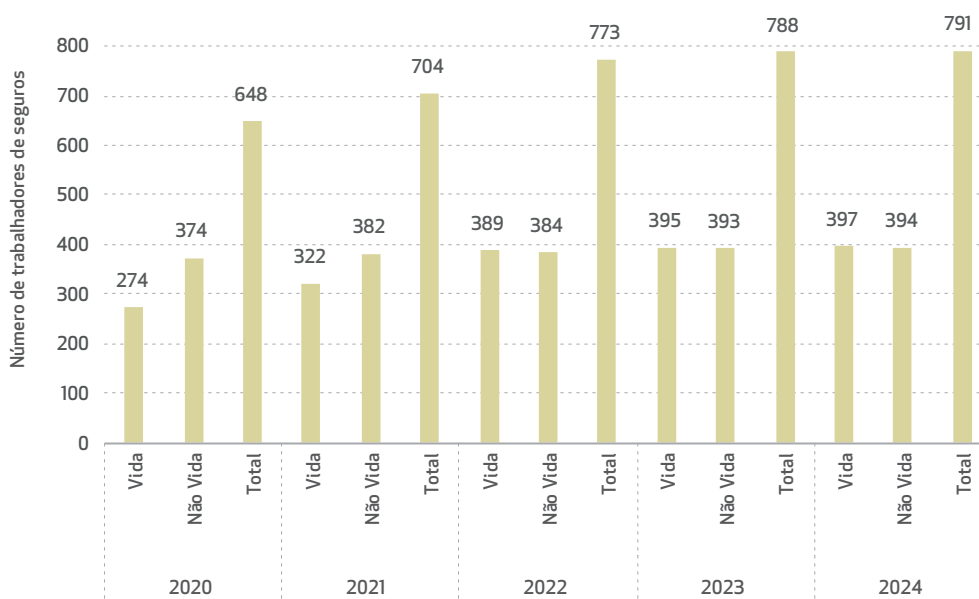


Fonte: AMCM



No que respeita ao número total de trabalhadores do setor segurador de Macau, em 2024, o volume de pessoal afeto às seguradoras do ramo Vida revelou-se muito semelhante ao observado nas seguradoras dos ramos Não Vida, evidenciando um equilíbrio na distribuição dos recursos humanos entre ambos os segmentos.

Gráfico 2.10
Número de trabalhadores de seguros no mercado macaense



Fonte: AMCM

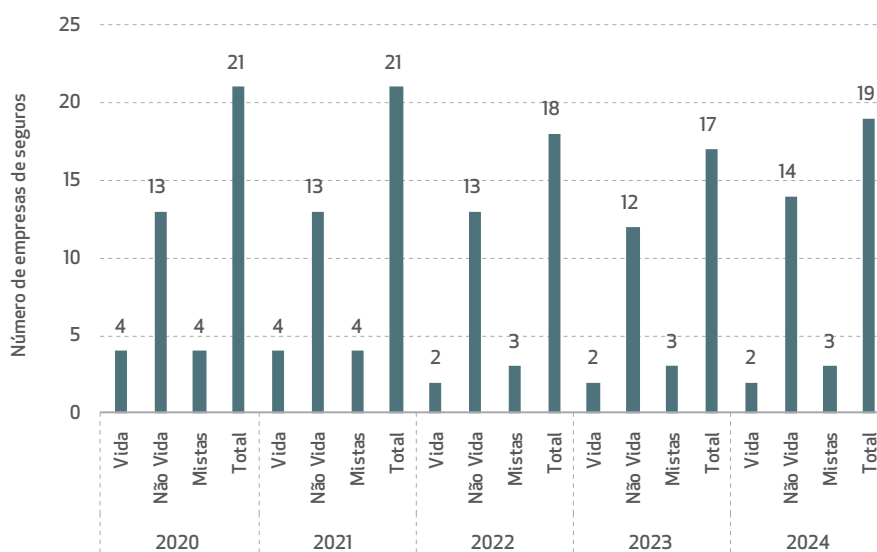


2.1.6 MOÇAMBIQUE

Em 2024, o mercado segurador moçambicano passou a contar com um total de 19 entidades, o que representa um aumento de duas seguradoras face a 2023.

Gráfico 2.11

Número de empresas de seguros no mercado moçambicano



Fonte: ISSM

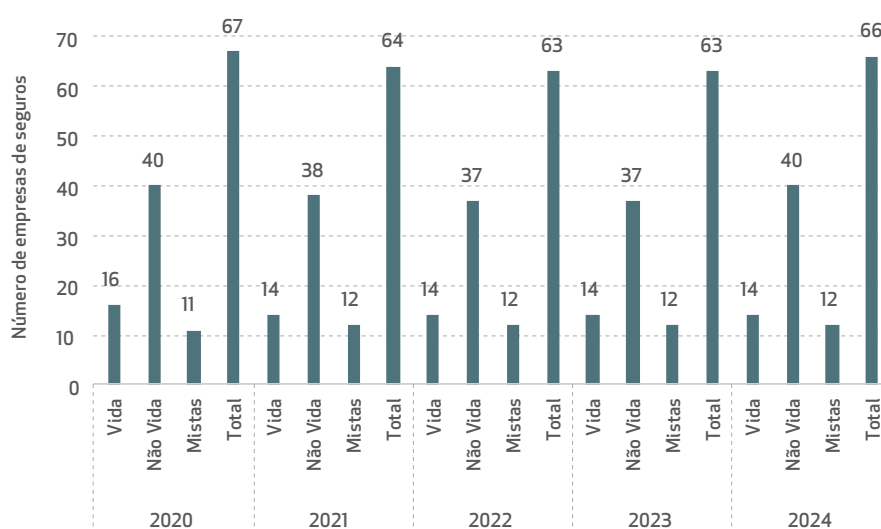


2.1.7 PORTUGAL

Em Portugal, em 2024, o número de seguradoras aumentou para 66, representando um acréscimo de três entidades face a 2023. Este crescimento resultou exclusivamente do aumento do número de seguradoras dos ramos Não Vida, mantendo-se inalterado o número de empresas dos ramos Vida e Mistas.

Gráfico 2.12

Número de empresas de seguros no mercado português



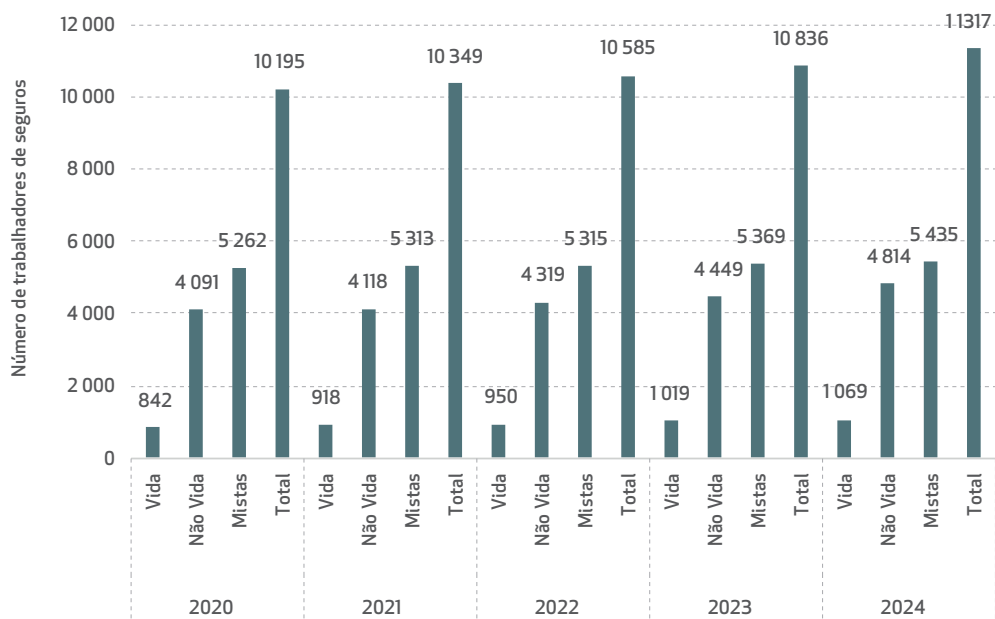
Fonte: ASF



No que respeita aos recursos humanos, o setor segurador português registou, em 2024, um aumento do número de trabalhadores para 11 317, o que corresponde a mais 481 colaboradores do que em 2023, traduzindo uma variação positiva de cerca de 4,4%.

Gráfico 2.13

Número de trabalhadores de seguros no mercado português



Fonte: ASF

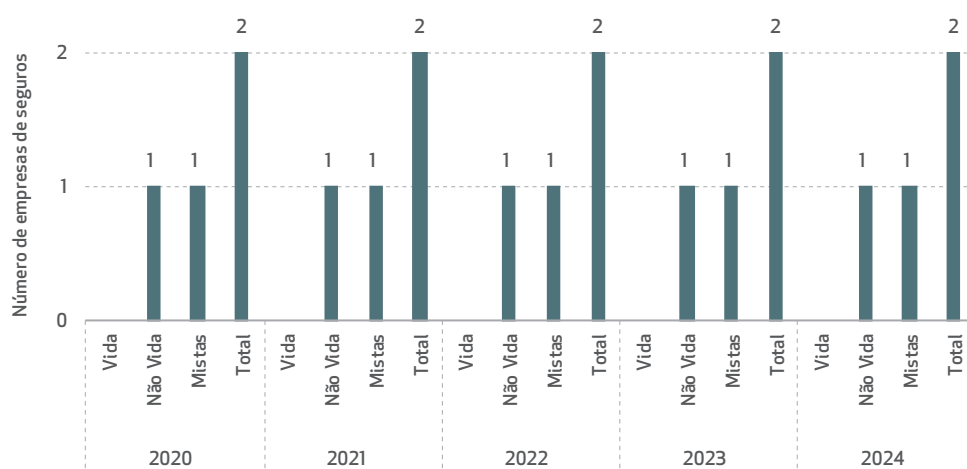


2.1.8 SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

A estrutura do mercado segurador de São Tomé e Príncipe tem-se mantido estável ao longo dos últimos anos. Em 2024, o mercado continuou a contar com apenas duas seguradoras em atividade, dedicadas, respetivamente, à exploração dos ramos Não Vida e Mistas, mantendo-se inalterado o perfil de oferta do setor.

Gráfico 2.14

Número de empresas de seguros no mercado são-tomense



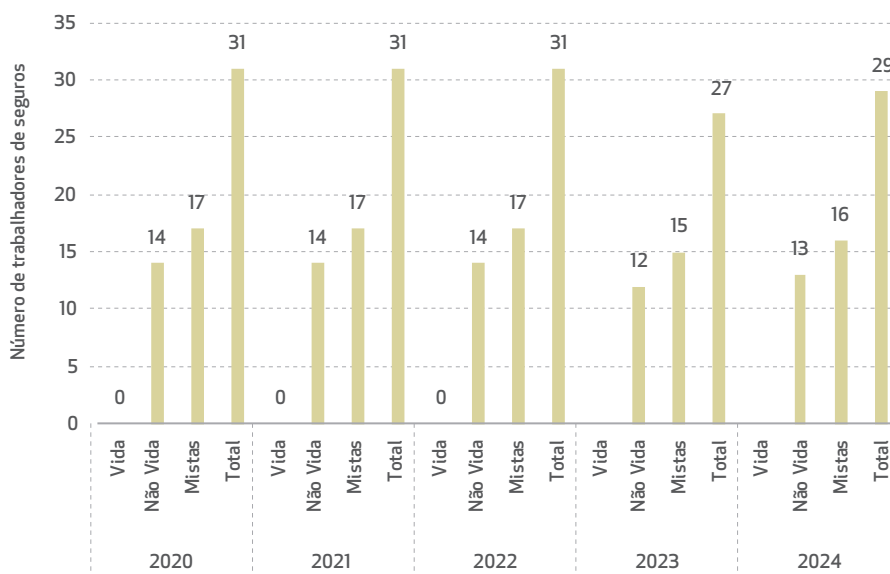
Fonte: BCSTP



No que respeita aos recursos humanos do setor segurador são-tomense, registou-se, em 2024, uma recuperação do número de trabalhadores. O total de colaboradores aumentou para 29, representando mais dois funcionários face a 2023 e evidenciando uma ligeira inversão da tendência anteriormente observada.

Gráfico 2.15

Número de trabalhadores de seguros no mercado são-tomense



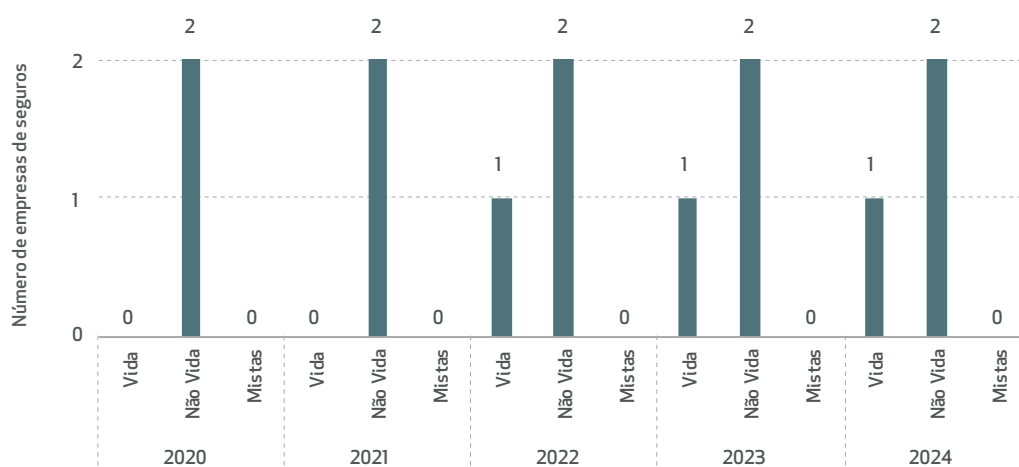
Fonte: BCSTP



2.1.9 TIMOR-LESTE

Em Timor-Leste, em 2024, o número total de empresas de seguros registadas no país manteve-se inalterado, fixando-se em três entidades, refletindo a continuidade da estrutura de oferta do mercado segurador timorense.

Gráfico 2.16
Número de empresas de seguros no mercado timorense



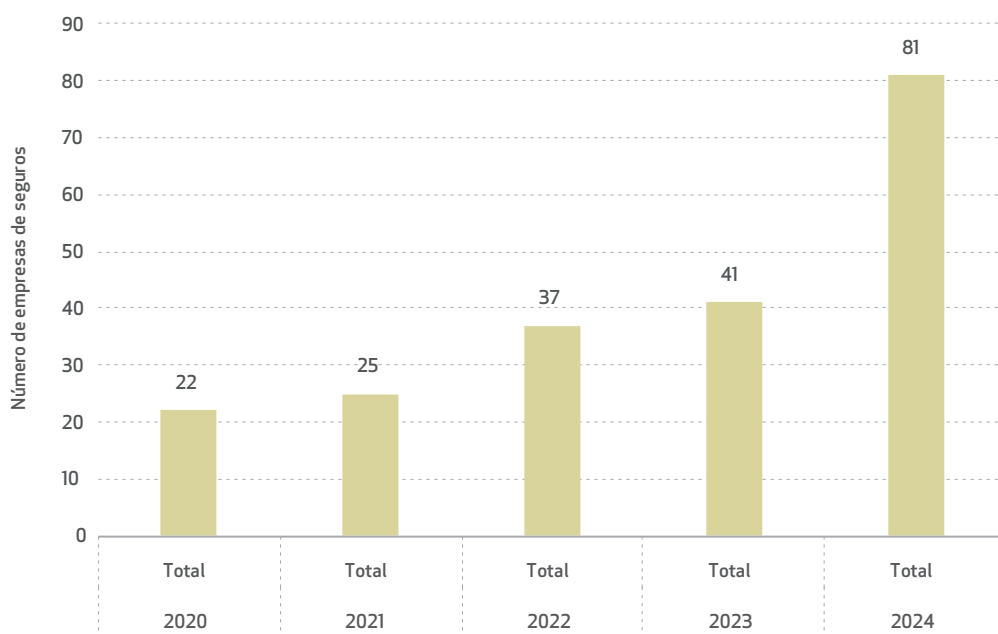
Fonte: BCTL



No que respeita aos recursos humanos do setor segurador timorense, registou-se, em 2024, um crescimento significativo. O número total de trabalhadores aumentou para 81, o que representa um acréscimo de 40 colaboradores face a 2023, evidenciando uma expansão expressiva da capacidade operacional do setor.

Gráfico 2.17

Número de trabalhadores de seguros no mercado timorense



Fonte: BCTL



2.2 Produção de seguro direto e resseguro aceite

2.2.1 Análise Global

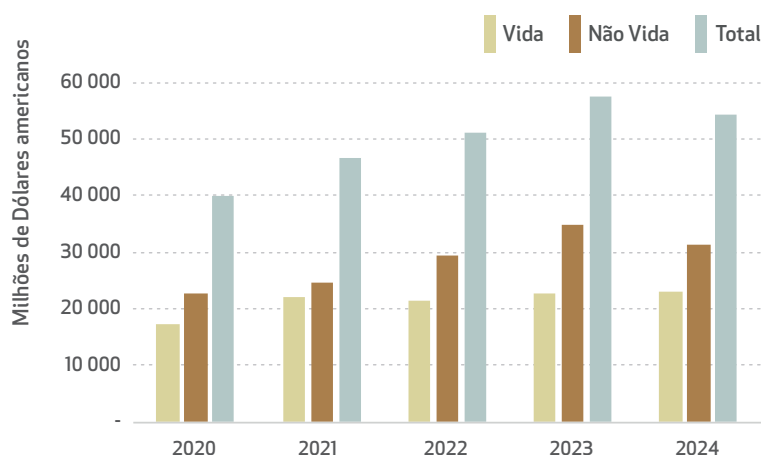
De acordo com os dados disponíveis, em 2024, o volume total de prémios de seguros no mercado lusófono — incluindo seguros diretos e resseguros aceites — ascendeu a 54,2 mil milhões de dólares americanos, traduzindo uma redução de 5,5% face aos 57,3 mil milhões registados em 2023.

Em termos de ramos de atividade, e considerando os valores expressos em dólares americanos, o ramo Não Vida totalizou, em 2024, 31,2 mil milhões de dólares em prémios, o que representa uma diminuição de 10,1% face aos 34,7 mil milhões observados em 2023. Já o ramo Vida atingiu, no mesmo ano, 23,0 mil milhões de dólares americanos, correspondendo a um crescimento de 1,6% face aos 22,7 mil milhões registados no exercício anterior.

Ao contrário do verificado em 2023, o ramo Não Vida apresentou, em 2024, uma taxa de variação negativa, enquanto o ramo Vida manteve uma trajetória de crescimento moderado. Esta divergência evidencia uma evolução assimétrica entre os dois segmentos do mercado, refletindo dinâmicas diferenciadas ao nível da procura, composição das carteiras e contexto económico.

Gráfico 2.18

Volume de produção de seguros no mercado lusófono

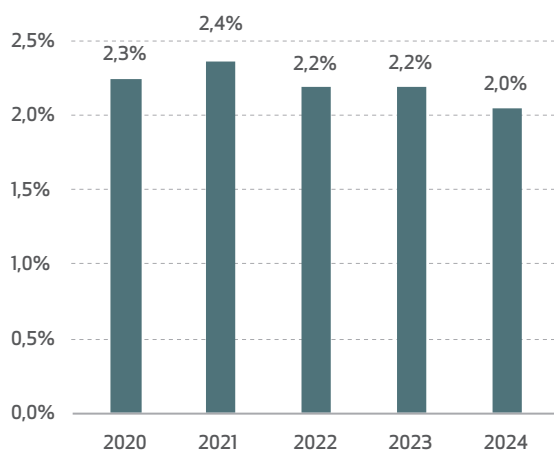


Fonte: ARSEG, SUSEP, BCV, AMCM, ISSM, ASF, BCSTP e BCTL



Com vista a determinar o peso dos prémios de seguros no Produto Interno Bruto (PIB), foi calculado o índice de penetração dos seguros, que, em 2024, se fixou em 2,0%. Este valor representa uma diminuição de 0,2 pontos percentuais face aos 2,2% registados em 2023, evidenciando um ligeiro recuo da relevância relativa do setor segurador na economia lusófona.

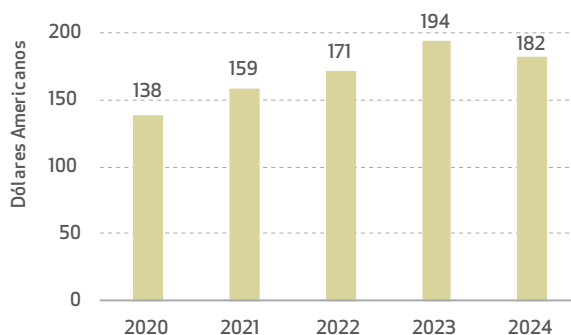
Gráfico 2.19
Índice de penetração de seguros – Mercado lusófono



Fonte: WorldBank, ARSEG, SUSEP, BCV, AMCM, ISSM, ASF, BCSTP e BCTL

De acordo com a informação representada no gráfico, a densidade de seguros no mercado lusófono – medida pelo prémio médio de seguros por habitante – fixou-se, em 2024, em 182 dólares americanos, o que traduz uma redução de 12 dólares face ao valor observado em 2023.

Gráfico 2.20
Índice de densidade de seguros – Mercado lusófono



Fonte: WorldBank, ARSEG, SUSEP, BCV, AMCM, ISSM, ASF, BCSTP e BCTL



2.2.2 ANGOLA

Em 2024, o volume de prémios do mercado segurador angolano, calculado em moeda local (kwanza), registou um aumento de 26,2% face a 2023, dando continuidade à trajetória de crescimento observada nos últimos anos e refletindo a expansão gradual da atividade seguradora no país.

No ramo Vida, os prémios emitidos em 2024 registaram uma diminuição de 36,1% face a 2023, passando a representar 6,5% do total do mercado. Nos ramos reais, a procura por produtos de Acidentes, Doença e Viagem manteve-se particularmente dinâmica, com os prémios a crescerem 39,5% em 2024 relativamente ao ano anterior, representando 48,3% do volume total de prémios do mercado dos ramos Não Vida.

Quadro 2.1
Volume de produção de seguros no mercado angolano

Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Total	341 828	524 146	612 839	449 471	525 876
Vida	7 875	14 793	49 643	57 600	34 136
Não Vida	333 953	509 353	563 196	391 871	491 740
Acidentes, Doença e Viagens	176 808	255 202	296 795	184 503	238 455
Incêndio e Elementos da Natureza	18 539	32 742	22 942	13 962	19 839
Outros Danos em Coisas	23 591	30 916	46 019	30 692	41 351
Automóvel	29 918	47 522	57 447	42 037	44 593
Transportes	10 162	14 803	13 956	10 828	15 513
Petroquímica	64 345	113 482	93 720	73 865	92 697
Responsabilidade Civil Geral	6 382	8 717	13 118	10 278	11 942
Diversos	4 210	5 969	19 199	25 706	27 350

continua...



Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prémios brutos emitidos (milhares de Kwanzas)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Total	223 762 045	277 797 588	312 787 427	378 679 000	478 069 000
Vida	5 154 839	7 840 317	25 337 304	48 528 000	31 033 000
Não Vida	218 607 206	269 957 271	287 450 123	330 151 000	447 036 000
Acidentes, Doença e Viagens	115 739 162	135 257 046	151 481 446	155 444 000	216 777 000
Incêndio e Elementos da Natureza	12 135 767	17 353 401	11 709 605	11 763 000	18 035 000
Outros Danos em Coisas	15 442 709	16 385 495	23 487 440	25 858 000	37 592 000
Automóvel	19 584 135	25 186 803	29 320 336	35 416 000	40 539 000
Transportes	6 651 829	7 845 473	7 123 039	9 123 000	14 103 000
Petroquímica	42 120 418	60 145 245	47 833 801	62 231 000	84 270 000
Responsabilidade Civil Geral	4 177 557	4 620 132	6 695 366	8 659 000	10 856 000
Diversos	2 755 629	3 163 676	9 799 091	21 657 000	24 864 000

Fonte: ARSEG

Em 2024, voltou a observar-se uma redução na concentração do mercado segurador angolano. A quota agregada das cinco maiores seguradoras recuou para 68,7%, traduzindo uma diminuição de 3,2 pontos percentuais face aos 71,9% registados em 2023.

Quadro 2.2

Quota de mercado de produção de seguros no mercado angolano

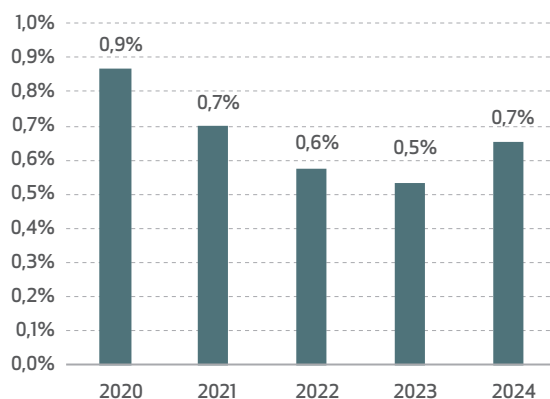
Ranking de produção	Quota de mercado				
	2020	2021	2022	2023	2024
1.º entidade em volume de produção total	37,8%	35,2%	30,2%	25,4%	25,9%
2.º entidade em volume de produção total	13,8%	13,0%	14,2%	14,4%	16,3%
3.º entidade em volume de produção total	13,0%	12,7%	11,8%	12,3%	11,2%
4.º entidade em volume de produção total	11,3%	11,2%	10,9%	10,5%	9,2%
5.º entidade em volume de produção total	4,6%	4,7%	6,1%	9,3%	6,2%
Cinco primeiras empresas	80,5%	76,8%	73,2%	71,9%	68,7%

Fonte: ARSEG



Conforme evidenciado no gráfico, a taxa de penetração dos seguros em Angola atingiu 0,7% em 2024, representando um aumento de 0,2 pontos percentuais face aos 0,5% registados em 2023.

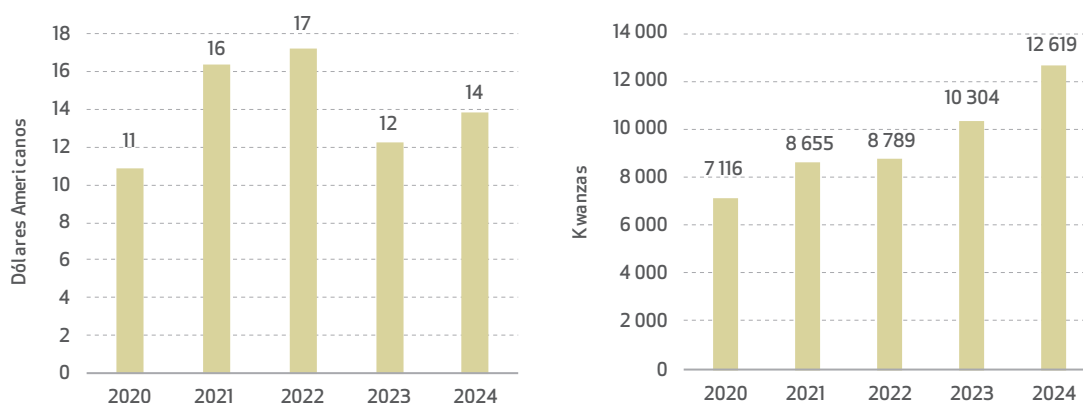
Gráfico 2.21
Índice de penetração de seguros – Angola



Fonte: WorldBank, ARSEG

No que respeita à densidade de seguros, medida em moeda local, o indicador registou em 2024 um crescimento de 22,5% face ao ano anterior.

Gráfico 2.22
Índice de densidade de seguros – Angola



Fonte: WorldBank, ARSEG



2.2.3 BRASIL

Em 2024, o mercado segurador brasileiro registou um crescimento de 10,4% na receita de prémios, em moeda local, reforçando a trajetória de expansão observada nos últimos anos.

Tanto o ramo Vida como os ramos Não Vida apresentaram desempenhos positivos, com crescimentos de 15,5% e 7,9%, respetivamente. O ramo Vida destacou-se pelo ritmo de expansão significativamente superior, ainda que os ramos reais tenham continuado a dominar a estrutura do mercado, representando 65,6% do total de prémios emitidos. Dentro deste segmento, o ramo Automóvel manteve-se como a principal linha de negócio, concentrando 42,5% da produção de prémios dos ramos Não Vida.

Quadro 2.3

Volume de produção de seguros no mercado brasileiro

Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Total	23 881 296	26 581 604	32 383 838	38 651 573	33 488 356
Vida	8 701 245	9 579 775	10 802 286	12 720 275	11 533 367
Não Vida	15 180 051	17 001 829	21 581 553	25 931 298	21 954 989
Automóvel	6 802 499	7 244 452	9 659 592	11 504 929	9 324 149
Compreensivos	1 244 948	1 389 387	1 567 853	2 007 334	1 818 287
DPVAT	63 576	7 214	1 255	431	137
Financeiros	1 022 106	1 062 473	1 237 034	1 612 772	1 448 676
Garantia Estendida	571 133	596 270	624 529	714 816	622 416
Grandes Riscos	1 045 802	1 267 826	1 638 566	2 193 147	1 922 597
Habitacional	868 262	958 874	1 074 455	1 326 622	1 158 032
Marítimos/Aeronáuticos	229 173	264 856	284 558	342 908	322 930
Microseguros	68 406	111 497	198 232	213 363	264 592
Patrimoniais - Outros	743 226	791 153	954 413	1 126 476	1 075 656
Responsabilidade Civil	498 943	618 806	707 077	818 423	718 606
Rural	1 324 415	1 816 278	2 542 296	2 874 687	2 289 242
Transportes	697 560	872 743	1 091 694	1 195 390	989 668

continua...



Prêmios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prêmios brutos emitidos (milhares de reais)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Total	124 058 679	141 016 466	171 161 936	187 628 996	207 101 771
Vida	45 201 273	50 821 087	57 094 532	61 748 909	71 325 709
Não Vida	78 857 405	90 195 378	114 067 403	125 880 087	135 776 062
Automóvel	35 337 658	38 432 107	51 054 925	55 849 172	57 663 256
Compreensivos	6 467 264	7 370 754	8 286 751	9 744 339	11 244 818
DPVAT	330 266	38 272	6 631	2 093	844
Financeiros	5 309 641	5 636 464	6 538 233	7 828 992	8 959 036
Garantia Estendida	2 966 923	3 163 235	3 300 895	3 469 981	3 849 205
Grandes Riscos	5 432 738	6 725 866	8 660 497	10 646 347	11 889 900
Habitacional	4 510 454	5 086 862	5 678 936	6 439 911	7 161 608
Marítimos/Aeronáuticos	1 190 511	1 405 070	1 504 004	1 664 600	1 997 096
Microseguros	355 358	591 496	1 047 739	1 035 741	1 636 316
Patrimoniais - Outros	3 860 916	4 197 096	5 044 467	5 468 329	6 652 173
Responsabilidade Civil	2 591 911	3 282 791	3 737 191	3 972 927	4 444 069
Rural	6 880 080	9 635 429	13 437 081	13 954 793	14 157 342
Transportes	3 623 686	4 629 936	5 770 053	5 802 863	6 120 397

Fonte: SUSEP

No que respeita ao grau de concentração, a quota de mercado agregada das cinco maiores seguradoras diminuiu de 33,6% em 2023 para 33,1% em 2024, o que representa uma redução de 0,5 pontos percentuais.

Quadro 2.4

Quota de mercado de produção de seguros no mercado brasileiro

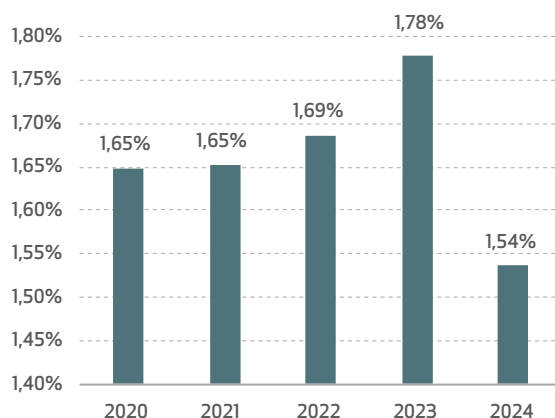
Ranking de produção	Quota de mercado				
	2020	2021	2022	2023	2024
1.º entidade em volume de produção total	7,7%	7,8%	8,4%	8,4%	8,2%
2.º entidade em volume de produção total	7,7%	7,5%	7,9%	8,2%	7,8%
3.º entidade em volume de produção total	6,4%	6,7%	6,2%	6,6%	6,5%
4.º entidade em volume de produção total	5,7%	5,6%	6,1%	5,3%	6,0%
5.º entidade em volume de produção total	5,2%	5,2%	5,4%	5,1%	4,6%
Cinco primeiras empresas	32,5%	32,8%	34,1%	33,6%	33,1%

Fonte: SUSEP



De acordo com os dados apresentados no gráfico, o índice de penetração do setor segurador no Brasil recuou para 1,54% em 2024, após ter atingido 1,78% em 2023, refletindo uma diminuição de 0,24 pontos percentuais e revertendo a tendência de crescimento observada nos anos anteriores.

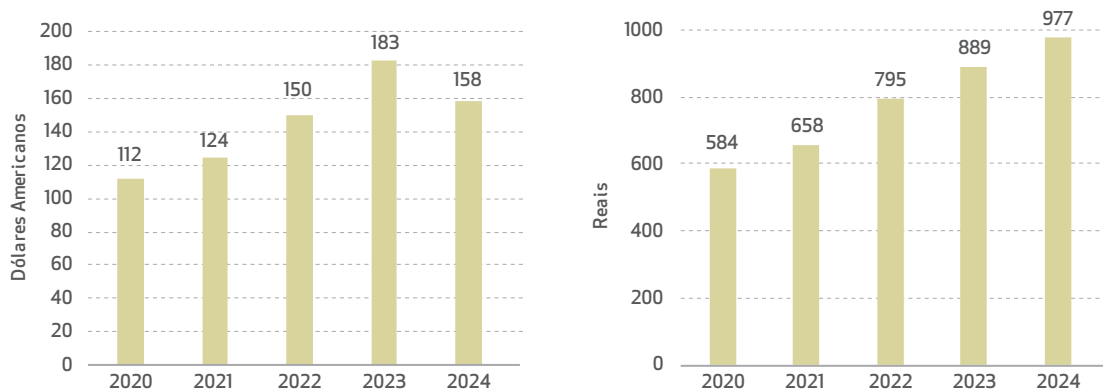
Gráfico 2.23
Índice de penetração de seguros – Brasil



Fonte: WorldBank, SUSEP

Em contrapartida, o índice de densidade de seguros, medido em moeda local, manteve uma trajetória favorável. Em 2024, atingiu 977 reais por habitante, mais 88 reais do que em 2023 (889 reais), o que corresponde a um crescimento de 9,9%. Esta evolução confirma o desenvolvimento contínuo do mercado segurador brasileiro e o reforço gradual da consciencialização da população quanto à importância da proteção seguradora.

Gráfico 2.24
Índice de densidade de seguros – Brasil



Fonte: WorldBank, SUSEP



2.2.4 CABO VERDE

Em 2024, o volume total de prémios emitidos em Cabo Verde, expresso em moeda local, cresceu 5,2%, alcançando 4,16 mil milhões de escudos cabo-verdianos – o valor mais elevado do período em análise e em linha com a trajetória de expansão do mercado.

O Ramo Vida registou uma contração de 11,9% face a 2023, revertendo a forte tendência de crescimento observada nos últimos anos, enquanto os ramos Não Vida cresceram 8,9%, passando a representar 84,3% do total de prémios emitidos.

Quadro 2.5

Volume de produção de seguros no mercado cabo-verdiano

Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Total	29 532	29 728	33 342	39 752	39 555
Vida	3 536	4 310	4 823	7 423	6 197
Não Vida	25 997	25 418	28 519	32 330	33 358
Acidentes e Doença	3 995	3 756	4 629	6 532	7 315
Incêndio e Outros Danos	4 849	4 635	5 124	6 031	6 407
Automóvel	12 684	12 988	13 080	13 576	14 062
Transportes	2 601	2 368	3 710	3 838	3 067
Responsabilidade Civil	1 499	1 390	1 681	1 926	2 051
Diversos	369	281	295	426	457

Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prémios brutos emitidos (milhares de escudos cabo-verdianos)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Total	2 674 163	2 939 398	3 444 243	3 964 798	4 163 691
Vida	320 144	426 149	498 260	740 305	652 282
Não Vida	2 354 018	2 513 249	2 945 983	3 224 493	3 511 409
Acidentes e Doença	361 727	371 367	478 192	651 484	769 950
Incêndio e Outros Danos	439 114	458 295	529 334	601 507	674 457
Automóvel	1 148 502	1 284 216	1 351 132	1 354 066	1 480 161
Transportes	235 497	234 179	383 218	382 816	322 893
Responsabilidade Civil	135 750	137 402	173 641	192 111	215 864
Diversos	33 429	27 790	30 466	42 509	48 084

Fonte: BCV



Em Cabo Verde, mantiveram-se em operação as duas empresas de seguros existentes no mercado, não se registando, em 2024, alterações significativas nas respetivas quotas de mercado face ao ano anterior.

Quadro 2.6

Quota de mercado de produção de seguros no mercado cabo-verdiano

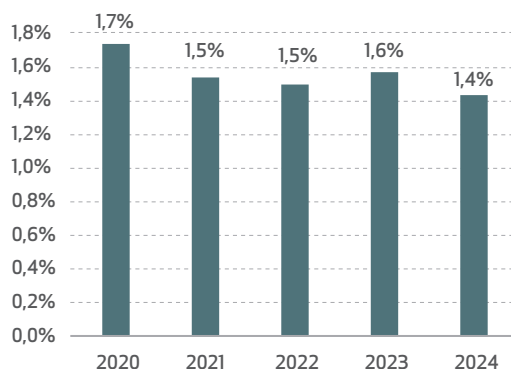
Ranking de produção	Quota de mercado				
	2020	2021	2022	2023	2024
1.º entidade em volume de produção total	62,0%	62,8%	63,3%	61,2%	63,8%
2.º entidade em volume de produção total	38,0%	37,2%	36,7%	38,8%	36,2%
Duas primeiras empresas	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: BCV

No que respeita à relevância do setor na economia, o índice de penetração de seguros em Cabo Verde fixou-se em 1,4% em 2024, correspondendo a uma diminuição de 0,2 pontos percentuais face aos 1,6% registados em 2023.

Gráfico 2.25

Índice de penetração de seguros – Cabo Verde

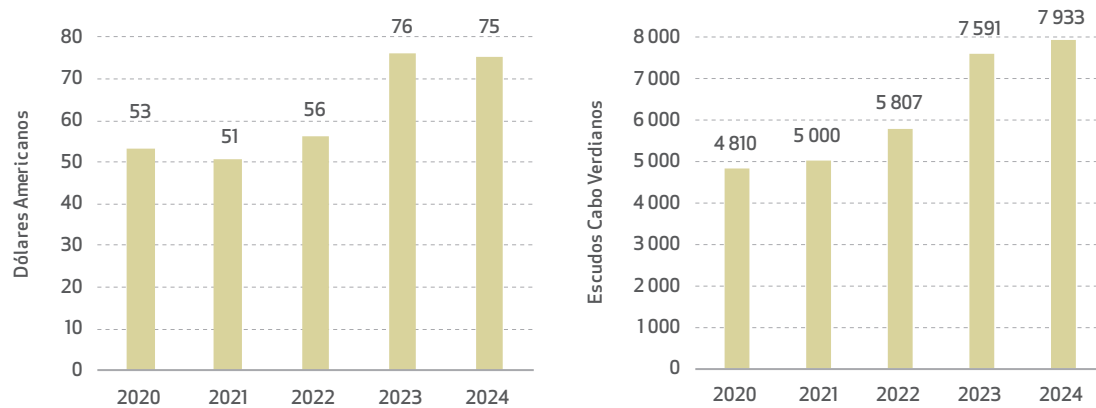


Fonte: WorldBank, BCV

O índice de densidade de seguros atingiu, em 2024, 7 933 escudos cabo-verdianos por habitante, refletindo um aumento de 4,5% face a 2023 e evidenciando a consolidação gradual do mercado segurador cabo-verdiano.



Gráfico 2.26
Índice de densidade de seguros – Cabo Verde



Fonte: WorldBank, BCV



2.2.5 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

Em 2024, o volume total de prémios emitidos na RAEM, expresso em patacas, cresceu 5,1% face a 2023, revertendo a trajetória de redução registada no ano anterior. À semelhança do que se tem verificado em anos precedentes – e em contraste com os restantes mercados da ASEL – o ramo Vida manteve-se amplamente predominante, representando 92,5% do total da produção de seguros. Por seu turno, os ramos Não Vida registaram um aumento de 2,9% na receita de prémios em 2024.

Quadro 2.7

Volume de produção de seguros no mercado macaense

Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Total	3 634 214	4 468 413	4 756 379	4 604 495	4 863 010
Vida	3 288 799	4 112 133	4 431 669	4 250 717	4 497 165
Não Vida	345 415	356 280	324 710	353 778	365 845
Acidentes de Trabalho	64 999	65 100	56 313	55 693	61 338
Incêndio	136 682	141 331	140 283	143 489	145 938
Automóvel	39 041	39 046	37 546	46 903	48 665
Diversos	104 693	110 803	90 567	107 693	109 904

Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prémios brutos emitidos (milhares de patacas)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Total	29 019 196	35 885 821	38 222 258	37 061 581	38 935 229
Vida	26 261 060	33 024 539	35 612 892	34 214 024	36 006 128
Não Vida	2 758 136	2 861 282	2 609 367	2 847 557	2 929 101
Acidentes de Trabalho	519 014	522 815	452 533	448 274	491 097
Incêndio	1 091 402	1 135 025	1 127 313	1 154 940	1 168 442
Automóvel	311 745	313 579	301 722	377 523	389 628
Diversos	835 974	889 863	727 798	866 820	879 934

Fonte: AMCM

A concentração do mercado segurador de Macau continuou a intensificar-se em 2024. A quota de mercado agregada das cinco maiores seguradoras aumentou de 80,4% em 2023 para 82,3% em 2024, o que representa um acréscimo de 1,9 pontos percentuais.



Quadro 2.8

Quota de mercado de produção de seguros no mercado macaense

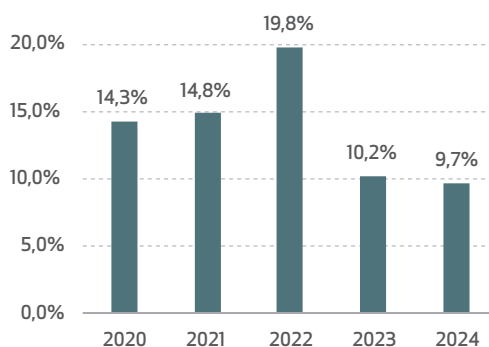
Ranking de produção	Quota de mercado				
	2020	2021	2022	2023	2024
1.º entidade em volume de produção total	38,8%	32,9%	25,4%	29,2%	34,3%
2.º entidade em volume de produção total	27,0%	25,3%	22,4%	24,9%	24,2%
3.º entidade em volume de produção total	11,2%	11,8%	12,0%	11,0%	9,5%
4.º entidade em volume de produção total	4,1%	6,1%	11,7%	9,0%	8,0%
5.º entidade em volume de produção total	3,7%	6,1%	7,2%	6,4%	6,3%
Cinco primeiras empresas	84,9%	82,2%	78,8%	80,4%	82,3%

Fonte: AMCM

No que respeita à relevância do setor na economia, o índice de penetração do mercado segurador da RAEM recuou para 9,7% em 2024, refletindo uma diminuição de 0,5 pontos percentuais face aos 10,2% registados em 2023.

Gráfico 2.27

Índice de penetração de seguros – Região Administrativa Especial de Macau



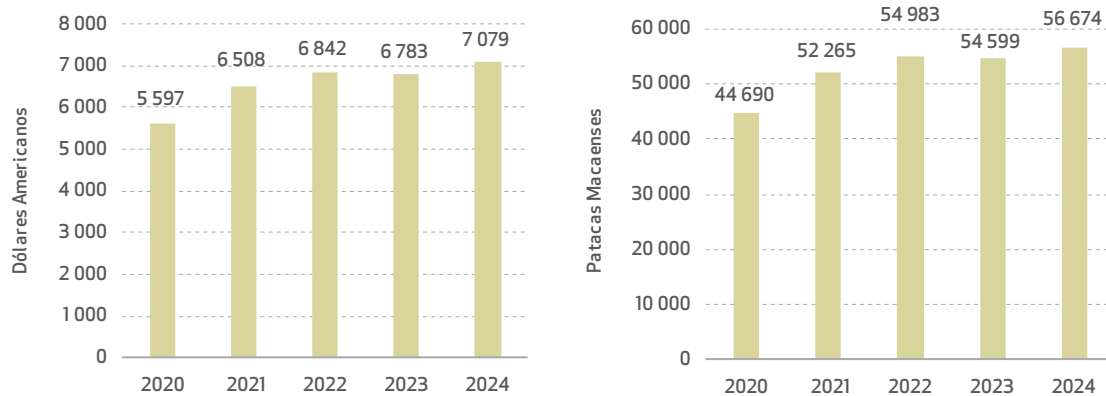
Fonte: WorldBank, AMCM

De acordo com os dados apresentados, o índice de densidade do setor segurador de Macau atingiu 56 674 patacas em 2024, o que representa um aumento de 3,8% face às 54 599 patacas registadas em 2023. Este crescimento reverte a redução observada no ano anterior e estabelece um novo máximo no período em análise.



Gráfico 2.28

Índice de densidade de seguros – Região Administrativa Especial de Macau



Fonte: WorldBank, AMCM



2.2.6 MOÇAMBIQUE

Em 2024, o volume de prémios emitidos em Moçambique, expresso em moeda local, cresceu 11,5%, dando continuidade à trajetória de expansão observada ao longo do período em análise e evidenciando uma aceleração significativa face à taxa de crescimento de 3,2% registada em 2023. Os ramos não vida mantiveram um peso claramente predominante, representando cerca de 86,2% do total da receita de prémios, o que corresponde a um aumento de aproximadamente 1,1 pontos percentuais face a 2023.

Quadro 2.9

Volume de produção de seguros no mercado moçambicano

Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Total	249 246	315 590	329 069	339 429	376 984
Vida	33 222	36 978	46 775	50 534	51 973
Não Vida	216 024	278 612	282 292	288 895	325 011
Acidentes de Trabalho	13 265	14 232	14 867	16 580	18 283
Acidentes Pessoais	74 015	90 699	96 587	97 418	115 959
Incêndio e Elementos da Natureza	42 534	58 505	59 588	51 158	64 571
Automóvel	47 969	58 409	60 472	65 834	73 004
Marítimo	3 643	6 768	6 481	4 940	4 270
Aéreo	2 710	3 275	1 966	3 130	2 883
Transportes	1 036	1 399	1 534	1 589	1 807
Responsabilidade Civil Geral	7 235	9 988	12 725	7 747	8 863
Diversos	23 617	35 339	28 073	40 499	35 368

continua...



Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prémios brutos emitidos (milhares de meticais)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Total	18 494 080	20 229 350	21 001 200	21 665 741	24 165 615
Vida	2 465 100	2 370 300	2 985 200	3 225 600	3 331 571
Não Vida	16 028 980	17 859 050	18 015 900	18 440 141	20 834 043
Acidentes de Trabalho	984 300	912 290	948 800	1 058 300	1 172 019
Acidentes Pessoais	5 491 900	5 813 800	6 164 200	6 218 200	7 433 292
Incêndio e Elementos da Natureza	3 156 000	3 750 200	3 802 900	3 265 400	4 139 195
Automóvel	3 559 300	3 744 000	3 859 300	4 202 200	4 679 748
Marítimo	270 300	433 800	413 600	315 300	273 742
Aéreo	201 100	209 900	125 500	199 800	184 835
Transportes	76 880	89 660	97 900	101 400	115 856
Responsabilidade Civil Geral	536 800	640 200	812 100	494 521	568 161
Diversos	1 752 400	2 265 200	1 791 600	2 585 020	2 267 194

Fonte: ISSM

No que respeita à estrutura do mercado, a quota de mercado agregada das cinco maiores seguradoras fixou-se em 64,0% em 2024, o que traduz uma diminuição de 4,1 pontos percentuais face aos 68,1% registados em 2023, prolongando a tendência de redução do grau de concentração do setor.

Quadro 2.10

Quota de mercado de produção de seguros no mercado moçambicano

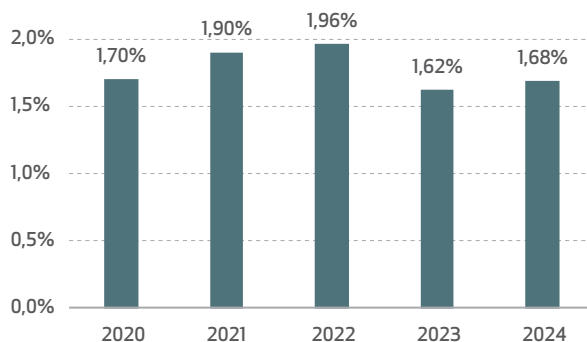
Ranking de produção	Quota de mercado				
	2020	2021	2022	2023	2024
1.º entidade em volume de produção total	21,3%	20,9%	23,4%	16,5%	17,3%
2.º entidade em volume de produção total	13,6%	15,6%	22,9%	16,5%	15,0%
3.º entidade em volume de produção total	11,6%	14,6%	14,0%	15,2%	13,8%
4.º entidade em volume de produção total	9,8%	9,1%	11,4%	13,0%	10,0%
5.º entidade em volume de produção total	8,6%	7,8%	7,2%	7,1%	7,9%
Cinco primeiras empresas	64,8%	68,1%	78,9%	68,1%	64,0%

Fonte: ISSM



De acordo com os dados disponíveis, o índice de penetração do setor segurador moçambicano aumentou para 1,68% em 2024, refletindo uma subida de 0,06 pontos percentuais face aos 1,62% observados em 2023 e revertendo a trajetória de descida registada no ano anterior.

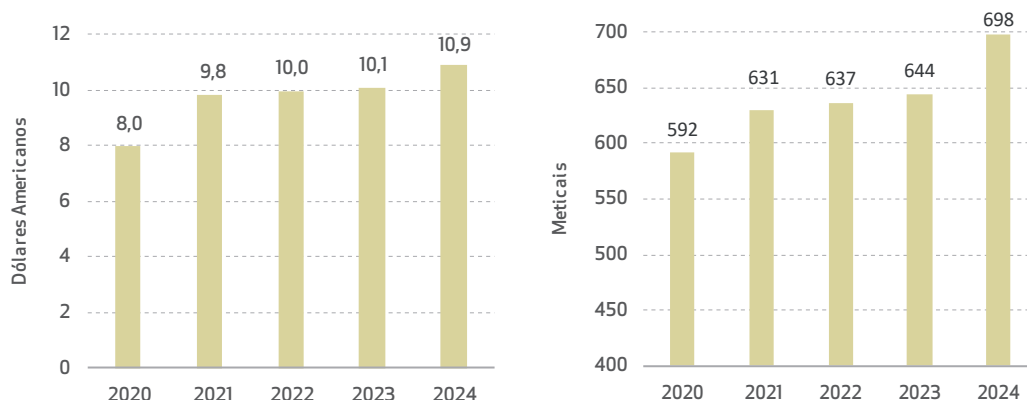
Gráfico 2.29
Índice de penetração de seguros – Moçambique



Fonte: ISSM

Segundo a informação apresentada no gráfico, o índice de densidade de seguros em Moçambique, calculado em moeda local, atingiu 698 meticaís em 2024, o que representa um acréscimo de 54 meticaís face aos 644 meticaís registados em 2023, correspondente a uma variação positiva de 8,4%. Este desempenho confirma a continuidade da trajetória de crescimento ao longo do período em análise e estabelece um novo máximo para o mercado segurador moçambicano.

Gráfico 2.30
Índice de densidade de seguros – Moçambique



Fonte: WorldBank, ISSM



2.2.7 PORTUGAL

Em 2024, as receitas de prémios em Portugal registaram um crescimento de 19,9% face a 2023. O ramo Vida apresentou uma recuperação muito expressiva, com um aumento de 32,1% em relação ao ano anterior e passando a representar 46,4% da produção total, invertendo a trajetória de redução observada nos últimos anos. Os ramos Não Vida registaram igualmente um desempenho favorável, com um crescimento de 11%, mantendo um padrão de expansão robusto.

Quadro 2.11

Volume de produção de seguros no mercado português

Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Total	11 802 187	14 784 521	12 834 209	13 238 085	14 893 708
Vida	5 234 226	8 343 201	6 192 466	5 575 344	6 911 472
Não Vida	6 567 961	6 441 320	6 641 743	7 662 741	7 982 236
Acidentes de Trabalho	984 008	979 422	1 000 385	1 151 112	1 187 560
Outros Acidentes	164 872	145 762	156 434	171 840	176 739
Doença	1 883 122	1 909 389	2 010 775	2 390 268	2 601 418
Incêndio e Outros Danos	1 052 387	1 040 234	1 081 453	1 234 050	1 235 050
Automóvel	1 894 419	1 777 549	1 790 594	2 057 999	2 125 036
Marítimo e Transportes, Aéreo e MT	59 738	60 743	63 125	61 351	59 305
Responsabilidade Civil	156 338	165 421	168 297	190 683	189 298
Diversos	373 076	362 799	370 681	405 438	407 830

Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prémios brutos emitidos (milhares de euros)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Total	9 663 627	13 161 685	11 992 347	11 995 365	14 385 886
Vida	4 285 783	7 427 402	5 786 270	5 051 961	6 675 816
Não Vida	5 377 844	5 734 283	6 206 077	6 943 404	7 710 071
Acidentes de Trabalho	805 706	871 915	934 765	1 043 052	1 147 068
Outros Acidentes	134 997	129 762	146 173	155 709	170 713
Doença	1 541 900	1 699 803	1 878 878	2 165 882	2 512 719
Incêndio e Outros Danos	861 694	926 052	1 010 515	1 118 204	1 192 939
Automóvel	1 551 149	1 582 435	1 673 139	1 864 805	2 052 580
Marítimo e Transportes, Aéreo e MT	48 913	54 076	58 985	55 592	57 283
Responsabilidade Civil	128 009	147 263	157 257	172 783	182 843
Diversos	305 475	322 976	346 366	367 377	393 924

Fonte: ASF



No que respeita à estrutura do mercado segurador português, a quota de mercado agregada das cinco maiores seguradoras fixou-se em 61,1% em 2024, correspondendo a um aumento de dois pontos percentuais face aos 59,1% registados em 2023. Esta evolução representa uma inversão da diminuição observada no ano precedente e evidencia uma ligeira recomposição do grau de concentração do setor.

Quadro 2.12

Quota de mercado de produção de seguros no mercado português

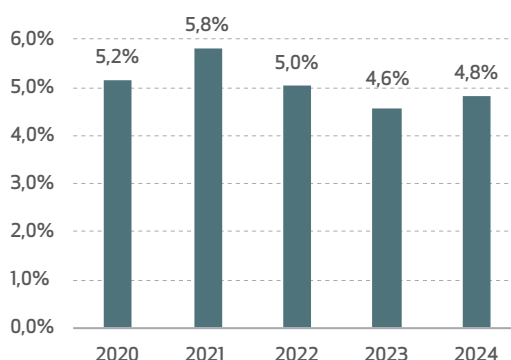
Ranking de produção	Quota de mercado				
	2020	2021	2022	2023	2024
1.º entidade em volume de produção total	27,2%	29,3%	29,9%	28,6%	29,5%
2.º entidade em volume de produção total	10,7%	9,5%	9,7%	11,3%	11,0%
3.º entidade em volume de produção total	7,0%	8,4%	7,5%	7,8%	8,0%
4.º entidade em volume de produção total	6,4%	7,3%	6,8%	6,0%	7,2%
5.º entidade em volume de produção total	5,3%	5,0%	6,7%	5,4%	5,4%
Cinco primeiras empresas	56,6%	59,5%	60,6%	59,1%	61,1%

Fonte: ASF

Relativamente ao peso do setor na economia, o índice de penetração de seguros em Portugal situou-se em 4,8% em 2024, representando um acréscimo de 0,2 pontos percentuais face aos 4,6% verificados em 2023.

Gráfico 2.31

Índice de penetração de seguros – Portugal

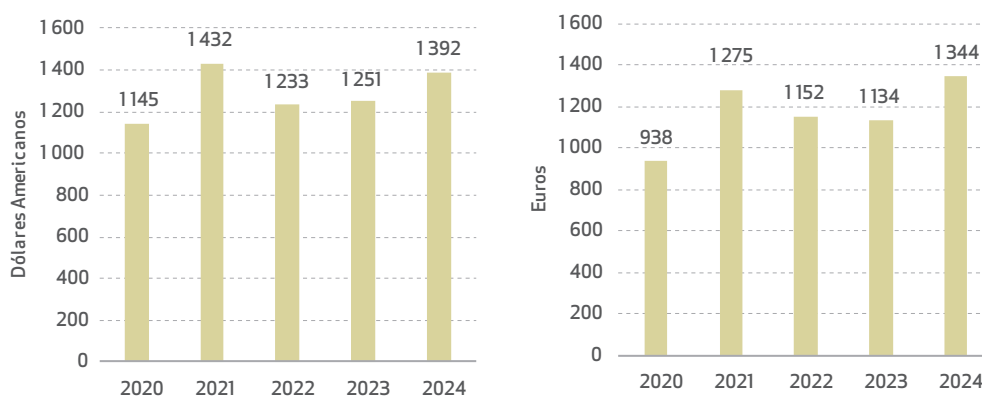


Fonte: WorldBank, ASF



De acordo com os dados disponíveis, o índice de densidade do setor segurador português atingiu 1 344 euros em 2024, o que corresponde a um aumento de 18,5% face aos 1 134 euros registados em 2023, invertendo a tendência de redução observada nos últimos anos e estabelecendo um novo recorde no período em análise.

Gráfico 2.32
Índice de densidade de seguros – Portugal



Fonte: WorldBank, ASF



2.2.8 SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Em 2024, o mercado segurador de São Tomé e Príncipe manteve a trajetória de crescimento, com o volume total de prémios emitidos a aumentar 8,7% face a 2023, atingindo 73,77 milhões de dobras. No que respeita à estrutura do mercado, os ramos Não Vida continuaram a assumir uma posição claramente predominante, representando 90,1% do total de prémios, o que corresponde a um acréscimo de 0,9 pontos percentuais em relação a 2023. Por seu turno, o ramo Vida registou uma ligeira diminuição de 0,7% na receita de prémios face ao ano anterior.

Quadro 2.13

Volume de produção de seguros no mercado são-tomense

Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Total	2 354	2 645	2 625	3 026	3 120
Vida	274	321	303	327	308
Não Vida	2 080	2 323	2 322	2 699	2 812
Acidentes e Doença	425	573	719	735	709
Incêndio e Outros Danos	571	447	418	547	697
Automóvel	738	830	828	999	1 010
Transportes	166	117	114	114	113
Responsabilidade Civil	157	234	138	168	152
Diversos	24	121	104	136	132

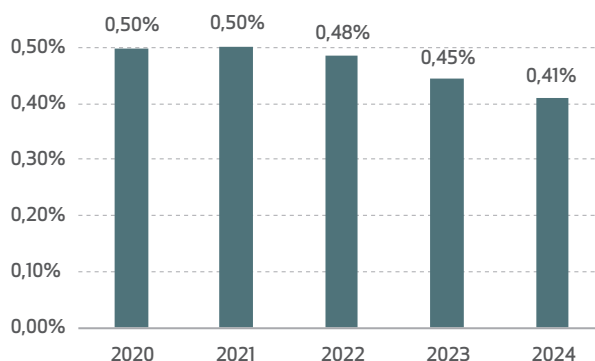
Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prémios brutos emitidos (milhares de dobras)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Total	50 638	58 273	60 724	67 861	73 766
Vida	5 892	7 081	7 008	7 333	7 282
Não Vida	44 746	51 192	53 717	60 528	66 484
Acidentes e Doença	9 135	12 633	16 637	16 484	16 764
Incêndio e Outros Danos	12 278	9 857	9 681	12 270	16 469
Automóvel	15 884	18 287	19 165	22 406	23 885
Transportes	3 564	2 588	2 632	2 550	2 668
Responsabilidade Civil	3 376	5 164	3 201	3 762	3 585
Diversos	509	2 662	2 401	3 056	3 113

Fonte: BCSTP



Em termos de relevância do setor na economia, o índice de penetração de seguros em São Tomé e Príncipe fixou-se em 0,41% em 2024, refletindo uma redução de 0,04 pontos percentuais face ao valor observado em 2023.

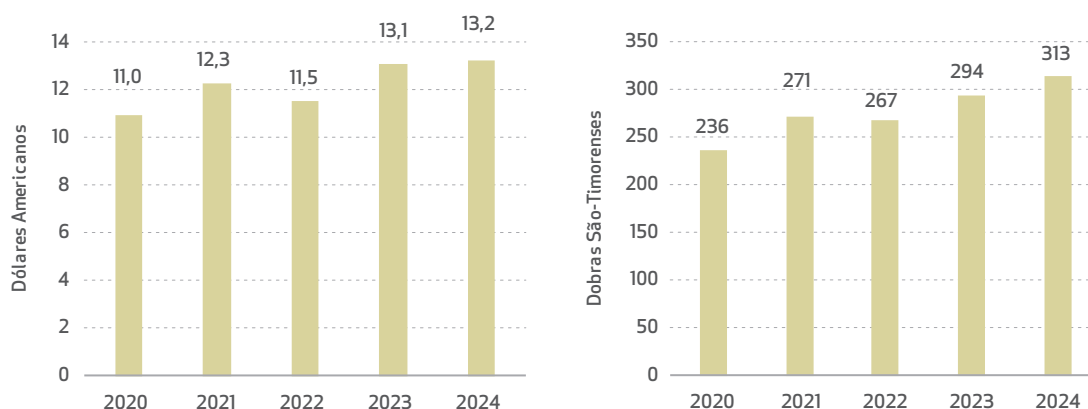
Gráfico 2.33
Índice de penetração de seguros – São Tomé e Príncipe



Fonte: WorldBank e BCSTP

De acordo com os dados disponíveis, o índice de densidade do mercado segurador são-tomense atingiu 313 dobras em 2024, o que representa um aumento de 6,5% face a 2023. Este crescimento prossegue a tendência de expansão observada nos últimos anos e estabelece um novo recorde no período em análise.

Gráfico 2.34
Índice de densidade de seguros – São Tomé e Príncipe



Fonte: WorldBank e BCSTP



2.2.9 TIMOR-LESTE

Em 2024, o volume total de prémios de seguro em Timor-Leste aumentou 16,1% face a 2023, atingindo 6,45 milhões de dólares americanos. O ramo Vida registou prémios no montante de 533 milhares de dólares, traduzindo-se numa redução de 7,8% relativamente ao ano anterior.

Em contraponto, os ramos Não Vida totalizaram 5,9 milhões de dólares, o que representa um crescimento de 18,8% face a 2023.

Quadro 2.14

Volume de produção de seguros no mercado timorense

Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Total	3 902	4 215	6 939	5 560	6 454
Vida	-	-	339	578	533
Não Vida	3 902	4 215	6 600	4 983	5 921
Acidentes Pessoais, Saúde e Viagem	2 446	2 863	4 683	4 146	4 323
Construção	127	263	319	46	60
Propriedade (Incêndio)	571	371	715	489	600
Marítimo e Aéreo	12	16	15	11	23
Veículos a Motor	557	547	607	258	684
Financeiros	161	144	241	22	12
Responsabilidade Civil	-	-	-	-	202
Equipamentos	27	9	19	2	16
Outros	1	2	-	9	3

Fonte: BCTL

No que respeita à estrutura do mercado, o nível de concentração manteve-se muito elevado em 2024. Nesse ano, duas seguradoras detiveram, em conjunto, 91,7% da quota de mercado, valor que, apesar de expressivo, representa uma redução de 1,4 pontos percentuais face aos 93,1% registados em 2023.



Quadro 2.15

Quota de mercado de produção de seguros no mercado timorense

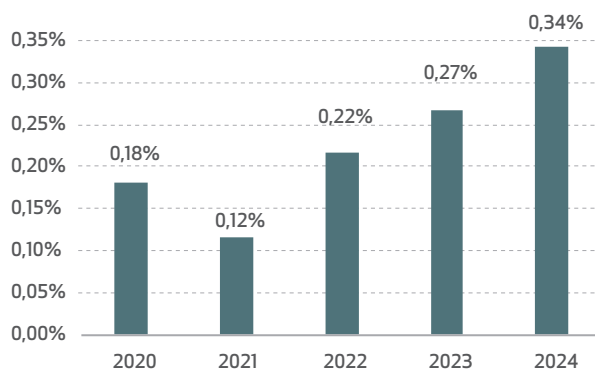
Ranking de produção	Quota de mercado				
	2020	2021	2022	2023	2024
1.º entidade em volume de produção total	62,6%	63,2%	70,7%	71,5%	75,8%
2.º entidade em volume de produção total	37,4%	36,8%	24,4%	21,7%	15,9%
Duas primeiras empresas	100,0%	100,0%	95,1%	93,1%	91,7%

Fonte: BCTL

A taxa de penetração do setor segurador timorense atingiu 0,34% em 2024, superando os 0,27% registados em 2023 e estabelecendo um novo máximo no período em análise.

Gráfico 2.35

Índice de penetração de seguros – Timor-Leste

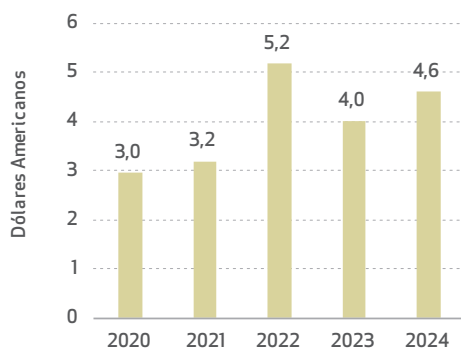


Fonte: WorldBank e BCTL



De acordo com os dados apresentados no gráfico, o índice de densidade de seguros atingiu 4,6 dólares americanos por habitante em 2024, acima dos 4,0 dólares registados em 2023. Este aumento evidencia uma evolução favorável no grau de utilização dos produtos de seguro pela população, refletindo um reforço gradual da presença do setor segurador na economia timorense.

Gráfico 2.36
Índice de densidade de seguros – Timor-Leste



Fonte: WorldBank e BCTL



2.3 Sinistros de seguro direto e resseguro aceite

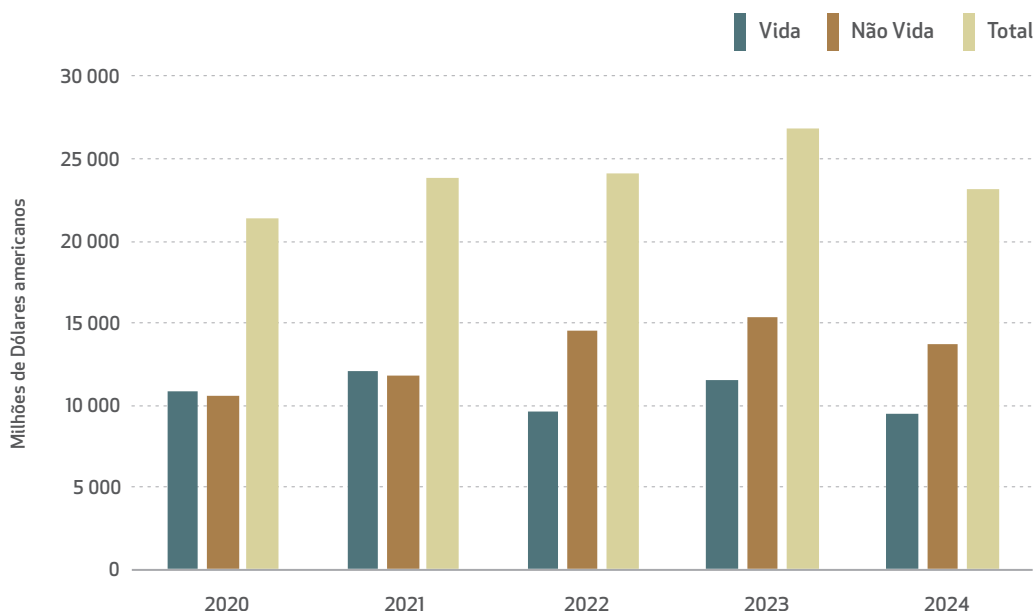
2.3.1 Análise Global

Em 2024, os custos com sinistros suportados pelas seguradoras dos países de língua portuguesa registaram uma redução de 13,4% face a 2023, interrompendo assim a trajetória de crescimento que vinha a ser observada nos últimos anos.

No ramo Vida, os custos com sinistros diminuíram 17,3% em comparação com o ano anterior, enquanto nos ramos Não Vida os encargos recuaram 10,5% em termos homólogos.

Gráfico 2.37

Custos com sinistros – Mercado lusófono



Fonte: ARSEG, SUSEP, BCV, AMCM, ISSM, ASF, BCSTP e BCTL



2.3.2 ANGOLA

Em Angola, o custo total dos sinistros, expresso em kwanzas, registou em 2024 uma redução de 15,6% face a 2023. Por ramos de atividade, os ramos Não Vida observaram uma diminuição de 15,5% nos encargos com sinistros, enquanto no ramo Vida se verificou um recuo ainda mais acentuado, na ordem dos 21,1%.

Quadro 2.16

Custos com sinistros – Mercado angolano

Custos com Sinistros Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de dólares americanos)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Total	141 199	193 891	201 265	194 242	151 971
Vida	2 805	5 652	4 466	2 000	1 462
Não Vida	138 395	188 240	196 799	192 242	150 509
Acidentes, Doença e Viagens	90 736	129 748	167 574	104 720	134 434
Incêndio e Elementos da Natureza	1 584	16 557	-4 077	24 947	-2 054
Outros Danos em Coisas	1 142	4 244	4 441	46	3 620
Automóvel	11 903	17 788	26 386	24 442	25 974
Transportes	5 793	6 386	-755	-208	1 538
Petroquímica	25 698	13 331	1 655	34 570	-16 268
Responsabilidade Civil Geral	-272	-25	1 036	794	3 259
Diversos	1 811	211	539	2 931	4

Custos com Sinistros Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de kwanzas)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Total	92 429 482	102 762 488	102 723 664	163 649 000	138 155 000
Vida	1 835 861	2 995 499	2 279 244	1 685 000	1 329 000
Não Vida	90 593 621	99 766 989	100 444 419	161 964 000	136 826 000
Acidentes, Doença e Viagens	59 396 008	68 766 512	85 528 076	88 227 000	122 213 000
Incêndio e Elementos da Natureza	1 036 647	8 774 989	-2 081 023	21 018 000	-1 867 000
Outros Danos em Coisas	747 495	2 249 405	2 266 558	39 000	3 291 000
Automóvel	7 791 757	9 427 697	13 467 289	20 592 000	23 613 000
Transportes	3 792 252	3 384 736	-385 181	-175 000	1 398 000
Petroquímica	16 822 075	7 065 233	844 689	29 125 000	-14 789 000
Responsabilidade Civil Geral	-178 199	-13 258	529 007	669 000	2 963 000
Diversos	1 185 587	1 116 75	275 005	2 469 000	4 000

Fonte: ARSEG



No que respeita à evolução da taxa de sinistralidade no mercado segurador angolano em 2024, observam-se alterações particularmente expressivas em alguns ramos de atividade. No ramo de seguros contra incêndios e catástrofes naturais, a taxa de sinistralidade registou uma mudança muito significativa, passando de 178,7% em 2023 para -10,4% em 2024. Por sua vez, no ramo de seguros de riscos petrolíferos e petroquímicos, este indicador evoluiu de 46,8% em 2023 para -17,5% em 2024, evidenciando igualmente uma inversão acentuada face ao ano anterior.

Quadro 2.17

Taxa de sinistralidade – Mercado angolano

Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de sinistralidade				
	2020	2021	2022	2023	2024
Não Vida	41,4%	37,0%	34,9%	49,1%	30,6%
Acidentes, Doença e Viagens	51,3%	50,8%	56,5%	56,8%	56,4%
Incêndio e Elementos da Natureza	8,5%	50,6%	-17,8%	178,7%	-10,4%
Outros Danos em Coisas	4,8%	13,7%	9,7%	0,2%	8,8%
Automóvel	39,8%	37,4%	45,9%	58,1%	58,2%
Transportes	57,0%	43,1%	-5,4%	-1,9%	9,9%
Petroquímica	39,9%	11,7%	1,8%	46,8%	-17,5%
Responsabilidade Civil Geral	-4,3%	-0,3%	7,9%	7,7%	27,3%
Diversos	43,0%	3,5%	2,8%	11,4%	0,0%

Fonte: ARSEG



2.3.3 BRASIL

No Brasil, os custos com sinistros, calculados em reais, registaram em 2024 um crescimento real de 8,0% face a 2023. No ramo Vida, os encargos com sinistros aumentaram 6,3%, enquanto no conjunto dos ramos Não Vida se observou um acréscimo de 8,4%. Dentro deste agregado, o segmento Automóveis registou um aumento de 6,4% nos custos com sinistros em comparação com o ano anterior, mantendo-se como o principal segmento dos ramos reais, ao concentrar 55,6% do total dos custos com sinistros deste grupo.

Quadro 2.18

Custos com sinistros – Mercado brasileiro

Custos com Sinistros Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de dólares americanos)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Total	9 471 470	11 579 080	13 660 222	14 374 051	12 185 596
Vida	2 179 013	3 176 007	2 528 985	2 903 995	2 424 130
Não Vida	7 292 457	8 403 073	11 131 238	11 470 056	9 761 466
Automóvel	3 704 966	4 322 329	5 816 922	6 498 891	5 426 526
Compreensivos	550 379	546 990	640 398	770 240	623 858
DPVAT	255 110	-126 751	87 329	27 076	9 480
Financeiros	305 012	174 533	453 289	642 713	324 268
Garantia Estendida	73 028	73 892	95 862	90 266	65 392
Grandes Riscos	547 372	638 784	573 547	731 520	1 099 408
Habitacional	223 832	356 290	285 517	291 046	346 435
Marítimos/Aeronáuticos	107 638	103 295	127 243	161 765	268 529
Microseguros	6 598	9 062	14 564	18 668	11 498
Patrimoniais - Outros	214 737	312 654	171 422	243 551	245 889
Responsabilidade Civil	216 517	218 257	292 819	443 959	171 479
Rural	705 936	1 349 019	1 992 019	963 011	679 306
Transportes	381 330	424 719	580 305	587 349	489 398

continua...



Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de reais)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Total	49 202 442	61 427 478	72 199 905	69 776 946	75 359 285
Vida	11 319 550	16 848 843	13 366 726	14 097 065	14 991 530
Não Vida	37 882 892	44 578 635	58 833 180	55 679 881	60 367 756
Automóvel	19 246 577	22 930 128	30 744 831	31 548 015	33 559 219
Compreensivos	2 859 112	2 901 802	3 384 770	3 739 030	3 858 123
DPVAT	1 325 248	-672 417	461 569	131 435	58 628
Financeiros	1 584 479	925 902	2 395 818	3 119 964	2 005 365
Garantia Estendida	379 364	392 001	506 672	438 187	404 401
Grandes Riscos	2 843 493	3 388 773	3 031 433	3 551 070	6 799 059
Habitacional	1 162 765	1 890 132	1 509 078	1 412 845	2 142 454
Marítimos/Aeronáuticos	559 158	547 984	672 534	785 266	1 660 661
Microseguros	34 275	48 074	76 974	90 621	71 107
Patrimoniais - Outros	1 115 519	1 658 642	906 036	1 182 285	1 520 650
Responsabilidade Civil	1 124 766	1 157 861	1 547 672	2 155 142	1 060 477
Rural	3 667 199	7 156 598	10 528 642	4 674 812	4 201 029
Transportes	1 980 936	2 253 153	3 067 152	2 851 210	3 026 582

Fonte: SUSEP

Em 2024, a taxa de sinistralidade global dos ramos Não Vida no Brasil fixou-se em 44,5%, o que representa um ligeiro aumento de 0,3 pontos percentuais face a 2023. Apesar desta variação marginal, o indicador manteve-se num patamar globalmente estável. Entre os diversos segmentos, o seguro de transportes (marítimo/aéreo) registou, em 2024, a taxa de sinistralidade mais elevada, evidenciando um aumento de 36 pontos percentuais em relação ao ano anterior.



Em contraste, os microsseguros continuaram a apresentar a menor taxa de sinistralidade do mercado, situando-se em 4,3% em 2024, valor que traduz uma redução de 4,4 pontos percentuais face a 2023.

Quadro 2.19

Taxa de sinistralidade – Mercado brasileiro

Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de sinistralidade				
	2020	2021	2022	2023	2024
Não Vida	48,0%	49,4%	51,6%	44,2%	44,5%
Automóvel	54,5%	59,7%	60,2%	56,5%	58,2%
Compreensivos	44,2%	39,4%	40,8%	38,4%	34,3%
Financeiros	29,8%	16,4%	36,6%	39,9%	22,4%
Garantia Estendida	12,8%	12,4%	15,3%	12,6%	10,5%
Grandes Riscos	52,3%	50,4%	35,0%	33,4%	57,2%
Habitacional	25,8%	37,2%	26,6%	21,9%	29,9%
Marítimos/Aeronáuticos	47,0%	39,0%	44,7%	47,2%	83,2%
Microsseguros	9,6%	8,1%	7,3%	8,7%	4,3%
Patrimoniais - Outros	28,9%	39,5%	18,0%	21,6%	22,9%
Responsabilidade Civil	43,4%	35,3%	41,4%	54,2%	23,9%
Rural	53,3%	74,3%	78,4%	33,5%	29,7%
Transportes	54,7%	48,7%	53,2%	49,1%	49,5%

Fonte: SUSEP



2.3.4 CABO VERDE

Em 2024, os custos com sinistros em Cabo Verde, calculados em escudos cabo-verdianos, registaram um aumento de 1,2% face ao ano anterior. No ramo Vida, os encargos com sinistros cresceram 6,5%, enquanto nos ramos Não Vida se observaram níveis praticamente estáveis, com uma variação marginal de 0,2%. Dentro deste agregado, o segmento Automóveis manteve-se claramente predominante, representando 83,9% do total dos custos com sinistros dos ramos reais e registando um crescimento de 4,2% ao longo do último ano.

Quadro 2.20

Custos com sinistros – Mercado cabo-verdiano

Custos com Sinistros Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de dólares americanos)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Total	10 068	9 061	10 422	12 658	12 132
Vida	1 139	1 045	1 472	2 005	2 022
Não Vida	8 930	8 016	8 950	10 653	10 109
Acidentes e Doença	783	691	903	285	1 287
Incêndio e Outros Danos	1 344	51	541	541	15
Automóvel	6 409	6 736	7 356	8 592	8 482
Transportes	230	365	179	538	306
Responsabilidade Civil	164	111	-143	659	137
Diversos	-0	61	112	38	-118

Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de escudos cabo-verdianos)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Total	911 679	895 936	1 076 564	1 262 459	1 277 003
Vida	103 099	103 314	152 078	199 954	212 859
Não Vida	808 581	792 622	924 486	1 062 505	1 064 145
Acidentes e Doença	70 906	68 344	93 305	28 426	135 500
Incêndio e Outros Danos	121 663	5 077	55 935	53 962	1 612
Automóvel	580 345	666 031	759 881	856 939	892 866
Transportes	20 852	36 120	18 505	53 635	32 218
Responsabilidade Civil	14 824	10 974	-14 721	65 712	14 395
Diversos	-10	6 077	11 580	3 831	-12 446

Fonte: BCV



Relativamente à taxa de sinistralidade dos Ramos Não Vida, verificou-se, em 2024, uma diminuição de 2,7 pontos percentuais em comparação com 2023.

Destaca-se, em particular, o segmento de Incêndios e outros sinistros, no qual, devido às características próprias da sinistralidade deste ramo, se continua a observar uma acentuada volatilidade. Em 2024, a respetiva taxa de sinistralidade fixou-se em 0,2%, o que representa uma redução de 8,8 pontos percentuais face aos 9,0% registados em 2023.

Por outro lado, a taxa de sinistralidade do segmento Automóveis manteve-se como a mais elevada entre os ramos Não Vida, situando-se em 60,3% em 2024, ainda que inferior em três pontos percentuais ao valor observado no ano anterior.

Quadro 2.21 Taxa de sinistralidade – Mercado cabo-verdiano

Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de sinistralidade				
	2020	2021	2022	2023	2024
Não Vida	34,3%	31,5%	31,4%	33,0%	30,3%
Acidentes e Doença	19,6%	18,4%	19,5%	4,4%	17,6%
Incêndio e Outros Danos	27,7%	1,1%	10,6%	9,0%	0,2%
Automóvel	50,5%	51,9%	56,2%	63,3%	60,3%
Transportes	8,9%	15,4%	4,8%	14,0%	10,0%
Responsabilidade Civil	10,9%	8,0%	-8,5%	34,2%	6,7%
Diversos	0,0%	21,9%	38,0%	9,0%	-25,9%

Fonte: BCV



2.3.5 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

Na RAEM, o valor total dos custos com sinistros atingiu 19 mil milhões de patacas em 2024, correspondendo a uma diminuição de 14,7% face a 2023.

Do ponto de vista da estrutura do negócio, os sinistros do ramo Vida totalizaram 18,6 mil milhões de patacas em 2024, o que representa uma redução de 14,6% em comparação com o ano anterior. Os encargos com sinistros permanecem fortemente dominados pelo ramo Vida, que concentrou 97,6% do total dos custos com sinistros do mercado segurador de Macau.

Quadro 2.22

Custos com sinistros – Mercado macaense

Custos com Sinistros Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de dólares americanos)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Total	1 599 767	2 494 102	662 075	2 770 505	2 374 904
Vida	1 499 658	2 424 327	604 026	2 700 318	2 317 728
Não Vida	100 109	69 775	58 049	70 187	57 177
Acidentes de Trabalho	20 871	17 770	19 541	12 810	21 914
Incêndio	32 888	7 955	1 361	5 831	911
Automóvel	19 463	17 465	13 416	16 159	19 656
Diversos	26 887	26 780	23 731	35 386	14 695

Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de patacas)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Total	12 774 140	20 030 131	5 320 438	22 299 792	19 014 447
Vida	11 974 767	19 469 772	4 853 956	21 734 860	18 556 667
Não Vida	799 373	560 359	466 482	564 932	457 780
Acidentes de Trabalho	166 654	142 712	157 030	103 107	175 454
Incêndio	262 613	63 891	10 939	46 933	7 297
Automóvel	155 410	140 262	107 813	130 067	157 374
Diversos	214 697	215 068	190 700	284 825	117 655

Fonte: AMCM



No que respeita aos ramos Não Vida, a taxa de sinistralidade registou, em 2024, uma diminuição de 4,2 pontos percentuais face ao ano precedente.

Dentro deste conjunto, o segmento Automóveis manteve a taxa de sinistralidade mais elevada, situando-se em 40,4% em 2024, o que corresponde a um acréscimo de 5,9 pontos percentuais relativamente ao período anterior.

Quadro 2.23

Taxa de sinistralidade – Mercado macaense

Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de sinistralidade				
	2020	2021	2022	2023	2024
Não Vida	29,0%	19,6%	17,9%	19,8%	15,6%
Acidentes de Trabalho	32,1%	27,3%	34,7%	23,0%	35,7%
Incêndio	24,1%	5,6%	1,0%	4,1%	0,6%
Automóvel	49,9%	44,7%	35,7%	34,5%	40,4%
Diversos	25,7%	24,2%	26,2%	32,9%	13,4%

Fonte: AMCM



2.3.6 MOÇAMBIQUE

Em Moçambique, os custos com sinistros, calculados em moeda local, mantiveram a trajetória de crescimento observada ao longo do período em análise, registando em 2024 um aumento global de 35,6% face a 2023.

No ramo Vida, os encargos com sinistros registaram uma ligeira redução de 2,0% em comparação com o ano anterior, enquanto nos ramos Não Vida se verificou um aumento muito expressivo de 39,6%, reforçando a tendência de expansão da sinistralidade neste agregado.

Quadro 2.24

Custos com sinistros – Mercado moçambicano

Custos com Sinistros Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de dólares americanos)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Total	59 691	91 657	96 739	104 082	140 562
Vida	3 973	8 710	8 118	9 926	9 686
Não Vida	55 720	82 949	88 621	94 155	130 876
Acidentes de Trabalho	7 286	6 769	6 354	8 145	1 363
Acidentes Pessoais	22 403	27 120	36 539	42 167	37 224
Incêndio e Elementos da Natureza	2 520	15 125	16 564	3 058	54 474
Automóvel	20 135	25 496	25 374	30 068	3 387
Marítimo	-392	264	879	260	4 039
Aéreo	28	119	-111	22	2 544
Transportes	173	544	920	479	825
Responsabilidade Civil Geral	1 385	1 413	1 130	1 841	6 971
Diversos	2 181	6 098	971	8 115	20 049

continua...



Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de meticais)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Total	4 429 100	5 875 200	6 173 900	6 643 536	9 010 375
Vida	294 800	558 300	518 100	633 600	620 893
Não Vida	4 134 400	5 317 000	5 655 800	6 009 936	8 389 482
Acidentes de Trabalho	540 600	433 900	405 500	519 900	87 396
Acidentes Pessoais	1 662 300	1 738 400	2 331 900	2 691 500	2 386 185
Incêndio e Elementos da Natureza	187 000	969 500	1 057 100	195 200	3 491 916
Automóvel	1 494 000	1 634 300	1 619 400	1 919 220	217 090
Marítimo	-29 100	16 900	56 100	16 606	258 891
Aéreo	2 100	7 600	-7 100	1 410	163 059
Transportes	12 800	34 900	58 700	30 600	52 874
Responsabilidade Civil Geral	102 800	90 600	72 100	117 500	446 872
Diversos	161 800	390 900	62 000	518 000	1 285 200

Fonte: ISSM

No que respeita à taxa de sinistralidade dos ramos Não Vida, esta situou-se em 40,3% em 2024, o que representa um acréscimo de 7,7 pontos percentuais face aos 32,6% registados em 2023.

Destaca-se, em particular, o segmento de seguros relativo a incêndios e catástrofes naturais, cuja taxa de sinistralidade aumentou de forma muito expressiva, passando de 6,0% em 2023 para 84,4% em 2024 – uma subida de 78,4 pontos percentuais que evidencia um agravamento significativo da sinistralidade neste ramo.



Quadro 2.25

Taxa de sinistralidade – Mercado moçambicano

Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de sinistralidade				
	2020	2021	2022	2023	2024
Não Vida	25,8%	29,8%	31,4%	32,6%	40,3%
Acidentes de Trabalho	54,9%	47,6%	42,7%	49,1%	7,5%
Acidentes Pessoais	30,3%	29,9%	37,8%	43,3%	32,1%
Incêndio e Elementos da Natureza	5,9%	25,9%	27,8%	6,0%	84,4%
Automóvel	42,0%	43,7%	42,0%	45,7%	4,6%
Marítimo	-10,8%	3,9%	13,6%	5,3%	94,6%
Aéreo	1,0%	3,6%	-5,7%	0,7%	88,2%
Transportes	16,6%	38,9%	60,0%	30,2%	45,6%
Responsabilidade Civil Geral	19,2%	14,2%	8,9%	23,8%	78,7%
Diversos	9,2%	17,3%	3,5%	20,0%	56,7%

Fonte: ISSM



2.3.7 PORTUGAL

Em 2024, os custos com sinistros, calculados em moeda local, registaram uma ligeira redução de 5,7% face ao período homólogo. No ramo Vida, os encargos com sinistros diminuíram 12,2%, enquanto, no conjunto dos ramos Não Vida, se verificou um aumento de 10,0% nos respetivos custos.

Quadro 2.26

Custos com sinistros – Mercado português

Custos com Sinistros Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de dólares americanos)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Total	11 744 933	11 987 531	10 163 551	12 097 428	10 706 607
Vida	8 700 579	8 888 531	7 114 272	8 548 660	7 044 409
Não Vida	3 044 354	3 099 000	3 049 279	3 548 768	3 662 198
Acidentes de Trabalho	756 589	761 966	557 543	679 322	671 252
Outros Acidentes	26 334	25 730	28 491	31 578	38 835
Doença	653 960	733 895	767 654	911 274	962 873
Incêndio e Outros Danos	351 181	384 687	378 484	404 033	425 606
Automóvel	1 090 409	1 030 983	1 169 896	1 326 718	1 375 770
Marítimo e Transportes, Aéreo e MT	8 667	10 787	12 291	11 642	16 460
Responsabilidade Civil	42 756	43 457	23 705	47 219	43 954
Diversos	114 457	107 496	111 217	136 983	127 449

Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de euros)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Total	9 616 747	10 671 709	9 496 871	10 961 787	10 341 550
Vida	7 124 031	7 912 874	6 647 610	7 746 158	6 804 220
Não Vida	2 492 716	2 758 835	2 849 261	3 215 629	3 537 330
Acidentes de Trabalho	619 495	678 328	520 971	615 551	648 365
Outros Acidentes	21 563	22 906	26 622	28 614	37 511
Doença	535 463	653 339	717 299	825 728	930 042
Incêndio e Outros Danos	287 547	342 461	353 658	366 105	411 094
Automóvel	892 826	917 816	1 093 156	1 202 173	1 328 861
Marítimo e Transportes, Aéreo e MT	7 096	9 603	11 485	10 549	15 899
Responsabilidade Civil	35 009	38 686	22 150	42 786	42 455
Diversos	93 717	95 697	103 921	124 124	123 103

Fonte: ASF



No que respeita à taxa de sinistralidade, verificou-se, em 2024, uma diminuição de 0,7 pontos percentuais nos Ramos Não Vida, face ao período homólogo.

Destaca-se o ramo de seguros marítimos e de transportes, cuja taxa de sinistralidade atingiu 63,0% em 2024, o que representa um aumento de 21,5 pontos percentuais relativamente ao ano anterior. Este ramo evidenciou, assim, o maior acréscimo da taxa de sinistralidade no período em análise.

Quadro 2.27

Taxa de sinistralidade – Mercado português

Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de sinistralidade				
	2020	2021	2022	2023	2024
Não Vida	66,9%	69,1%	66,8%	68,1%	67,4%
Acidentes de Trabalho	82,9%	84,2%	60,6%	64,4%	61,8%
Outros Acidentes	25,1%	32,4%	33,5%	27,2%	34,4%
Doença	71,5%	76,9%	76,5%	77,4%	73,8%
Incêndio e Outros Danos	55,3%	60,9%	60,0%	57,1%	57,7%
Automóvel	65,4%	64,6%	73,8%	73,8%	74,9%
Marítimo e Transportes, Aéreo e MT	36,7%	43,1%	42,4%	41,5%	63,0%
Responsabilidade Civil	48,4%	44,4%	23,5%	40,8%	37,0%
Diversos	56,1%	54,2%	52,7%	62,9%	59,7%

Fonte: ASF



2.3.8 SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Em São Tomé e Príncipe, em 2024, os custos com sinistros, calculados em moeda local, registaram um aumento expressivo de 21,3% face ao ano anterior.

No ramo Vida, os encargos com sinistros evidenciaram uma ligeira redução de 4,8% face a 2023, enquanto, nos Ramos Não Vida, se observou um acréscimo significativo de 25,0% nos custos com sinistros.

Quadro 2.28

Custos com sinistros – Mercado são-tomense

Custos com Sinistros Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de dólares americanos)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Total	652	677	778	873	1004
Vida	55	95	70	108	98
Não Vida	597	582	707	765	907
Acidentes e Doença	86	84	125	208	256
Incêndio e Outros Danos	41	157	144	84	241
Automóvel	329	279	313	411	385
Transportes	10	6	54	12	1
Responsabilidade Civil	131	49	65	48	18
Diversos	1	6	6	1	7

Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de dobras)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Total	14 035	14 919	17 991	19 570	23 746
Vida	1194	2095	1627	2420	2305
Não Vida	12841	12824	16364	17150	21440
Acidentes e Doença	1851	1848	2896	4673	6045
Incêndio e Outros Danos	878	3470	3326	1887	5694
Automóvel	7069	6155	7242	9224	9102
Transportes	205	133	1257	268	29
Responsabilidade Civil	2807	1079	1493	1082	414
Diversos	32	139	150	16	157

Fonte: BCSTP



No que respeita à taxa de sinistralidade dos Ramos Não Vida, verificou-se, em 2024, um aumento de 3,9 pontos percentuais face a 2023. Entre os diversos segmentos, destaca-se o ramo de Incêndios e Outros Danos, cuja taxa de sinistralidade registou uma subida particularmente acentuada, de 19,2 pontos percentuais. Em sentido oposto, o ramo de Responsabilidade Civil evidenciou uma diminuição expressiva de 17,2 pontos percentuais relativamente ao ano precedente.

Quadro 2.29

Taxa de sinistralidade – Mercado são-tomense

Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de sinistralidade				
	2020	2021	2022	2023	2024
Não Vida	28,7%	25,1%	30,5%	28,3%	32,2%
Acidentes e Doença	20,3%	14,6%	17,4%	28,3%	36,1%
Incêndio e Outros Danos	7,1%	35,2%	34,4%	15,4%	34,6%
Automóvel	44,5%	33,7%	37,8%	41,2%	38,1%
Transportes	5,7%	5,1%	47,8%	10,5%	1,1%
Responsabilidade Civil	83,2%	20,9%	46,6%	28,8%	11,5%
Diversos	6,3%	5,2%	6,3%	0,5%	5,1%

Fonte: BCSTP



2.3.9 TIMOR-LESTE

Em 2024, os custos com sinistros no mercado segurador de Timor-Leste registaram uma queda acentuada de 61,3% face ao ano anterior, diminuindo de 1,571 milhões de dólares americanos para 607 mil dólares. Esta correção significativa em baixa foi sobretudo impulsionada pela forte redução dos encargos com sinistros no segmento dos seguros patrimoniais (Incêndios), que contribuiu de forma determinante para a evolução global do mercado.

Entre os diversos Ramos Não Vida, os sinistros associados às modalidades de acidentes, saúde e viagens constituíram, em 2024, o principal agregado de custos com sinistros. Até esse ano, o Ramo Vida do mercado segurador timorense permanecia sem qualquer registo de sinistros.

Quadro 2.30
Custos com sinistros – Mercado timorense

Custos com Sinistros Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de dólares americanos)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Total	372	534	349	1571	607
Vida	-	-	-	-	-
Não Vida	372	534	349	1571	607
Acidentes Pessoais, Saúde e Viagem	231	329	299	409	549
Construção	-	-	-	0	19
Propriedade (Incêndio)	72	185	3	1128	39
Veículos a Motor	63	15	47	15	-
Financeiros	1	-	-	-	-
Equipamentos	5	6	-	18	-

Fonte: BCTL



A taxa de sinistralidade global dos Ramos Não Vida situou-se em 10,3% em 2024, o que corresponde a uma diminuição expressiva de 21,2 pontos percentuais face aos 31,5% registados em 2023. Esta evolução resulta, em grande medida, da redução significativa da taxa de sinistralidade no segmento dos seguros patrimoniais (Incêndios), que teve um impacto determinante no desempenho global do mercado.

Quadro 2.31

Taxa de sinistralidade – Mercado timorense

Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de sinistralidade				
	2020	2021	2022	2023	2024
Não Vida	9,5%	12,7%	5,3%	31,5%	10,3%
Acidentes Pessoais, Saúde e Viagem	9,4%	11,5%	6,4%	9,9%	12,7%
Construção	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	31,3%
Propriedade (Incêndio)	12,7%	49,8%	0,4%	230,7%	6,5%
Marítimo e Aéreo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Veículos a Motor	11,2%	2,8%	7,8%	5,9%	0,0%
Equipamentos	17,6%	60,8%	0,0%	1014,8%	0,0%

Fonte: BCTL



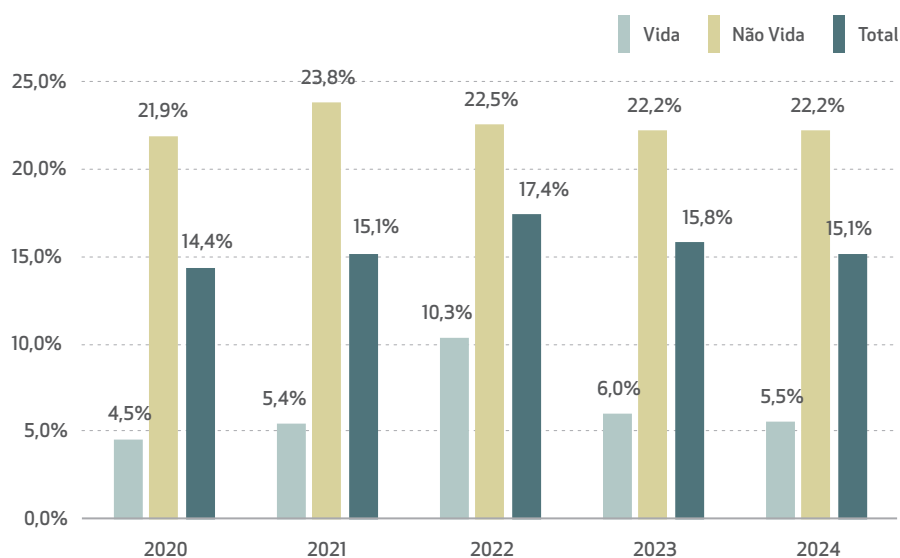
2.4 Resseguro cedido

2.4.1 Análise Global

Em linha com o período anterior, o resseguro manteve-se, em 2024, como um instrumento fundamental no mercado segurador lusófono. Nesse ano, a taxa global de cedência de responsabilidades para o resseguro fixou-se em 15,1%, representando uma redução de 0,7 pontos percentuais face aos 15,8% registados em 2023.

Gráfico 2.38

Taxa de cedência de resseguro – Mercado lusófono



Fonte: ARSEG, SUSEP, BCV, AMCM, ISSM, ASF, BCSTP e BCTL



2.4.2 ANGOLA

Em Angola, a taxa global de cedência em resseguro fixou-se em 30,4% em 2024, representando um aumento de 0,9 pontos percentuais face aos 29,5% registados em 2023.

No que respeita à estrutura por ramos, a taxa de cedência do seguro de Responsabilidade Civil registou uma correção significativa, passando de 86,5% em 2023 para 52,0% em 2024, o que corresponde a uma diminuição de 34,5 pontos percentuais.

O ramo de seguros de riscos petroquímicos apresentou, em 2024, a taxa de cedência mais elevada entre os ramos analisados, atingindo 90,9%. Por sua vez, no ramo Automóvel, a taxa de cedência em resseguro situou-se em 4,1%, mantendo-se num nível relativamente reduzido.

Quadro 2.32

Taxa de cedência de resseguro – Mercado angolano

Prémios de Resseguro Cedido / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de cedência				
	2020	2021	2022	2023	2024
Total	35,0%	34,6%	27,1%	29,5%	30,4%
Vida	32,1%	12,9%	4,0%	1,5%	9,4%
Não Vida	35,0%	35,2%	29,1%	33,6%	31,8%
Acidentes, Doença e Viagens	10,6%	6,7%	2,4%	5,3%	3,6%
Incêndio e Elementos da Natureza	70,7%	69,4%	77,1%	77,5%	67,7%
Outros Danos em Coisas	62,3%	59,6%	67,3%	64,2%	64,9%
Automóvel	6,1%	5,9%	2,1%	4,7%	4,1%
Transportes	66,3%	58,0%	34,4%	45,7%	51,5%
Petroquímica	87,7%	89,9%	93,7%	82,2%	90,9%
Responsabilidade Civil Geral	60,0%	37,0%	46,7%	86,5%	52,0%
Diversos	39,5%	74,6%	42,5%	57,7%	26,9%

Fonte: ARSEG



2.4.3 BRASIL

Em 2024, a taxa média de cedência em resseguro no Brasil fixou-se em 12,6%, representando uma redução de 0,8 pontos percentuais face aos 13,4% registados em 2023. As taxas de cedência mais elevadas foram observadas no segmento de Grandes Riscos, com 80,5%, e nos seguros Marítimos/Aeronáuticos, com 70,3%.

Em contrapartida, os seguros de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre (DPVAT), a Garantia Estendida e os Microseguros apresentaram, em 2024, taxas de cedência nulas.

Quadro 2.33

Taxa de cedência de resseguro – Mercado brasileiro

Prémios de Resseguro Cedido / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de cedência				
	2020	2021	2022	2023	2024
Total	11,5%	13,2%	13,5%	13,4%	12,6%
Vida	1,5%	1,6%	1,8%	2,0%	1,8%
Não Vida	17,3%	19,8%	19,4%	19,0%	18,2%
Automóvel	1,9%	4,1%	4,8%	4,2%	3,8%
Compreensivos	8,5%	11,8%	7,4%	8,9%	8,9%
DPVAT	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Financeiros	33,5%	31,7%	33,5%	32,5%	34,0%
Garantia Estendida	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Grandes Riscos	90,5%	90,4%	85,3%	83,5%	80,5%
Habitacional	1,7%	1,4%	1,1%	1,1%	1,6%
Marítimos/Aeronáuticos	72,6%	72,2%	73,2%	69,0%	70,3%
Microseguros	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%
Patrimoniais - Outros	17,3%	17,4%	19,1%	16,5%	14,7%
Responsabilidade Civil	41,8%	45,7%	38,7%	39,6%	38,2%
Rural	31,5%	31,8%	33,8%	29,6%	23,9%
Transportes	24,6%	24,5%	22,9%	25,1%	22,7%

Fonte: SUSEP



2.4.4 CABO VERDE

Em Cabo Verde, em 2024, a taxa global de cedência em resseguro registou uma redução de 0,5 pontos percentuais face ao ano anterior.

Importa salientar que o segmento de Incêndios e Outros Sinistros apresentou a taxa de cedência mais elevada, atingindo 83,8%, enquanto o ramo Automóvel registou a taxa de cedência mais baixa, fixando-se em 15,1%.

Quadro 2.34

Taxa de cedência de resseguro – Mercado cabo-verdiano

Prémios de Resseguro Cedido / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de cedência				
	2020	2021	2022	2023	2024
Total	36,9%	34,2%	37,9%	34,1%	33,6%
Vida	27,5%	25,2%	27,8%	15,8%	17,1%
Não Vida	38,2%	35,7%	39,6%	38,3%	36,7%
Acidentes e Doença	19,1%	19,6%	25,9%	18,2%	17,8%
Incêndio e Outros Danos	81,4%	79,0%	81,1%	80,6%	83,8%
Automóvel	15,7%	15,6%	15,5%	16,5%	15,1%
Transportes	76,4%	65,3%	68,5%	72,1%	63,4%
Responsabilidade Civil	77,8%	73,2%	76,8%	65,2%	69,7%
Diversos	22,9%	31,2%	28,5%	18,6%	14,5%

Fonte: BCV



2.4.5 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

Em 2024, a taxa de cedência em resseguro na RAEM fixou-se em 21,0%, representando uma redução de 1,8 pontos percentuais face a 2023. Esta evolução resultou, em grande medida, da diminuição da taxa de cedência do ramo Vida em 2,0 pontos percentuais, bem como de uma ligeira redução de 0,3 pontos percentuais nos ramos Não Vida.

Importa ainda salientar que o ramo de Incêndios registou, em 2024, uma taxa de cedência de 71,2%, aumentando 1,0 ponto percentual face a 2023 e mantendo-se como o segmento com a taxa de cedência mais elevada entre todos os ramos.

Quadro 2.35

Taxa de cedência de resseguro – Mercado macaense

Prémios de Resseguro Cedido / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de cedência				
	2020	2021	2022	2023	2024
Total	14,6%	21,3%	41,1%	22,8%	21,0%
Vida	10,9%	18,8%	40,5%	20,4%	18,4%
Não Vida	50,0%	51,1%	49,7%	52,4%	52,1%
Acidentes de Trabalho	11,7%	9,1%	7,5%	7,9%	9,7%
Incêndio	70,8%	68,4%	67,6%	70,2%	71,2%
Automóvel	8,6%	8,1%	7,2%	17,5%	17,8%
Diversos	62,1%	68,9%	65,8%	66,9%	65,6%

Fonte: AMCM



2.4.6 MOÇAMBIQUE

Em Moçambique, a taxa global de cedência em resseguro registou, em 2024, um aumento de 1,9 pontos percentuais face a 2023. Esta evolução resultou, sobretudo, de uma subida bastante expressiva da taxa de cedência do ramo Vida, que aumentou 10,8 pontos percentuais, enquanto, nos ramos Não Vida, se observou um acréscimo mais moderado, de 5,8 pontos percentuais.

No âmbito dos ramos Não Vida, as taxas de cedência mais elevadas continuaram a verificar-se nos seguros Marítimos e Aéreos, que registaram aumentos de 9,4 e 13,4 pontos percentuais, respetivamente, face a 2023, refletindo a forte dependência do resseguro na cobertura destes riscos de maior severidade.

Em sentido oposto, o ramo Automóvel apresentou, em 2024, um aumento de apenas 1,0 ponto percentual face ao ano anterior, mantendo-se como o segmento com a taxa de cedência mais baixa.

Quadro 2.36

Taxa de cedência de resseguro – Mercado moçambicano

Prémios de Resseguro Cedido / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de cedência				
	2020	2021	2022	2023	2024
Total	42,8%	46,6%	40,8%	36,3%	38,2%
Vida	20,0%	21,3%	16,8%	14,7%	25,5%
Não Vida	46,3%	49,9%	44,8%	40,1%	40,3%
Acidentes de Trabalho	6,7%	54,8%	5,3%	7,1%	7,5%
Acidentes Pessoais	47,1%	49,5%	44,5%	32,6%	32,1%
Incêndio e Elementos da Natureza	82,5%	73,7%	73,4%	82,6%	84,4%
Automóvel	4,5%	8,6%	7,1%	3,6%	4,6%
Marítimo	87,8%	64,2%	84,1%	85,2%	94,6%
Aéreo	81,6%	99,6%	85,8%	74,8%	88,2%
Transportes	37,7%	43,7%	40,0%	52,7%	45,6%
Responsabilidade Civil Geral	67,4%	61,0%	72,1%	61,5%	78,7%
Diversos	68,9%	67,7%	62,9%	64,8%	56,7%

Fonte: ISSM



2.4.7 PORTUGAL

Em 2024, em Portugal, a taxa global de cedência em resseguro registou uma diminuição de 1,4 pontos percentuais face ao ano anterior.

Os seguros Marítimos e de Transportes, Aéreos e MT apresentaram a taxa de cedência mais elevada, atingindo 56,8%, o que representa um aumento de 2,1 pontos percentuais face a 2023. Em contraste, o segmento de Acidentes de Trabalho registou a taxa de cedência mais baixa, fixando-se em apenas 8,0%.

Quadro 2.37

Taxa de cedência de resseguro – Mercado português

Prémios de Resseguro Cedido / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de cedência				
	2020	2021	2022	2023	2024
Total	18,8%	15,1%	17,2%	19,1%	17,7%
Vida	5,5%	3,1%	3,5%	4,1%	3,2%
Não Vida	29,3%	30,7%	29,9%	30,0%	30,2%
Acidentes de Trabalho	7,0%	7,7%	7,6%	7,6%	8,0%
Outros Acidentes	33,6%	41,6%	41,2%	38,7%	32,7%
Doença	50,7%	50,3%	49,4%	49,2%	49,0%
Incêndio e Outros Danos	37,9%	39,9%	39,9%	39,5%	38,3%
Automóvel	9,7%	11,6%	9,5%	9,7%	10,7%
Marítimo e Transportes, Aéreo e MT	60,4%	57,7%	54,2%	54,7%	56,8%
Responsabilidade Civil	41,4%	38,6%	39,9%	37,4%	35,2%
Diversos	44,2%	44,3%	41,1%	44,6%	45,1%

Fonte: ASF



2.4.8 SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Em São Tomé e Príncipe, em 2024, a taxa global de cedência em resseguro fixou-se em 7,2%, correspondendo a uma redução de 1,3 pontos percentuais face aos 8,5% registados em 2023.

Importa salientar o ramo de Transportes, cuja taxa de cedência em resseguro diminuiu de forma particularmente acentuada, passando de 21,0% em 2023 para 7,9% em 2024 – menos 13,1 pontos percentuais – configurando-se como o segmento com a quebra mais significativa da taxa de cedência no ano em análise.

Quadro 2.38

Taxa de cedência de resseguro – Mercado são-tomense

Prémios de Resseguro Cedido / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de cedência				
	2020	2021	2022	2023	2024
Total	11,6%	6,6%	6,6%	8,5%	7,2%
Vida	0,0%	4,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Não Vida	13,1%	6,9%	7,5%	9,6%	8,0%
Acidentes e Doença	5,2%	1,8%	1,5%	1,1%	1,5%
Incêndio e Outros Danos	6,8%	11,4%	14,3%	21,4%	15,0%
Automóvel	3,6%	4,3%	4,9%	4,0%	4,3%
Transportes	39,3%	4,6%	5,8%	21,0%	7,9%
Responsabilidade Civil	32,6%	22,0%	37,3%	33,7%	35,0%
Diversos	287,4%	5,6%	3,8%	9,1%	2,6%

Fonte: BCSTP



2.4.9 TIMOR-LESTE

Em 2024, em Timor-Leste, a taxa global de cedência em resseguro fixou-se em 0,7%, representando uma diminuição muito acentuada de 20,8 pontos percentuais face aos 21,5% registados em 2023.

No que respeita à estrutura por ramos, o seguro de Equipamentos apresentou a taxa de cedência mais elevada, situando-se em 12,2% em 2024.

Quadro 2.39

Taxa de cedência de resseguro – Mercado timorense

Prémios de Resseguro Cedido / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de cedência				
	2020	2021	2022	2023	2024
Total	17,3%	5,0%	4,8%	21,5%	0,7%
Vida	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Não Vida	17,3%	5,0%	5,0%	23,9%	0,8%
Acidentes Pessoais, Saúde e Viagem	11,4%	0,4%	0,1%	22,2%	0,1%
Construção	73,4%	62,2%	57,5%	22,7%	0,2%
Propriedade (Incêndio)	49,2%	4,5%	15,7%	14,0%	2,9%
Marítimo e Aéreo	0,2%	0,4%	6,2%	37,9%	0,7%
Veículos a Motor	2,2%	2,1%	2,6%	54,9%	2,8%
Financeiros	3,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Responsabilidade Civil	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%
Equipamentos	11,5%	10,7%	16,9%	0,0%	12,2%
Outros	12,6%	13,0%	0,0%	17,9%	3,4%

Fonte: BCTL



2.5 Provisões técnicas

2.5.1 Análise Global

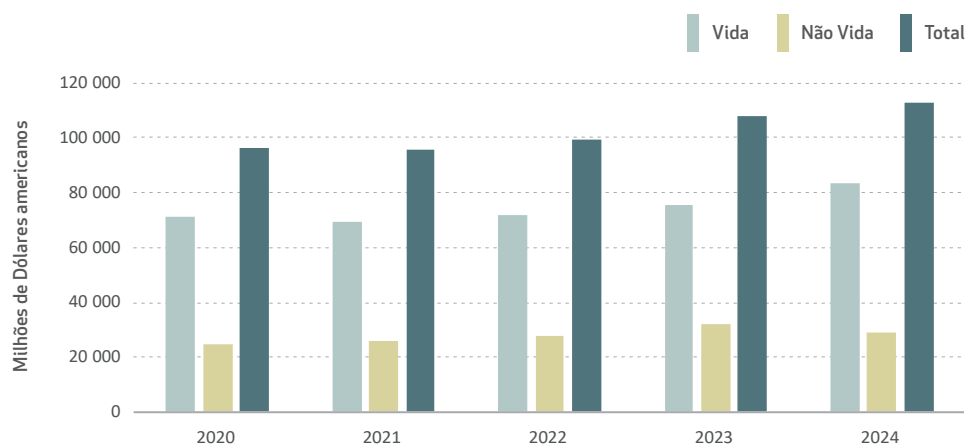
Em 2024, o montante global das provisões técnicas dos mercados dos países de língua portuguesa, expresso em dólares americanos, registou um aumento de 4,6% face ao ano anterior. Esta evolução resultou, sobretudo, do acréscimo de 10,7% das provisões técnicas do ramo Vida, parcialmente compensado pela diminuição de 9,5% observada nas provisões técnicas dos ramos Não Vida.

Tal como anteriormente referido, para efeitos de agregação da informação, os valores são apresentados numa única moeda, pelo que o impacto das variações cambiais não pode ser desconsiderado.

No que respeita à estrutura, o ramo Vida manteve-se como a componente predominante, representando 74,1% do total das provisões técnicas em 2024, o que traduz um aumento de 4,1 pontos percentuais face ao ano precedente.

Gráfico 2.39

Provisões técnicas – Mercado lusófono



Fonte: ARSEG, SUSEP, BCV, AMCM, ISSM, ASF, BCSTP e BCTL



2.5.2 ANGOLA

Em 2024, no mercado segurador angolano, o montante das provisões técnicas, avaliado em moeda local, registou uma diminuição de 4,6% face ao exercício anterior.

Esta contração resultou, em larga medida, da redução de 4,9% das provisões técnicas dos ramos Não Vida, que representavam 88,4% do total. Paralelamente, o ramo Vida evidenciou igualmente uma ligeira quebra, com as respetivas provisões técnicas a recuarem 2,2% em comparação com 2023.

Quadro 2.40

Provisões técnicas – Mercado angolano

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de dólares americanos)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Total	281 122	623 523	454 301	431 953	381 819
Vida	14 838	18 133	37 950	48 953	44 351
Não Vida	266 283	605 390	416 351	383 000	337 468
- das quais Provisão para sinistros	166 841	243 041	223 720	259 855	185 730

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de kwanzas)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Total	184 023 529	330 467 223	231 871 370	363 920 740	347 108 000
Vida	9 713 327	9 610 310	19 369 506	41 242 922	40 319 000
Não Vida	174 310 202	320 856 913	212 501 864	322 677 818	306 789 000
- das quais Provisão para sinistros	109 215 001	128 811 861	114 184 665	218 928 036	168 845 000

Fonte: ARSEG



2.5.3 BRASIL

No Brasil, o montante das provisões técnicas do mercado segurador, calculado em moeda local, registrou um crescimento de 12,7% em 2024. As provisões técnicas dos ramos Não Vida aumentaram 11,7%, enquanto as do Ramo Vida evidenciaram um acréscimo de 14,1%.

Quadro 2.41

Provisões técnicas – Mercado brasileiro

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de dólares americanos)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Total	27 432 182	30 771 230	35 674 762	42 373 791	37 497 057
Vida	10 829 146	12 960 717	14 991 825	18 186 992	16 284 813
Não Vida	16 603 037	17 810 513	20 682 937	24 186 799	21 212 244
- das quais Provisão para sinistros	8 187 174	9 178 892	9 690 693	11 056 710	9 512 670

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de reais)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Total	142 504 844	163 242 600	188 555 824	205 698 015	231 892 745
Vida	56 255 303	68 757 120	79 237 974	88 286 368	100 710 039
Não Vida	86 249 541	94 485 481	109 317 850	117 411 647	131 182 706
- das quais Provisão para sinistros	42 530 772	48 694 386	51 219 308	53 673 350	58 829 125

Fonte: SUSEP



2.5.4 CABO VERDE

Em 2024, em Cabo Verde, o montante total das provisões técnicas de seguros registou um crescimento de 7,6%. As provisões técnicas do ramo Vida aumentaram 15,4%, enquanto as dos ramos Não Vida registaram um acréscimo de 4,4%.

Os ramos Não Vida mantiveram-se como a principal componente das provisões técnicas em Cabo Verde, representando cerca de 68,8% do total, o que corresponde a uma diminuição de 2,1 pontos percentuais face a 2023.

Quadro 2.42

Provisões técnicas – Mercado cabo-verdiano

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de dólares americanos)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Total	33 648	33 279	35 926	42 416	43 244
Vida	6 068	7 068	8 224	12 360	13 514
Não Vida	27 580	26 210	27 702	30 056	29 730
- das quais Provisão para sinistros	21 547	20 717	21 074	23 022	22 747

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de escudos cabo-verdianos)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Total	3 046 859	3 290 423	3 711 132	4 230 503	4 551 988
Vida	549 453	698 898	849 520	1 232 795	1 422 482
Não Vida	2 497 407	2 591 526	2 861 612	2 997 708	3 129 506
- das quais Provisão para sinistros	1 951 061	2 048 391	2 176 981	2 296 210	2 394 452

Fonte: BCV



2.5.5 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

Em 2024, na RAEM, o montante das provisões técnicas de seguros, expresso em moeda local, registou um crescimento de 11,2% face ao ano anterior. As provisões técnicas do ramo Vida aumentaram 11,6% em relação a 2023, passando a representar 98,0% do total das provisões técnicas do mercado.

Quadro 2.43

Provisões técnicas – Mercado macaense

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de dólares americanos)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Total	14 552 334	15 593 034	16 645 069	17 701 617	19 789 726
Vida	14 145 556	15 199 235	16 260 621	17 291 717	19 395 503
Não Vida	406 778	393 798	384 448	409 900	394 223
- das quais Provisão para sinistros	264 687	244 570	243 289	250 867	230 117

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de patacas)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Total	116 200 387	125 227 652	133 759 771	142 480 312	158 444 566
Vida	112 952 264	122 065 059	130 670 350	139 181 031	155 288 257
Não Vida	3 248 123	3 162 593	3 089 421	3 299 281	3 156 309
- das quais Provisão para sinistros	2 113 529	1 964 141	1 955 070	2 019 231	1 842 410

Fonte: AMCM



2.5.6 MOÇAMBIQUE

Em 2024, em Moçambique, o montante das provisões técnicas de seguros, expresso em moeda local, registou uma diminuição de 39,8% face ao ano anterior.

Os ramos Não Vida, que representavam 57,3% do total das provisões técnicas do mercado, evidenciaram uma contração particularmente acentuada, com uma redução de 53,9% face a 2023. Em sentido oposto, as provisões técnicas do ramo Vida registaram um aumento de 2,2% em comparação com o exercício precedente.

Quadro 2.44

Provisões técnicas – Mercado moçambicano

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de dólares americanos)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Total	221 770	287 466	255 107	259 591	155 659
Vida	50 047	64 775	68 767	65 345	66 512
Não Vida	171 722	222 690	186 341	194 246	89 147
- das quais Provisão para sinistros	110 313	151 259	117 513	111 304	112 950

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de meticais)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Total	16 455 300	18 426 600	16 280 900	16 569 688	9 978 140
Vida	3 713 500	4 152 100	4 388 700	4 170 977	4 263 606
Não Vida	12 741 800	14 274 400	11 892 300	12 398 710	5 714 534
- das quais Provisão para sinistros	8 185 200	9 695 700	7 499 700	7 104 509	7 240 366

Fonte: ISSM



2.5.7 PORTUGAL

No que respeita a Portugal, em 2024, o montante das provisões técnicas de seguros, calculado em moeda local, aumentou 24,6%, revertendo a trajetória de decréscimo observada no ano anterior.

As provisões técnicas do ramo Vida registaram um crescimento expressivo de 27,7% face a 2023, passando a representar 87,0% do total das provisões técnicas, o que corresponde a um acréscimo de 2,1 pontos percentuais. Por sua vez, as provisões técnicas dos ramos Não Vida registaram um aumento de 7,6%.

Quadro 2.45

Provisões técnicas – Mercado português

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de dólares americanos)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Total	53 725 048	48 239 840	46 466 400	46 900 649	54 839 814
Vida	46 331 272	41 199 085	40 278 525	39 816 687	47 691 532
Não Vida	7 393 775	7 040 754	6 187 875	7 083 962	7 148 282
- das quais Provisão para sinistros	6 330 118	6 030 441	5 213 591	5 981 320	6 070 156

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de euros)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Total	43 990 050	42 944 752	43 418 426	42 497 870	52 969 974
Vida	37 936 029	36 676 832	37 636 447	36 078 912	46 065 423
Não Vida	6 054 020	6 267 920	5 781 980	6 418 958	6 904 551
- das quais Provisão para sinistros	5 183 098	5 368 504	4 871 605	5 419 826	5 863 186

Fonte: ASF



2.5.8 SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Em São Tomé e Príncipe, no exercício de 2024, o montante das provisões técnicas dos contratos de seguro, calculado em dobras, apresentou uma redução de 6,4% em relação ao ano anterior.

As provisões técnicas dos ramos Não Vida diminuíram 9,0% e representaram 73,7% do total das provisões técnicas do mercado. O ramo Vida, por seu lado, registou um crescimento de 1,6% face a 2023.

Quadro 2.46

Provisões técnicas – Mercado são-tomense

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de dólares americanos)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Total	857	960	923	943	837
Vida	207	218	216	229	220
Não Vida	650	742	708	714	617
- das quais Provisão para sinistros	155	186	147	101	113

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de dobras)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Total	18 428	21 154	21 356	21 148	19 786
Vida	4 453	4 796	4 987	5 128	5 210
Não Vida	13 975	16 359	16 369	16 020	14 576
- das quais Provisão para sinistros	3 338	4 106	3 397	2 266	2 677

Fonte: BCSTP



2.5.9 TIMOR-LESTE

Em 2024, em Timor-Leste, o montante das provisões técnicas de seguros registou uma diminuição de 2,6% face ao ano precedente. Importa salientar o desempenho do ramo Vida, cujas provisões técnicas aumentaram 85,9%, mantendo uma dinâmica de crescimento particularmente robusta.

Em contraste, as provisões técnicas dos ramos Não Vida contraíram 14,3%, aprofundando a trajetória de redução já observada em 2023.

Quadro 2.47

Provisões técnicas – Mercado timorense

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de dólares americanos)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Total	8 118	8 537	15 323	15 044	14 652
Vida	0	0	274	1 757	3 265
Não Vida	8 118	8 537	15 049	13 287	11 387

Fonte: BCTL



2.6 Automóvel

2.6.1 Análise global

No mercado segurador constituído pelos membros da ASEL, o ramo Automóvel assume-se como o segmento de maior relevância, sendo apresentado de forma individualizada em todos os mercados dos países membros.

Consequentemente, a presente secção é dedicada à análise da dimensão e da evolução do ramo Automóvel no mercado segurador de língua portuguesa.

Em 2024, quando avaliados em dólares americanos, os prémios brutos emitidos no segmento Automóvel registaram uma redução de 15,3%, enquanto os custos com sinistros diminuíram 13,2% face ao ano anterior.

Quadro 2.48 Automóvel – Mercado lusófono

Ramo Automóvel Seguro Direto + Resseguro Aceite	2020	2021	2022	2023	2024
Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)	8 827 825	9 181 343	11 620 166	13 732 535	11 631 202
Custos com Sinistros (milhares de dólares americanos)	4 853 675	5 421 091	7 059 711	7 905 296	6 860 179

Fonte: ARSEG, SUSEP, BCV, AMCM, ISSM, ASF, BCSTP e BCTL



2.6.2 ANGOLA

Em Angola, em 2024, o mercado de seguro Automóvel totalizou 563 657 apólices, o que representa uma redução muito significativa de 50,8% face ao ano anterior. Em moeda local (kwanza), o montante dos prémios brutos emitidos no ramo Automóvel registou, contudo, um aumento de 14,5%. No que respeita aos custos com sinistros, verificou-se um acréscimo de 14,7% em comparação com o exercício precedente.

Quadro 2.49 Automóvel – Mercado angolano

Informação geral Ramo Automóvel Seguro Direto + Resseguro Aceite	2020	2021	2022	2023	2024
Número de apólices	263 128	154 706	356 865	1 146 696	563 657
Número de veículos seguros	346 766	0	115 025	380 000	397 460
Prémios brutos emitidos (milhares de Dólares americanos)	29 918	47 522	57 447	42 037	44 593
Prémios brutos emitidos (milhares de Kwanza)	19 584 135	25 186 803	29 320 336	35 416 000	40 539 000
Custos com Sinistros (milhares de Dólares americanos)	11 903	17 788	26 386	24 442	25 974
Custos com Sinistros (milhares de Kwanzas)	7 791 757	9 427 697	13 467 289	20 592 000	23 613 000

Fonte: ARSEG



2.6.3 BRASIL

Em 2024, o ramo Automóvel no Brasil manteve a sua trajetória de crescimento. Calculados em moeda local e em comparação com o ano anterior, os prêmios brutos emitidos aumentaram 3,2%, enquanto os custos com sinistros registaram uma subida de 6,4%.

Quadro 2.50 Automóvel – Mercado brasileiro

Informação geral Ramo Automóvel Seguro Direto + Resseguro Aceite	2020	2021	2022	2023	2024
Prêmios brutos emitidos (milhares de Dólares americanos)	6 802 499	7 244 452	9 659 592	11 504 929	9 324 149
Prêmios brutos emitidos (milhares de Reais)	35 337 658	38 432 107	51 054 925	55 849 172	57 663 256
Custos com Sinistros (milhares de Dólares americanos)	3 704 966	4 322 329	5 816 922	6 498 891	5 426 526
Custos com Sinistros (milhares de Reais)	19 246 577	22 930 128	30 744 831	31 548 015	33 559 219

Fonte: SUSEP



2.6.4 CABO VERDE

Em Cabo Verde, em 2024, o número de apólices de seguro Automóvel em vigor aumentou 6,0% face ao ano anterior, atingindo 54 359 apólices, invertendo assim a tendência de redução observada em 2023.

O número de sinistros participados diminuiu 9,0%, totalizando 4 905 ocorrências. Importa salientar que, em moeda local, os prémios brutos emitidos registaram um crescimento de 9,3%, ao passo que os custos com sinistros aumentaram 4,2%.

Quadro 2.51

Automóvel – Mercado cabo-verdiano

Informação geral Ramo Automóvel Seguro Direto + Resseguro Aceite	2020	2021	2022	2023	2024
Número de apólices	44 881	49 876	84 044	51 269	54 359
Número de veículos seguros	52 691	55 249	n.d.	51 404	53 218
Número de sinistros ocorridos	3 366	5 495	8 082	5 390	4 905
Capitais seguros (milhares de dólares americanos)	16 636 084	17 426 676	17 496 436	18 303 549	18 497 908
Capitais seguros (milhares de escudos cabo-verdianos)	1 506 397 392	1 723 062 612	1 807 381 871	1 825 559 372	1 947 148 236
Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)	12 684	12 988	13 080	13 576	14 062
Prémios brutos emitidos (milhares de escudos cabo-verdianos)	1 148 502	1 284 216	1 351 132	1 354 066	1 480 161
Custos com Sinistros (milhares de dólares americanos)	6 409	6 736	7 356	8 592	8 482
Custos com Sinistros (milhares de escudos cabo-verdianos)	580 345	666 031	759 881	856 939	892 866

Fonte: BCV



2.6.5 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

Na RAEM, em 2024, o número de apólices de seguro Automóvel em vigor manteve a trajetória de crescimento, registando um aumento de 8,4% face ao período homólogo, para um total de 316 797 apólices. O número de sinistros reportados também subiu de forma expressiva, aumentando 23,3% e alcançando 5 778 ocorrências. Em moeda local, tanto os prémios brutos emitidos como os custos com sinistros registaram acréscimos, respetivamente de 3,2% e 21,0%.

Quadro 2.52 Automóvel – Mercado macaense

Informação geral Ramo Automóvel Seguro Direto + Resseguro Aceite	2020	2021	2022	2023	2024
Número de apólices	250 390	248 155	247 014	292 147	316 797
Número de veículos seguros	250 390	248 155	247 014	292 147	316 797
Número de sinistros ocorridos	3 175	3 923	3 358	4 685	5 778
Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)	39 041	39 046	37 546	46 903	48 665
Prémios brutos emitidos (milhares de patacas)	311 745	313 579	301 722	377 523	389 628
Custos com Sinistros (milhares de dólares americanos)	19 463	17 465	13 416	16 159	19 656
Custos com Sinistros (milhares de patacas)	155 410	140 262	107 813	130 067	157 374

Fonte: AMCM



2.6.6 MOÇAMBIQUE

Em Moçambique, em 2024, o ramo Automóvel registou um crescimento muito expressivo de 48,3% no número de apólices emitidas. Em sentido oposto, o número de sinistros reportados diminuiu 37,1%, contrastando de forma evidente com a forte subida observada em 2023.

Em termos de montantes, e em moeda local, os prémios brutos emitidos aumentaram 11,4% face ao ano anterior, enquanto os custos com sinistros apresentaram uma redução acentuada de 88,7%.

Quadro 2.53

Automóvel – Mercado moçambicano

Informação geral Ramo Automóvel Seguro Direto + Resseguro Aceite	2020	2021	2022	2023	2024
Número de apólices	955 712	829 798	384 989	426 751	632 750
Número de sinistros ocorridos	29 458	17 094	25 777	38 096	23 947
Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)	47 969	58 409	60 472	65 834	73 004
Prémios brutos emitidos (milhares de meticais)	3 559 300	3 744 000	3 859 300	4 202 200	4 679 748
Custos com Sinistros (milhares de dólares americanos)	20 135	25 496	25 374	30 068	3 387
Custos com Sinistros (milhares de meticais)	1 494 000	1 634 300	1 619 400	1 919 220	217 090

Fonte: ISSM



2.6.7 PORTUGAL

Em Portugal, em 2024, manteve-se a tendência de crescimento do ramo Automóvel: o número de apólices aumentou 2,6% e o número de veículos seguros registou um acréscimo de 2,9%, enquanto os sinistros reportados subiram 4,4%.

O valor segurado, calculado em euros, aumentou 1,9%, uma variação significativamente inferior à observada em 2023. Já os prémios brutos emitidos cresceram 10,1%, acompanhados por um aumento de 10,5% nos custos com sinistros.

Quadro 2.54 Automóvel – Mercado português

Informação geral Ramo Automóvel Seguro Direto + Resseguro Aceite	2020	2021	2022	2023	2024
Número de apólices	5 962 129	6 315 828	6 497 649	6 653 442	6 828 319
Número de veículos seguros	6 625 420	6 939 209	7 173 323	7 299 680	7 512 167
Número de sinistros ocorridos	617 474	650 763	727 758	784 115	818 810
Capitais seguros (milhares de dólares americanos)	121 015 798	116 886 285	96 321 509	121 473 395	116 140 083
Capitais seguros (milhares de euros)	99 087 692	104 056 161	90 003 279	110 070 130	112 180 125
Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)	1 894 419	1 777 549	1 790 594	2 057 999	2 125 036
Prémios brutos emitidos (milhares de euros)	1 551 149	1 582 435	1 673 139	1 864 805	2 052 580
Custos com Sinistros (milhares de dólares americanos)	1 090 409	1 030 983	1 169 896	1 326 718	1 375 770
Custos com Sinistros (milhares de euros)	892 826	917 816	1 093 156	1 202 173	1 328 861

Fonte: ASF



2.6.8 SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Em São Tomé e Príncipe, no segmento Automóvel, em 2024, o total de prémios emitidos, calculado em dobradas, registou um crescimento de 6,6%, refletindo um abrandamento face ao ritmo de expansão observado em 2023. Os custos com sinistros diminuirão 1,3% em comparação com o ano anterior.

Adicionalmente, verificou-se um aumento de 8,6% no número de apólices emitidas, enquanto o número de veículos seguros registou um crescimento particularmente expressivo de 47,6%.

Quadro 2.55

Automóvel – Mercado são-tomense

Informação geral Ramo Automóvel Seguro Direto + Resseguro Aceite	2020	2021	2022	2023	2024
Número de apólices	2122	1593	1771	1921	2082
Número de veículos seguros	1757	2283	2576	2532	3737
Número de sinistros ocorridos	299	374	374	394	443
Capitais seguros (milhares de dólares americanos)	10 415	18 267	19 218	66 031	61 263
Capitais seguros (milhares de dobradas)	224 040	402 475	444 611	1 480 706	1 448 298
Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)	738	830	828	999	1 010
Prémios brutos emitidos (milhares de dobradas)	15 884	18 287	19 165	22 406	23 885
Custos com Sinistros (milhares de dólares americanos)	329	279	313	411	385
Custos com Sinistros (milhares de dobradas)	7 069	6 155	7 242	9 224	9 102

Fonte: BCTSP



2.6.9 TIMOR-LESTE

Em Timor-Leste, no exercício de 2024, o número de apólices de seguro Automóvel em vigor diminuiu 10,0%, fixando-se em 958 apólices. Não obstante, em dólares americanos, o total de prémios emitidos aumentou 165,4% em relação ao ano precedente.

Quadro 2.56 Automóvel – Mercado timorense

Informação geral Ramo Automóvel Seguro Direto + Resseguro Aceite	2020	2021	2022	2023	2024
Número de apólices	857	798	852	1064	958
Número de sinistros ocorridos	24	24	33	41	47
Prémios brutos emitidos (milhares de Dólares americanos)	557	547	607	258	684
Custos com Sinistros (milhares de Dólares americanos)	63	15	47	15	0

Fonte: BCTL



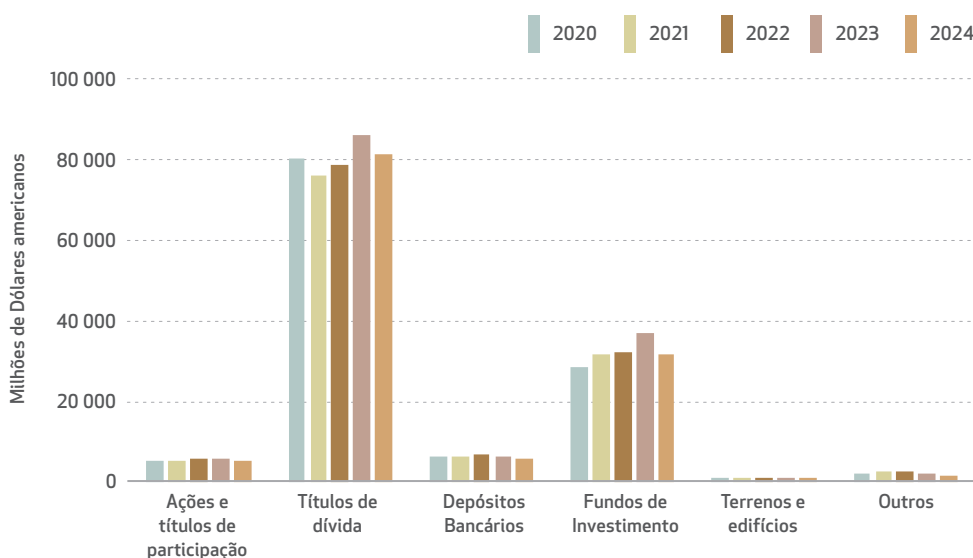
2.7 Investimentos

2.7.1 Análise Global

A carteira de investimentos do mercado segurador lusófono registou, em 2024, uma redução de 8,3%, fixando-se em 126,76 mil milhões de dólares americanos. Os títulos de dívida reforçaram a sua posição dominante na composição dos ativos, passando a representar 64,4% do total. Já as ações e outras participações financeiras observaram uma ligeira diminuição da sua proporção relativa, situando-se em 4,1%.

Por sua vez, a participação dos fundos de investimento recuou 1,0 ponto percentual, para 24,9%. A utilização dos restantes instrumentos financeiros manteve-se relativamente estável: os depósitos bancários representaram 4,6% do total dos ativos de investimento, os imóveis e edifícios corresponderam a 0,6%, e os demais instrumentos de investimento totalizaram 1,4%.

Gráfico 2.40
Carteira de investimentos – Mercado lusófono



Fonte: ARSEG, SUSEP, BCV, AMCM, ISSM, ASF, BCSTP e BCTL



2.7.2 ANGOLA

Em 2024, o montante de investimentos do setor segurador angolano aumentou para 450 milhões de dólares americanos, o que corresponde a um crescimento de 2,7% face ao ano anterior. A estrutura da carteira registou ajustamentos significativos, destacando-se o aumento de 3,8 pontos percentuais na representatividade dos títulos de dívida, que passaram de 26,0% para 29,8%.

Entre as restantes categorias, a proporção dos depósitos bancários diminuiu 2,1 pontos percentuais, fixando-se em 31,1%, mantendo-se, ainda assim, como o maior componente da carteira. A participação em imóveis e edifícios também recuou, diminuindo 1,1 pontos percentuais para 20,6%. Por sua vez, a proporção de ações e participações sociais registou uma ligeira redução de 0,6 pontos percentuais, passando de 19,0% para 18,4%.

Quadro 2.57

Carteira de investimentos – Mercado angolano

Carteira de Investimentos	2020	2021	2022	2023	2024
Ações e títulos de participação	5,8%	3,9%	0,0%	19,0%	18,4%
Títulos de dívida	20,3%	18,0%	46,9%	26,0%	29,8%
Depósitos Bancários	17,9%	32,5%	32,9%	33,2%	31,1%
Terrenos e edifícios	55,7%	45,5%	20,2%	21,7%	20,6%
Outros	0,2%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: ARSEG



2.7.3 BRASIL

No Brasil, a carteira de investimentos do setor segurador registou, em 2024, uma redução de 21,7%, situando-se em 44,55 mil milhões de dólares americanos. Os títulos de dívida mantiveram-se como a principal categoria de ativos, representando 51,4% do total, o que traduz um aumento de 1,4 pontos percentuais face ao ano anterior.

A quota dos fundos de investimento recuou 0,7 pontos percentuais, para 42,9%. As restantes categorias de ativos financeiros apresentaram variações pouco significativas, mantendo uma expressão relativa reduzida na estrutura global da carteira.

Quadro 2.58

Carteira de investimentos – Mercado brasileiro

Carteira de Investimentos	2020	2021	2022	2023	2024
Ações e títulos de participação	1,4%	1,2%	1,4%	1,3%	1,1%
Títulos de dívida	48,1%	48,8%	49,0%	50,0%	51,4%
Depósitos Bancários e Créditos Privados	3,4%	3,3%	3,5%	3,5%	2,8%
Fundos de Investimento Mobiliário	45,3%	44,7%	44,3%	43,6%	42,9%
Fundos de Investimento Imobiliário	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Terrenos e edifícios	0,6%	0,5%	0,2%	0,2%	0,2%
Outros	1,2%	1,3%	1,4%	1,4%	1,5%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: SUSEP



2.7.4 CABO VERDE

Em Cabo Verde, o montante de investimentos do setor segurador aumentou, em 2024, para 98,2 milhões de dólares americanos, o que representa um crescimento de 11,5% face ao ano precedente.

Do ponto de vista da composição da carteira, as ações e participações sociais permaneceram como a principal categoria de ativos, embora a sua representatividade tenha diminuído 2,3 pontos percentuais, fixando-se em 48,8%. A proporção de imóveis e edifícios manteve-se estável, em 15,1%, enquanto os depósitos bancários reduziram o seu peso em 3,4 pontos percentuais, para 15,5%.

Os títulos de dívida aumentaram a sua participação em 0,9 pontos percentuais, atingindo 15,8%. Importa ainda salientar o surgimento de outras categorias de investimento em 2024, que passaram a representar 4,9% da carteira, refletindo um movimento de diversificação adicional na alocação de ativos.

Quadro 2.59

Carteira de investimentos – Mercado cabo-verdiano

Carteira de Investimentos	2020	2021	2022	2023	2024
Ações e títulos de participação	49,8%	49,5%	49,4%	51,1%	48,8%
Títulos de dívida	12,9%	14,9%	12,6%	14,9%	15,8%
Depósitos Bancários	15,6%	16,2%	20,5%	18,9%	15,5%
Terrenos e edifícios	21,7%	19,4%	17,5%	15,1%	15,1%
Outros	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,9%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: BCV



2.7.5 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

Na RAEM, a carteira de investimentos do setor segurador registou, em 2024, um crescimento de 10,3%, atingindo 27,17 mil milhões de dólares americanos. As principais categorias de ativos – ações, títulos de participação e títulos de dívida – continuaram a dominar o portefólio, representando, em conjunto, 89,2% do total, o que traduz um aumento de 0,6 pontos percentuais face ao ano anterior.

A quota dos depósitos bancários registou uma ligeira diminuição de 0,1 pontos percentuais, fixando-se em 10,2%. A representatividade de imóveis e edifícios manteve-se nula, enquanto as outras categorias de investimento reduziram o seu peso em 0,5 pontos percentuais, passando a representar 0,5% do total da carteira.

Quadro 2.60
Carteira de investimentos – Mercado macaense

Carteira de Investimentos	2020	2021	2022	2023	2024
Ações, títulos de participação e títulos de dívida	81,8%	83,6%	85,5%	88,6%	89,2%
Depósitos Bancários	12,1%	10,9%	11,4%	10,3%	10,2%
Terrenos e edifícios	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%
Outros	6,0%	5,4%	3,1%	1,0%	0,5%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: AMCM



2.7.6 MOÇAMBIQUE

Em Moçambique, a carteira de investimentos financeiros do setor segurador diminuiu, em 2024, para 280 milhões de dólares americanos, refletindo uma redução de 2,5% face ao ano anterior. A proporção de ações e participações sociais, fixada em 10,1%, registou uma descida significativa de 7,7 pontos percentuais, enquanto a categoria de imóveis e edifícios, com 18,2%, recuou 0,8 pontos percentuais.

Em contrapartida, os títulos de dívida aumentaram de forma expressiva a sua representatividade, subindo 11,3 pontos percentuais e passando a corresponder a 45,0% do total dos investimentos, assumindo-se como a principal categoria da carteira. A proporção de depósitos bancários diminuiu 1,9 pontos percentuais, fixando-se em 17,2%, enquanto a categoria de outros investimentos recuou 1,0 ponto percentual, situando-se em 9,4%.

Quadro 2.61

Carteira de investimentos – Mercado moçambicano

Carteira de Investimentos	2020	2021	2022	2023	2024
Ações e títulos de participação	14,9%	26,9%	22,1%	17,8%	10,1%
Títulos de dívida	20,8%	19,2%	27,7%	33,7%	45,0%
Depósitos Bancários	33,9%	24,5%	19,0%	19,1%	17,2%
Terrenos e edifícios	18,3%	18,4%	20,5%	19,0%	18,2%
Outros	12,1%	11,1%	10,7%	10,4%	9,4%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: ISSM



2.7.7 PORTUGAL

No mercado segurador português, a carteira de investimentos registou, em 2024, uma redução de 3,1%, descendo para 54,2 mil milhões de dólares americanos. Os títulos de dívida mantiveram-se como a classe de ativos predominante, representando 63% do total, embora com uma ligeira diminuição de 0,6 pontos percentuais face ao ano anterior. A proporção de ações e participações sociais também recuou, diminuindo 0,4 pontos percentuais, para 8,4%.

Paralelamente, os fundos de investimento aumentaram a sua representatividade em 1,5 pontos percentuais, alcançando 22,9%. As restantes categorias de ativos registaram variações moderadas, com reduções de 0,2 pontos percentuais nas quotas de depósitos bancários, imóveis e edifícios e outros investimentos, refletindo uma manutenção global da estrutura da carteira, com apenas ajustamentos marginais na alocação de ativos.

Quadro 2.62

Carteira de investimentos – Mercado português

Carteira de Investimentos	2020	2021	2022	2023	2024
Ações e títulos de participação	7,5%	7,6%	8,9%	8,8%	8,4%
Títulos de dívida	70,8%	63,5%	63,6%	63,6%	63,0%
Depósitos Bancários	4,1%	4,4%	4,2%	3,1%	2,9%
Fundos de Investimento	15,3%	21,8%	20,0%	21,4%	22,9%
Terrenos e edifícios	1,3%	1,3%	1,2%	1,2%	1,0%
Outros	1,0%	1,4%	2,1%	1,9%	1,7%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: ASF



2.7.8 SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Em São Tomé e Príncipe, a carteira de investimentos do setor segurador registou, em 2024, uma diminuição de 2,4%, passando para 4,04 milhões de dólares americanos. Nesse exercício, a participação dos títulos de dívida fixou-se em 3,7%, menos 0,6 pontos percentuais do que no ano anterior. Já os imóveis e edifícios reforçaram a sua posição como principal categoria de ativos, atingindo 51,6% do total, o que representa um aumento de quatro pontos percentuais e consolida esta classe como o componente dominante da carteira.

Em contrapartida, a representatividade das ações e participações sociais, situada em 31,6%, registou uma redução de 0,9 pontos percentuais, enquanto os depósitos bancários diminuíram 2,5 pontos percentuais, fixando-se em 13,1%.

Quadro 2.63

Carteira de investimentos – Mercado são-tomense

Carteira de Investimentos	2020	2021	2022	2023	2024
Ações e títulos de participação	37,4%	34,9%	33,6%	32,5%	31,6%
Títulos de dívida	0,0%	0,0%	3,3%	4,3%	3,7%
Depósitos Bancários	19,6%	20,8%	18,3%	15,6%	13,1%
Terrenos e edifícios	43,0%	44,3%	44,7%	47,6%	51,6%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: BCSTP



2.7.9 TIMOR-LESTE

Em 2024, a carteira de investimentos do setor segurador de Timor-Leste registou um crescimento acentuado de 43,6% face ao ano anterior, alcançando 29,5 milhões de dólares americanos. Os depósitos bancários mantiveram-se como a principal componente da carteira, representando 80,7% do total dos investimentos, embora com uma diminuição de 12,9 pontos percentuais face a 2023.

A representatividade das ações e títulos de participações sociais registou uma ligeira redução, fixando-se em 6,1%, menos 0,3 pontos percentuais do que no exercício precedente. Importa salientar o regresso dos títulos de dívida à carteira de investimentos, passando estes a representar 13,2% do total, o que evidencia uma reorientação da estratégia de alocação, com maior diversificação e algum reforço da exposição a instrumentos de rendimento fixo.

Quadro 2.64

Carteira de investimentos – Mercado timorense

Carteira de Investimentos	2020	2021	2022	2023	2024
Ações e títulos de participação	24,1%	13,5%	4,1%	6,4%	6,1%
Títulos de dívida	0,0%	0,0%	21,1%	0,0%	13,2%
Depósitos Bancários	75,9%	86,5%	74,8%	93,6%	80,7%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: BCTL



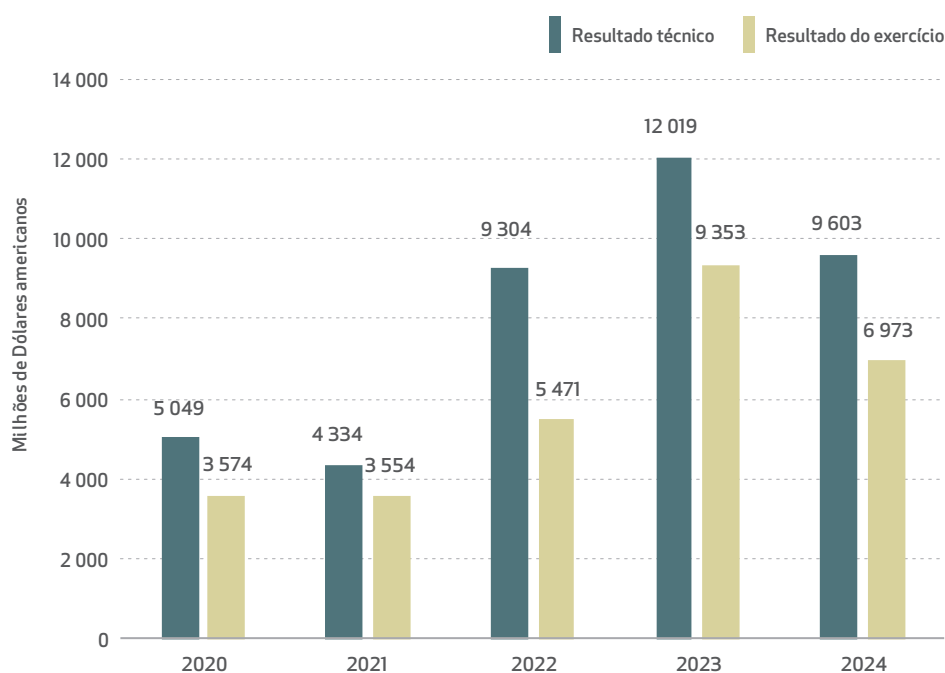
2.8 Resultados e solvência

2.8.1 Análise Global

Através da análise dos resultados da atividade seguradora nos mercados de língua portuguesa, constata-se que, em 2024, o resultado técnico registou uma diminuição de 20,1% face ao ano anterior, fixando-se em 9,6 mil milhões de dólares americanos.

No que respeita ao resultado do exercício, verificou-se igualmente uma contração significativa, com uma redução de 25,4%, para 6 973 milhões de dólares americanos, refletindo as pressões exercidas pelo enquadramento de mercado sobre a rentabilidade do setor.

Gráfico 2.41
Resultados – Mercado lusófono



Fonte: ARSEG, SUSEP, BCV, AMCM, ISSM, ASF, BCSTP e BCTL



2.8.2 ANGOLA

Em 2024, avaliados em moeda local, os resultados do exercício do mercado segurador angolano registaram um crescimento muito expressivo de 73,4% face ao ano anterior, enquanto os resultados técnicos aumentaram 95,3%, evidenciando um desempenho particularmente robusto do mercado.

Quadro 2.65 Resultados – Mercado angolano

	Resultados (em milhares de dólares americanos)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Resultado técnico	182 316	137 441	177 000	180 870	327 356
Resultado do exercício	32 203	32 131	40 363	24 330	39 106

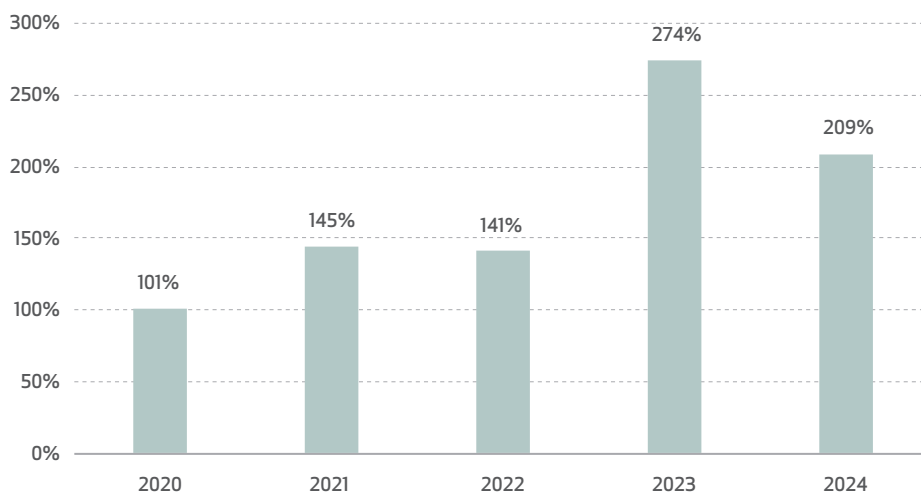
	Resultados (em milhares de kwanzas)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Resultado técnico	119 344 544	72 843 581	90 339 188	152 383 000	297 596 000
Resultado do exercício	21 080 155	17 029 355	20 600 891	20 498 000	35 551 000

Fonte: ARSEG

Em Angola, o rácio de solvência do mercado segurador fixou-se, em 2024, em 209%, o que representa uma diminuição de 65 pontos percentuais face aos 274% registados no ano anterior. Não obstante esta redução, o nível de solvência manteve-se confortavelmente acima dos requisitos regulamentares, refletindo uma posição financeira ainda robusta e adequada para a cobertura dos riscos assumidos.



Gráfico 2.42
Taxa de solvência – Mercado angolano



Fonte: ARSEG



2.8.3 BRASIL

No Brasil, em moeda local, os resultados técnicos do mercado segurador registaram, em 2024, uma diminuição de 3,7% face ao ano precedente, enquanto os resultados do exercício recuaram 4,1%.

Quadro 2.66 Resultados – Mercado brasileiro

	Resultados (em milhares de dólares americanos)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Resultado técnico	5 487 211	3 359 708	6 011 111	10 903 610	8 239 243
Resultado do exercício	3 408 951	2 236 743	4 326 475	7 715 116	5 806 098

	Resultados (em milhares de reais)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Resultado técnico	28 504 990	17 823 385	31 771 201	52 930 144	50 953 883
Resultado do exercício	17 708 835	11 866 010	22 867 204	37 452 019	35 906 607

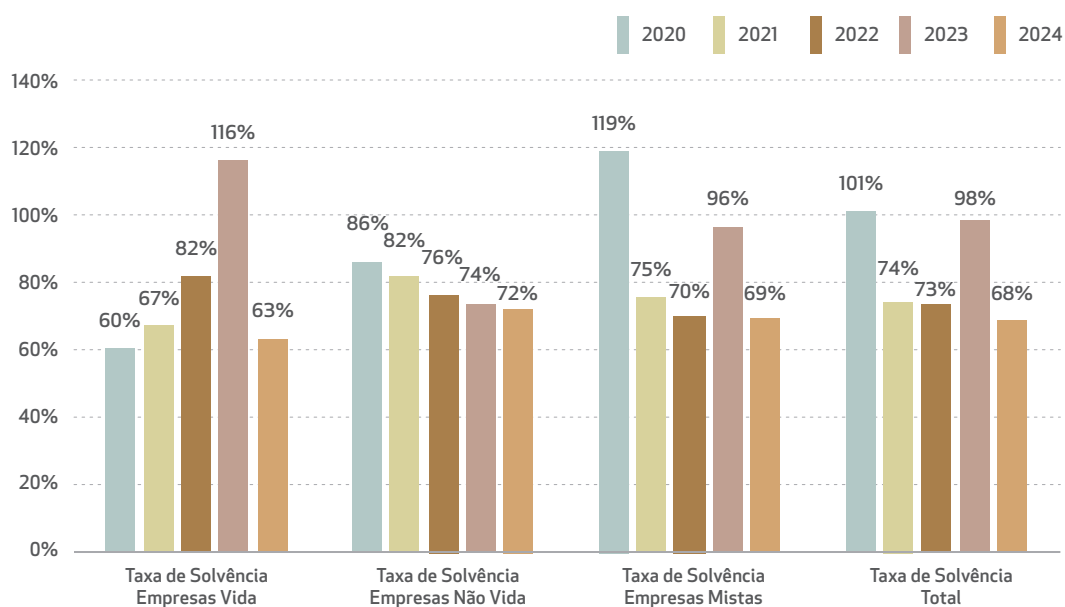
Fonte: SUSEP

No que respeita à solvência do mercado segurador brasileiro, observou-se, em 2024, um agravamento das pressões prudenciais, com o rácio de solvência agregado a reduzir-se em 30 pontos percentuais, para 68%.

O grupo de seguradoras especializadas no ramo Vida registou um ajustamento particularmente acentuado, com o rácio de solvência a descer de 116% para 63%, o que corresponde a uma redução de 53 pontos percentuais. Por seu turno, o grupo de seguradoras Não Vida apresentou um rácio de solvência de 72%, menos dois pontos percentuais do que no ano anterior, enquanto o grupo de seguradoras mistas registou um rácio de 69%, traduzindo uma diminuição de 27 pontos percentuais.



Gráfico 2.43
Taxa de solvência – Mercado brasileiro



Fonte: SUSEP



2.8.4 CABO VERDE

Em 2024, o mercado segurador de Cabo Verde manteve a trajetória de crescimento observada nos últimos anos. Em moeda local, os resultados técnicos aumentaram 23% face ao ano anterior, enquanto os resultados do exercício registaram um crescimento ainda mais expressivo, de 37%, confirmando o dinamismo e a sólida performance operacional do mercado.

Quadro 2.67

Resultados – Mercado cabo-verdiano

	Resultados (em milhares de dólares americanos)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Resultado técnico	7 300	8 902	9 741	12 667	14 765
Resultado do exercício	6 080	7 587	10 055	10 906	14 152

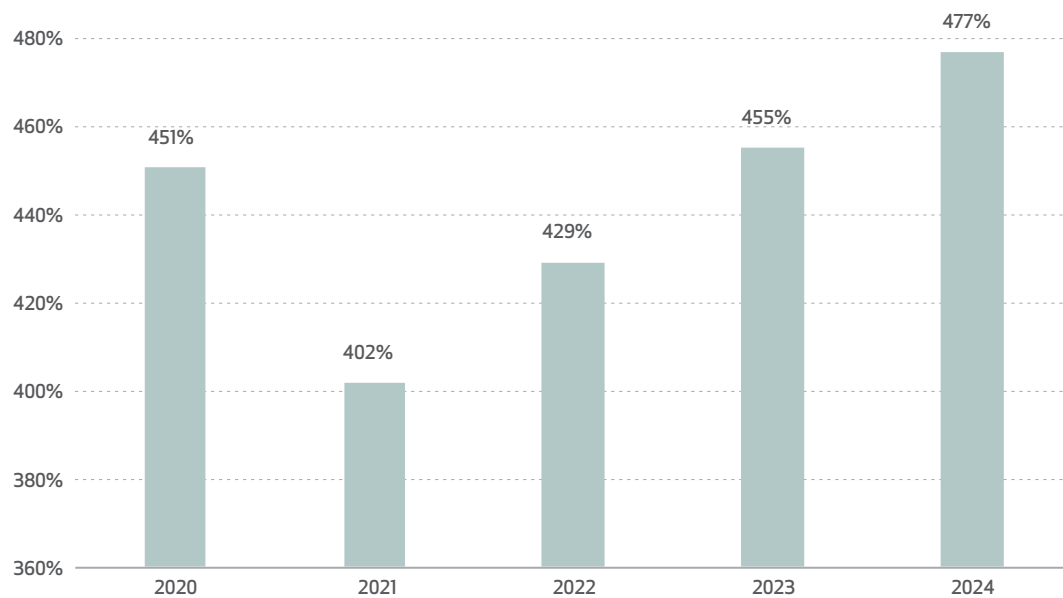
	Resultados (em milhares de escudos cabo-verdianos)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Resultado técnico	660 999	880 229	1 006 221	1 263 382	1 554 166
Resultado do exercício	550 505	750 175	1 038 640	1 087 711	1 489 691

Fonte: BCV

No plano prudencial, o rácio de solvência do mercado segurador cabo-verdiano registou, em 2024, um aumento adicional de 22 pontos percentuais, atingindo 477%, o que evidencia um reforço contínuo da sua robustez financeira e uma posição prudencial claramente confortável face aos requisitos regulamentares.



Gráfico 2.44
Taxa de solvência – Mercado cabo-verdiano



Fonte: BCV



2.8.5 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

Na RAEM, os resultados operacionais de 2024 revelaram uma evolução diferenciada. Em moeda local, os resultados técnicos registaram um aumento muito expressivo de 201,7% face ao ano anterior, enquanto os resultados do exercício diminuíram 34%, refletindo a complexidade e a heterogeneidade do enquadramento de mercado.

Quadro 2.68

Resultados – Mercado macaense

	Resultados (em milhares de dólares americanos)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Resultado técnico	-1 411 227	-116 135	2 246 683	76 389	231 658
Resultado do exercício	-462 577	547 786	178 220	864 424	573 268

	Resultados (em milhares de patacas)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Resultado técnico	-11 268 651	-932 679	18 054 347	614 852	1 854 747
Resultado do exercício	-3 693 676	4 399 268	1 432 178	6 957 749	4 589 812

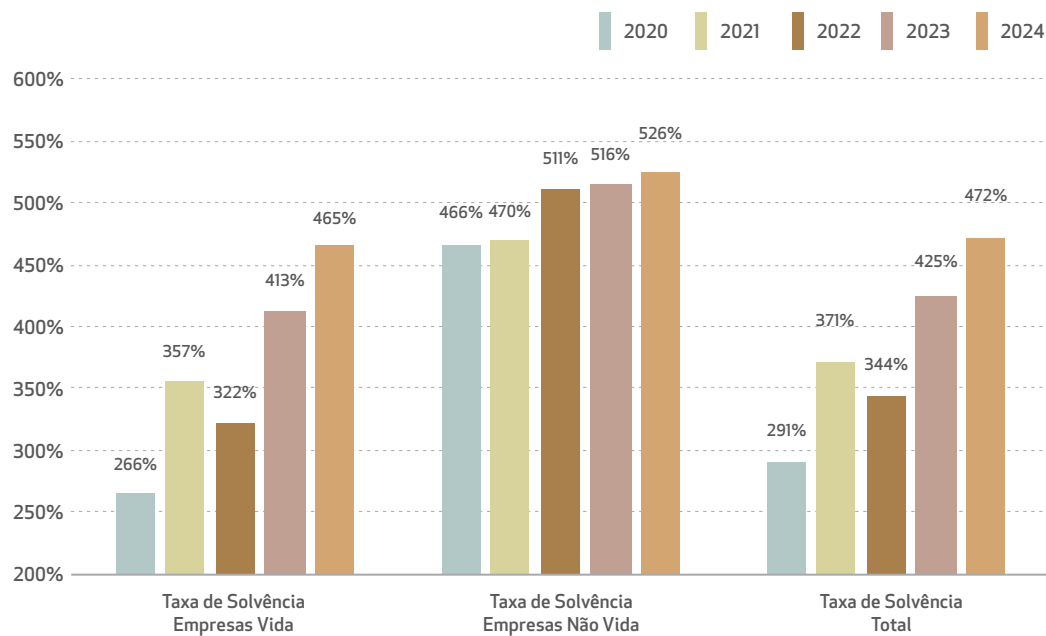
Fonte: AMCM

Em matéria de solvência, o mercado segurador da RAEM apresentou, em 2024, uma melhoria global assinalável, com um aumento de 47 pontos percentuais no rácio de solvência agregado, que atingiu 472%.

Esta evolução foi sobretudo suportada pela expressiva melhoria do rácio de solvência do grupo de seguradoras do ramo Vida, que aumentou 52 pontos percentuais, para 465%. Por outro lado, o rácio de solvência do grupo de seguradoras Não Vida subiu dez pontos percentuais, atingindo 526%, mantendo-se em níveis particularmente confortáveis.



Gráfico 2.45
Taxa de solvência – Mercado macaense



Fonte: AMCM



2.8.6 MOÇAMBIQUE

Em Moçambique, em 2024 e em moeda local, os resultados técnicos do setor segurador cresceram 24,4% face ao ano anterior, enquanto os resultados do exercício registaram um aumento de 25%, traduzindo uma recuperação assinalável da rentabilidade.

Quadro 2.69 Resultados – Mercado moçambicano

	Resultados (em milhares de dólares americanos)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Resultado técnico	38 596	7 712	22 747	22 197	27 500
Resultado do exercício	38 264	2 719	33 656	21 839	27 187

	Resultados (em milhares de meticaís)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Resultado técnico	2 863 812	494 315	1 451 700	1 416 831	1 762 842
Resultado do exercício	2 839 161	174 300	2 147 900	1 393 996	1 742 744

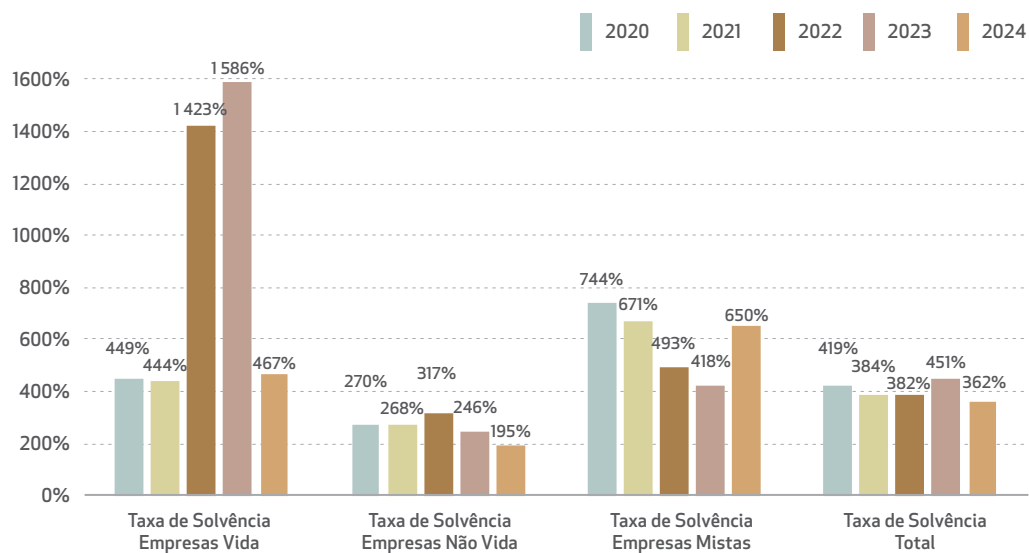
Fonte: ISSM

No que se refere à solvência, o mercado segurador moçambicano apresentou, em 2024, um rácio médio de solvência de 362%, o que representa uma redução de 89 pontos percentuais face ao ano precedente, mas que continua a traduzir um nível globalmente confortável.

Nesse mesmo ano, o grupo de seguradoras mistas registou uma forte melhoria, com o rácio de solvência a aumentar 232 pontos percentuais, atingindo 650%. Em contraste, o grupo de seguradoras especializadas no ramo Vida observou uma redução muito significativa, com o rácio de solvência a descer para 467%, menos 1 119 pontos percentuais em comparação com o ano anterior. Já o grupo de seguradoras Não Vida apresentou um rácio de solvência de 195%, correspondente a uma diminuição de 51 pontos percentuais.



Gráfico 2.46
Taxa de solvência – Mercado moçambicano



Fonte: ISSM



2.8.7 PORTUGAL

Em Portugal, em 2024 e avaliados em euros, os resultados técnicos do mercado segurador registaram uma diminuição de 1,6% em comparação com o ano anterior, enquanto os resultados do exercício apresentaram uma redução mais acentuada, de 23,9%, evidenciando um contexto de maior pressão sobre a rentabilidade.

Quadro 2.70

Resultados – Mercado português

	Resultados (em milhares de dólares americanos)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Resultado técnico	742 486	933 797	833 643	821 078	758 263
Resultado do exercício	549 860	725 163	879 705	713 460	509 567

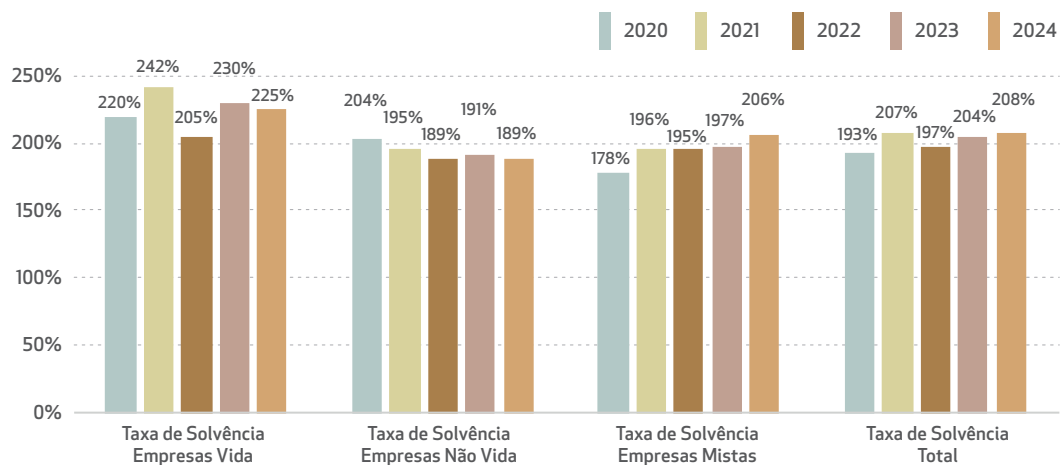
	Resultados (em milhares de euros)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Resultado técnico	607 947	831 298	778 960	744 000	732 409
Resultado do exercício	450 225	645 565	822 000	646 484	492 193

Fonte: ASF

No que respeita à solvência, o rácio médio de solvência do mercado segurador português situou se, em 2024, em 208%, o que representa um aumento de 4 pontos percentuais face ao ano precedente. As seguradoras mistas registaram um rácio de solvência de 206%, mais 9 pontos percentuais do que no ano anterior. Já o rácio de solvência das seguradoras especializadas no ramo Vida e das seguradoras Não Vida diminuiu 5 e 2 pontos percentuais, respetivamente, em comparação com 2023.



Gráfico 2.47
Taxa de solvência – Mercado português



Fonte: ASF



2.8.8 SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Em 2024, e em moeda local, os resultados do exercício do mercado segurador de São Tomé e Príncipe aumentaram 19,8% face ao ano anterior, enquanto os resultados técnicos registaram um crescimento de 22,5%, evidenciando uma melhoria do desempenho operacional.

Quadro 2.71 Resultados – Mercado são-tomense

	Resultados (em milhares de dólares americanos)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Resultado técnico	481	766	621	731	849
Resultado do exercício	83	304	698	485	552

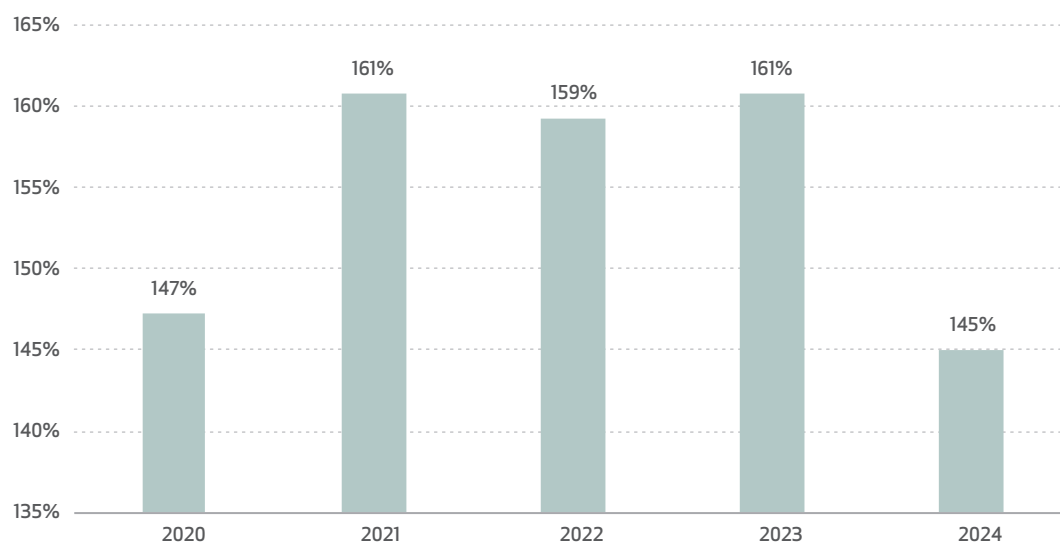
	Resultados (em milhares de dobras)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Resultado técnico	10 347	16 873	14 372	16 384	20 073
Resultado do exercício	1 776	6 693	16 154	10 883	13 039

Fonte: BCSTP

No mesmo ano, o rácio de solvência do mercado segurador santomense fixou-se em 145%, o que corresponde a uma diminuição de 16 pontos percentuais face a 2023, aproximando-se dos níveis observados em 2020, embora permanecendo acima dos requisitos mínimos regulamentares.



Gráfico 2.48
Taxa de solvência – Mercado são-tomense



Fonte: BCSTP



2.8.9 TIMOR-LESTE

Em 2024, em Timor-Leste, os resultados técnicos do setor segurador, avaliados em moeda local, aumentaram 67,4% face ao ano precedente, enquanto os resultados do exercício cresceram 37%, atingindo ambos os indicadores os valores mais elevados do período em análise.

Quadro 2.72

Resultados – Mercado timorense

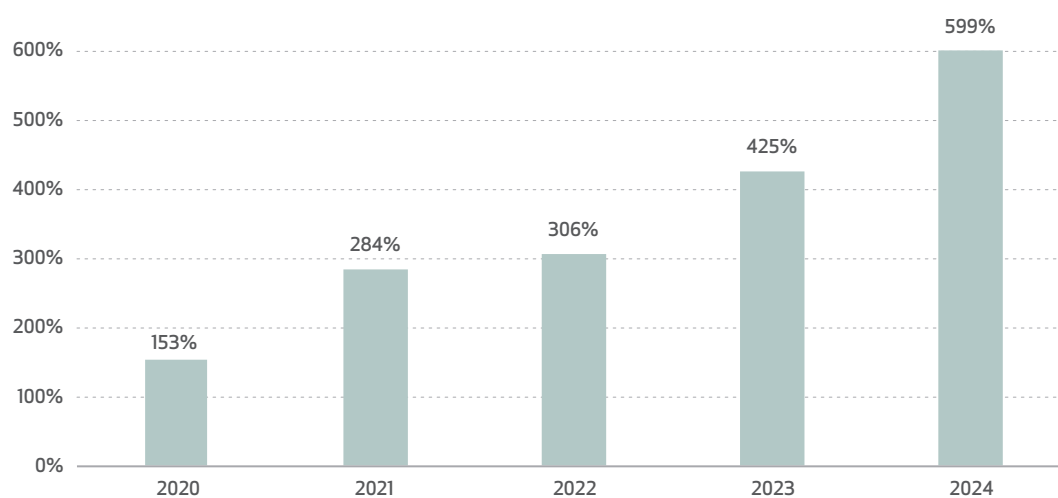
	Resultados (em milhares de dólares americanos)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Resultado técnico	1 615	1 669	1 958	1 866	3 124
Resultado do exercício	1 305	1 105	1 331	2 199	3 012

Fonte: BCTL

Do ponto de vista prudencial, o rácio de solvência do mercado segurador timorense registou, em 2024, um aumento muito expressivo de 174 pontos percentuais, alcançando 599%, o valor mais elevado dos últimos cinco anos e evidenciando um reforço substancial e continuado da sua solidez financeira.

Gráfico 2.49

Taxa de solvência – Mercado timorense



Fonte: BCTL

Fundos de pensões

3





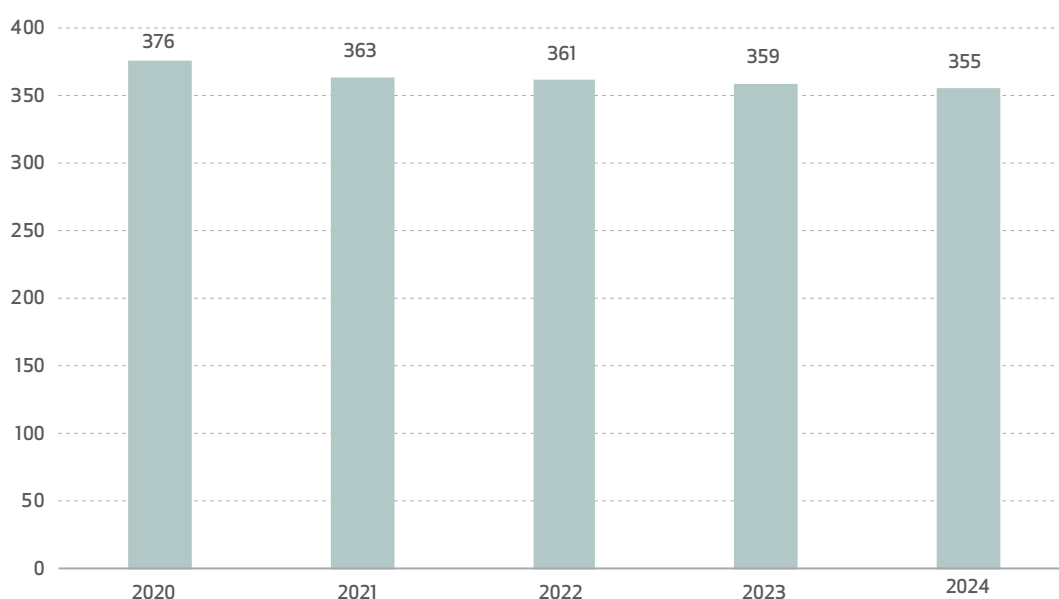
3.1 Estrutura do mercado

3.1.1 Análise Global

Em 2024, o número total de entidades gestoras de fundos de pensões nos mercados lusófonos reduziu-se ligeiramente para 355, menos quatro do que no ano anterior.

Gráfico 3.1

Número de entidades gestoras de fundos de pensões – Mercado lusófono



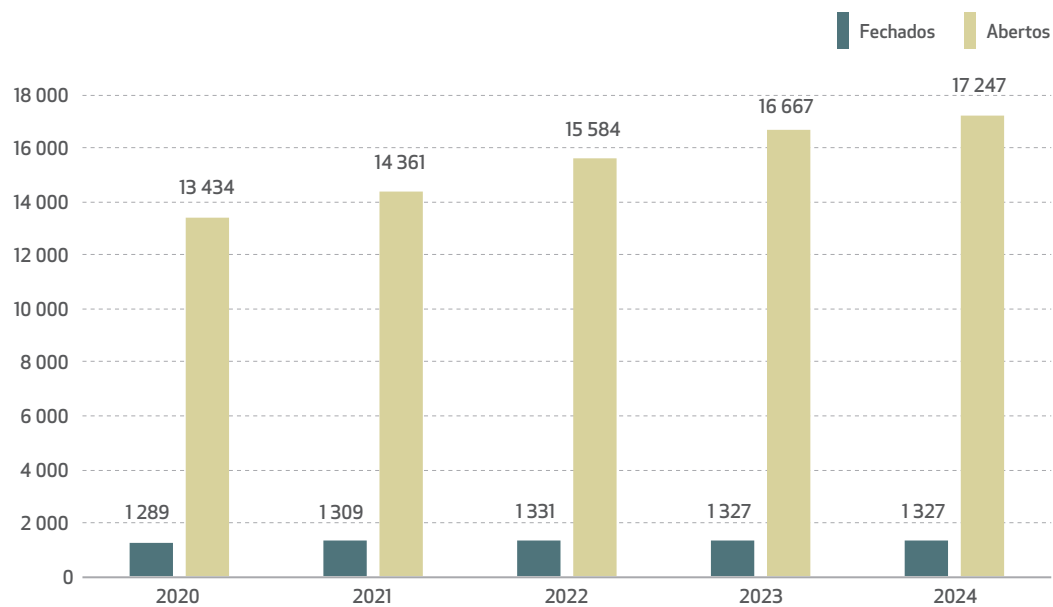
Fonte: ARSEG, SUSEP, AMCM, ISSM e ASF

O número de fundos de pensões atingiu, em 2024, um total de 18 574, o que representa um aumento de 580 fundos (3,2%) face ao ano anterior. Embora confirme a trajetória de crescimento dos últimos anos, esta evolução revela uma desaceleração significativa quando comparada com a taxa de 6,4% registada em 2023.

O crescimento observado deveu-se exclusivamente aos fundos abertos, que totalizaram 17 247 fundos e passaram a representar 92,9% do total, após um aumento anual de 3,5%. Em contraste, o número de fundos fechados permaneceu estável em 1 327, sem qualquer variação face a 2023.



Gráfico 3.2
Número de fundos de pensões – Mercado lusófono



Fonte: ARSEG, SUSEP, AMCM, ISSM e ASF



3.1.2 ANGOLA

Em 2024, o número de entidades gestoras de fundos de pensões em Angola manteve-se estável em nove, o mesmo valor observado no ano anterior. Já o número total de fundos de pensões aumentou para 41, refletindo um acréscimo de três novos fundos face a 2023 – um fundo fechado e dois fundos abertos – o que corresponde a um crescimento de 7,9%.

Os fundos abertos continuaram a dominar o mercado angolano, representando 75,6% do total de fundos de pensões, reforçando o seu papel central na expansão e dinamização deste segmento.

Quadro 3.1

Número de entidades gestoras de fundos de pensões – Mercado angolano

Estrutura do mercado de Fundos de Pensões	2020	2021	2022	2023	2024
Número de entidades gestoras de Fundos de Pensões	8	8	8	9	9
Número de Fundos de Pensões	36	36	37	38	41
Fechados	9	9	9	9	10
Abertos	27	27	28	29	31

Fonte: ARSEG



3.1.3 BRASIL

Em 2024, o número de entidades gestoras de fundos de pensões no Brasil registou uma redução para 314, enquanto o número total de fundos de pensões aumentou de 17 647 em 2023 para 18 223, o que corresponde a uma variação positiva de 3,3%.

Do ponto de vista da segmentação por categorias, os fundos abertos foram o principal motor deste crescimento, ao registarem um aumento de 3,5%, atingindo um total de 17 049 fundos. Em contraste, o número de fundos fechados permaneceu estável, sem alterações face ao ano anterior. Como resultado, os fundos abertos reforçaram a sua posição dominante, passando a representar 93,6% do total de fundos de pensões no país.

Quadro 3.2

Número de entidades gestoras de fundos de pensões – Mercado brasileiro

Estrutura do mercado de Fundos de Pensões	2020	2021	2022	2023	2024
Número de entidades gestoras de Fundos de Pensões	335	322	321	318	314
Número de Fundos de Pensões	14 381	15 320	16 568	17 647	18 223
Fechados	1133	1153	1174	1175	1174
Abertos	13 248	14 167	15 394	16 472	17 049

Fonte: SUSEP



3.1.4 CABO VERDE

Em 2024, não foi identificado qualquer fundo de pensões em funcionamento em Cabo Verde, inexistindo tanto entidades gestoras de fundos de pensões como fundos de pensões ativos no país.

Quadro 3.3

Número de entidades gestoras de fundos de pensões – Mercado cabo-verdiano

Estrutura do mercado de Fundos de Pensões	2020	2021	2022	2023	2024
Número de entidades gestoras de Fundos de Pensões	0	0	0	0	0
Número de Fundos de Pensões	1	1	0	0	0
Fechados	1	1	0	0	0
Abertos	0	0	0	0	0

Fonte: BCV



3.1.5 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

Na RAEM, em 2024, o número de entidades gestoras de fundos de pensões manteve-se estável em oito, verificando-se igualmente a manutenção do número total de fundos de pensões, que permaneceu em 53. Esta estabilidade reflete a continuidade e a ausência de alterações estruturais significativas no setor de fundos de pensões da região.

Quadro 3.4

Número de entidades gestoras de fundos de pensões – Mercado macaense

Estrutura do mercado de Fundos de Pensões	2020	2021	2022	2023	2024
Número de entidades gestoras de Fundos de Pensões	9	9	8	8	8
Número de Fundos de Pensões	60	60	52	53	53
Fechados	3	3	1	1	1
Abertos	57	57	51	52	52

Fonte: AMCM



3.1.6 MOÇAMBIQUE

Em Moçambique, em 2024, o número de entidades gestoras de fundos de pensões permaneceu estável em oito. O número total de fundos de pensões registou um crescimento de 5,9%, passando de 17, em 2023, para 18, impulsionado pela entrada de um novo fundo fechado. Como resultado, os fundos fechados reforçaram a sua predominância no mercado, representando 83,3% do total de fundos de pensões.

Quadro 3.5

Número de entidades gestoras de fundos de pensões – Mercado moçambicano

Estrutura do mercado de Fundos de Pensões	2020	2021	2022	2023	2024
Número de entidades gestoras de Fundos de Pensões	6	7	8	8	8
Número de Fundos de Pensões	11	13	17	17	18
Fechados	8	10	14	14	15
Abertos	3	3	3	3	3

Fonte: ISSM



3.1.7 PORTUGAL

Em Portugal, em 2024, o número de entidades gestoras de fundos de pensões manteve-se inalterado em 16, enquanto o número total de fundos de pensões permaneceu estável em 239. No entanto, verificaram-se ajustamentos na composição do setor: o número de fundos fechados diminuiu de 128 para 127 (menos um fundo), ao passo que os fundos abertos aumentaram de 111 para 112 (mais um fundo). Estes movimentos compensaram-se mutuamente, contribuindo para a estabilidade do total de fundos existentes.

Quadro 3.6

Número de entidades gestoras de fundos de pensões – Mercado português

Estrutura do mercado de Fundos de Pensões	2020	2021	2022	2023	2024
Número de entidades gestoras de Fundos de Pensões	18	17	16	16	16
Número de Fundos de Pensões	234	240	241	239	239
Fechados	135	133	133	128	127
Abertos	99	107	108	111	112

Fonte: ASF



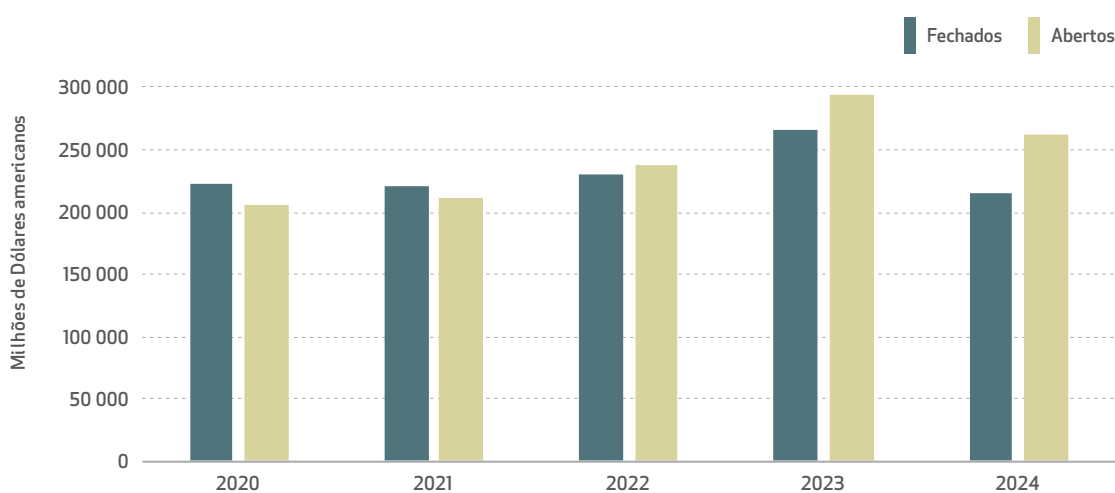
3.2 Montantes geridos, contribuições e pensões pagas

3.2.1 Análise Global

Em 2024, o montante total sob gestão dos fundos de pensões nos mercados lusófonos registou uma contração de 14,9% (em dólares americanos) face ao ano anterior. Este desempenho negativo resultou sobretudo da forte redução de 19,1% nos fundos fechados, contrastando com a queda mais moderada de 11,2% observada nos fundos abertos.

Gráfico 3.3

Montantes geridos de fundos de pensões – Mercado lusófono

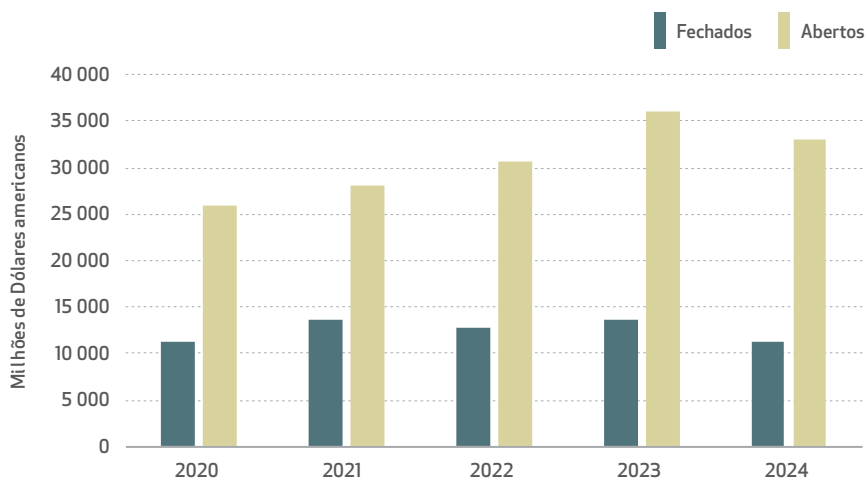


Fonte: ARSEG, SUSEP, AMCM, ISSM e ASF

No mesmo período, o volume total de contribuições para os fundos de pensões apresentou um decréscimo de 11,1% (em dólares americanos), influenciado principalmente pela diminuição de 18,1% das contribuições para fundos fechados. As contribuições para fundos abertos também recuaram, embora de forma menos acentuada, com uma queda de 8,4%.



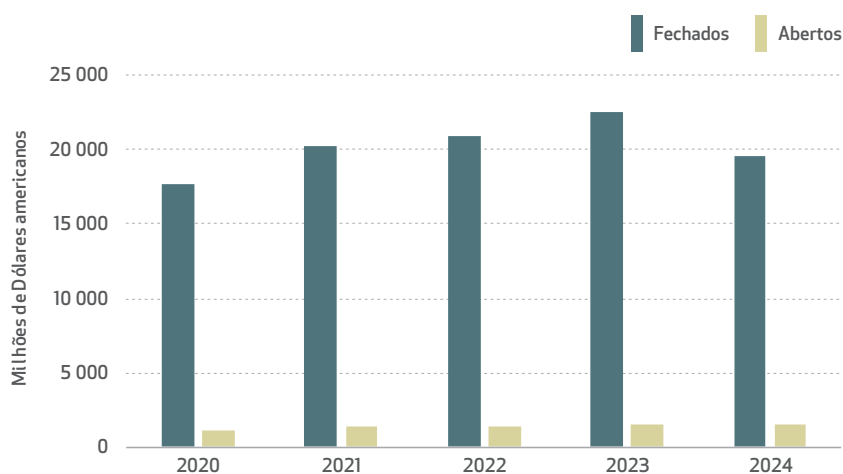
Gráfico 3.4
Contribuições para fundos de pensões – Mercado lusófono



Fonte: ARSEG, SUSEP, AMCM, ISSM e ASF

Quanto aos pagamentos de pensões, verificou-se igualmente uma redução anual de 12,5% (em dólares americanos). Ambos os segmentos contribuíram para esta evolução: os fundos fechados registaram uma diminuição de 12,9%, enquanto os fundos abertos apresentaram um recuo de 7%.

Gráfico 3.5
Pensões pagas por fundos de pensões – Mercado lusófono



Fonte: ARSEG, SUSEP, AMCM, ISSM e ASF



3.2.2 ANGOLA

Em 2024, o montante sob gestão dos fundos de pensões em Angola registou um crescimento de 3,8% (em kwanzas) face ao ano anterior. Embora os fundos fechados, que representam 96,5% do total, tenham apresentado um aumento mais moderado, de 3,5%, os fundos abertos destacaram-se pela sua expansão significativa de 13,1%, contribuindo para o dinamismo do mercado.

Quadro 3.7

Montantes geridos de fundos de pensões – Mercado angolano

Montantes Geridos - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2020	2021	2022	2023	2024
Total	902 794	998 877	1 636 428	1 272 885	1 224 482
Fechados	863 410	988 160	1 590 199	1 231 422	1 181 042
Abertos	39 384	10 717	46 229	41 462	43 441

Montantes Geridos - Fundos de Pensões (milhares de kwanzas)	2020	2021	2022	2023	2024
Total	590 972 461	529 405 014	835 218 213	1 072 405 350	1 113 165 758
Fechados	565 191 630	523 724 799	811 623 319	1 037 473 403	1 073 674 356
Abertos	25 780 831	5 680 215	23 594 894	34 931 947	39 491 402

Fonte: ARSEG

No que se refere ao volume total de contribuições, observou-se em 2024 um aumento expressivo de 32,2% (em kwanzas). Os fundos fechados, que continuaram a dominar o setor ao representarem 99,4% do montante total contribuído, registaram um crescimento de 32,5%. As contribuições para os fundos abertos, embora representando uma parcela muito reduzida do total, cresceram 5,4%.



Quadro 3.8 Contribuições para fundos de pensões – Mercado angolano

Contribuições - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2020	2021	2022	2023	2024
Total	115 210	163 413	589 331	120 951	148 238
Fechados	113 476	162 486	588 084	119 982	147 292
Abertos	1 734	927	1 248	969	946

Contribuições - Fundos de Pensões (milhares de kwanzas)	2020	2021	2022	2023	2024
Total	75 416 949	86 609 078	300 789 347	101 901 000	134 762 000
Fechados	74 281 754	86 117 785	300 152 554	101 085 000	133 902 000
Abertos	1 135 195	491 293	636 793	816 000	860 000

Fonte: ARSEG

Quanto aos pagamentos de pensões, o mercado angolano registou uma subida homóloga de 16,9% (em kwanzas). Os fundos fechados – responsáveis por 99,9% dos pagamentos efetuados – apresentaram um crescimento de 17,1%. Em contraste, os fundos abertos registaram uma queda acentuada de 48,6%, refletindo a menor expressão deste segmento no sistema angolano.

Quadro 3.9 Pensões pagas por fundos de pensões – Mercado angolano

Pensões Pagas - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2020	2021	2022	2023	2024
Total	86 264	129 772	182 004	120 188	130 153
Fechados	80 506	129 551	181 388	119 774	129 956
Abertos	5 759	221	616	413	197

Pensões Pagas - Fundos de Pensões (milhares de kwanzas)	2020	2021	2022	2023	2024
Total	56 469 026	68 779 186	92 893 132	101 258 000	118 321 000
Fechados	52 699 291	68 661 805	92 578 691	100 910 000	118 142 000
Abertos	3 769 734	117 381	314 442	348 000	179 000

Fonte: ARSEG



3.2.3 BRASIL

Em 2024, o montante gerido pelos fundos de pensões no Brasil registou um crescimento de 7,4% (em reais) face ao ano anterior. Este desempenho foi impulsionado sobretudo pelos fundos abertos, que reforçaram a sua posição dominante – representando 56,1% do total – ao registarem um crescimento expressivo de 12,3%.

Quadro 3.10

Montantes geridos de fundos de pensões – Mercado brasileiro

Montantes Geridos - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2020	2021	2022	2023	2024
Total	393 562 260	398 817 992	438 634 259	532 090 634	448 732 336
Fechados	195 942 754	196 580 430	209 681 406	246 381 976	196 886 515
Abertos	197 619 506	202 237 563	228 952 853	285 708 658	251 845 821

Montantes Geridos - Fundos de Pensões (milhares de reais)	2020	2021	2022	2023	2024
Total	2 044 479 274	2 115 745 318	2 318 362 893	2 582 964 244	2 775 091 750
Fechados	1 017 884 437	1 042 867 000	1 108 252 675	1 196 029 010	1 217 603 682
Abertos	1 026 594 837	1 072 878 318	1 210 110 218	1 386 935 234	1 557 488 068

Fonte: SUSEP

No que respeita ao volume total de contribuições, observou-se um aumento de 12,2% (em reais) em 2024. Os fundos abertos consolidaram o seu peso no mercado ao representarem 74,7% das contribuições, o que traduz um reforço de 2,1 pontos percentuais face aos 72,6% registados em 2023. As contribuições para os fundos abertos cresceram 15,4%, enquanto as destinadas aos fundos fechados aumentaram 3,7%.



Quadro 3.11

Contribuições para fundos de pensões – Mercado brasileiro

Contribuições - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2020	2021	2022	2023	2024
Total	34 555 855	39 283 242	41 355 349	48 340 569	42 573 917
Fechados	10 137 205	12 679 721	11 764 756	13 232 564	10 774 560
Abertos	24 418 650	26 603 521	29 590 593	35 108 006	31 799 357

Contribuições - Fundos de Pensões (milhares de reais)	2020	2021	2022	2023	2024
Total	179 510 935	208 399 159	218 580 068	234 662 958	263 289 531
Fechados	52 660 806	67 266 423	62 181 583	64 235 747	66 633 024
Abertos	126 850 129	141 132 736	156 398 485	170 427 211	196 656 507

Fonte: SUSEP

Relativamente aos pagamentos de pensões, registou-se um crescimento anual de 10,4% (em reais). Os fundos fechados mantiveram a predominância neste indicador, representando 95,8% do total de benefícios pagos. Os pagamentos efetuados por estes fundos aumentaram 10,2%, ao passo que os fundos abertos registaram uma subida mais acelerada, de 15,2%, refletindo um dinamismo superior embora a partir de uma base significativamente mais reduzida.

Quadro 3.12

Pensões pagas por fundos de pensões – Mercado brasileiro

Pensões Pagas - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2020	2021	2022	2023	2024
Total	17 220 298	20 056 448	20 656 258	22 364 406	19 374 004
Fechados	16 594 091	19 262 404	19 824 759	21 457 116	18 553 908
Abertos	626 207	794 044	831 499	907 290	820 097

Pensões Pagas - Fundos de Pensões (milhares de reais)	2020	2021	2022	2023	2024
Total	89 456 092	106 400 255	109 176 840	108 565 079	119 814 498
Fechados	86 203 068	102 187 822	104 782 024	104 160 757	114 742 780
Abertos	3 253 024	4 212 433	4 394 816	4 404 322	5 071 718

Fonte: SUSEP



3.2.4 CABO VERDE

O mercado de fundos de pensões em Cabo Verde permanece inexistente, não se registando, desde 2021, qualquer entidade gestora ou fundos de pensões em funcionamento (conforme a tabela abaixo).

Quadro 3.13

Montantes geridos de fundos de pensões – Mercado cabo-verdiano

Montantes Geridos - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2020	2021	2022	2023	2024
Total	39 149	35 542	0	0	0
Fechados	39 149	35 542	0	0	0
Abertos	0	0	0	0	0

Montantes Geridos - Fundos de Pensões (em milhares de escudos cabo-verdianos)	2020	2021	2022	2023	2024
Total	3 544 973	3 514 202	0	0	0
Fechados	3 544 973	3 514 202	0	0	0
Abertos	0	0	0	0	0

Fonte: BCV



Quadro 3.14

Contribuições para fundos de pensões – Mercado cabo-verdiano

Contribuições - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2020	2021	2022	2023	2024
Total	103	78	0	0	0
Fechados	103	78	0	0	0
Abertos	0	0	0	0	0

Contribuições - Fundos de Pensões (em milhares de escudos cabo-verdianos)	2020	2021	2022	2023	2024
Total	9 288	7 753	0	0	0
Fechados	9 288	7 753	0	0	0
Abertos	0	0	0	0	0

Fonte: BCV

Quadro 3.15

Pensões pagas por fundos de pensões – Mercado cabo-verdiano

Pensões pagas - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2020	2021	2022	2023	2024
Total	2 472	2 309	0	0	0
Fechados	2 472	2 309	0	0	0
Abertos	0	0	0	0	0

Pensões pagas - Fundos de Pensões (em milhares de escudos cabo-verdianos)	2020	2021	2022	2023	2024
Total	223 800	228 277	0	0	0
Fechados	223 800	228 277	0	0	0
Abertos	0	0	0	0	0

Fonte: BCV



3.2.5 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

Em 2024, o valor gerido pelos fundos de pensões na RAEM registou um aumento de 10,1% (em patacas). Os fundos abertos mantiveram a sua posição largamente dominante, representando 94,4% do valor total sob gestão. O montante gerido por estes fundos cresceu 10,1%, enquanto os fundos fechados registaram uma variação semelhante, com um aumento de 10,5%

Quadro 3.16

Montantes geridos de fundos de pensões – Mercado macaense

Montantes Geridos - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2020	2021	2022	2023	2024
Total	4 501 518	4 893 717	4 826 372	5 273 241	5 836 848
Fechados	319 205	325 479	256 665	293 182	325 549
Abertos	4 182 314	4 568 238	4 569 708	4 980 059	5 511 299

Montantes Geridos - Fundos de Pensões (milhares de patacas)	2020	2021	2022	2023	2024
Total	35 944 623	39 301 442	38 784 729	42 444 318	46 732 170
Fechados	2 548 849	2 613 920	2 062 559	2 359 821	2 606 473
Abertos	33 395 774	36 687 522	36 722 170	40 084 496	44 125 696

Fonte: AMCM

No que diz respeito às contribuições para os fundos de pensões, verificou-se um crescimento de 5,5% (em patacas) em 2024. As contribuições para os fundos fechados registaram um aumento expressivo de 14,9%, ao passo que as destinadas aos fundos abertos cresceram 5,1%. Estes últimos consolidaram a sua predominância, representando 94,9% do montante total de contribuições.



Quadro 3.17

Contribuições para fundos de pensões – Mercado macaense

Contribuições - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2020	2021	2022	2023	2024
Total	595 488	542 183	529 875	558 309	592 321
Fechados	45 542	7 973	7 476	26 220	30 289
Abertos	549 946	534 210	522 399	532 089	562 032

Contribuições - Fundos de Pensões (milhares de patacas)	2020	2021	2022	2023	2024
Total	4 754 975	4 354 274	4 258 075	4 493 828	4 742 363
Fechados	363 653	64 033	60 079	211 044	242 506
Abertos	4 391 322	4 290 241	4 197 996	4 282 783	4 499 857

Fonte: AMCM

Relativamente aos pagamentos de pensões, observou-se uma diminuição de 5,5% (em patacas) face a 2023. Os pagamentos efetuados pelos fundos abertos recuaram 6,3%, enquanto os fundos fechados apresentaram um crescimento significativo de 12,7%, embora continuem a representar uma parcela bastante reduzida do total.

Quadro 3.18

Pensões pagas por fundos de pensões – Mercado macaense

Pensões Pagas - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2020	2021	2022	2023	2024
Total	180 426	277 305	247 135	290 266	275 632
Fechados	11 689	11 390	11 616	10 801	12 243
Abertos	168 737	265 915	235 520	279 465	263 389

Pensões Pagas - Fundos de Pensões (milhares de patacas)	2020	2021	2022	2023	2024
Total	1 440 703	2 227 036	1 985 980	2 336 350	2 206 818
Fechados	93 337	91 472	93 345	86 939	98 019
Abertos	1 347 366	2 135 564	1 892 635	2 249 411	2 108 799

Fonte: AMCM



3.2.6 MOÇAMBIQUE

Em Moçambique, em 2024, o valor gerido pelo mercado de fundos de pensões registou um aumento de 14,0% (em meticais) face ao ano anterior. Os fundos abertos apresentaram um desempenho particularmente forte, com um crescimento de 38,1%, enquanto os fundos fechados registaram um aumento de 12,1%. Apesar deste dinamismo dos fundos abertos, os fundos fechados continuaram a dominar o mercado, representando 91,0% do valor total sob gestão.

Quadro 3.19

Montantes geridos de fundos de pensões – Mercado moçambicano

Montantes Geridos - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2020	2021	2022	2023	2024
Total	159 910	223 007	238 551	281 466	319 563
Fechados	144 246	209 660	221 892	260 548	290 802
Abertos	15 664	13 348	16 659	20 918	28 761

Montantes Geridos - Fundos de Pensões (milhares de meticais)	2020	2021	2022	2023	2024
Total	11 865 286	14 294 772	15 224 337	17 966 006	20 484 798
Fechados	10 703 029	13 439 177	14 161 130	16 630 797	18 641 168
Abertos	1 162 257	855 595	1 063 207	1 335 209	1 843 630

Fonte: ISSM

No que diz respeito ao volume de contribuições, verificou-se um crescimento significativo de 28,3% (em meticais) em 2024. Este resultado foi impulsionado principalmente pelos fundos fechados, que registaram uma expansão de 41,2%, ao passo que as contribuições para os fundos abertos sofreram uma queda acentuada de 33,4%. Como consequência, os fundos fechados mantiveram um peso muito elevado, representando 91% do total das contribuições.



Quadro 3.20

Contribuições para fundos de pensões – mercado moçambicano

Contribuições - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2020	2021	2022	2023	2024
Total	14 331	26 616	27 447	29 426	37 584
Fechados	10 630	22 650	22 978	24 322	34 201
Abertos	3 701	3 966	4 470	5 104	3 383

Contribuições - Fundos de Pensões (milhares de meticais)	2020	2021	2022	2023	2024
Total	1 063 397	1 706 100	1 751 691	1 878 268	2 409 200
Fechados	788 766	1 451 891	1 466 440	1 552 479	2 192 372
Abertos	274 631	254 209	285 251	325 789	216 828

Fonte: ISSM

Relativamente aos pagamentos de pensões, observou-se uma redução de 18,1% (em meticais) em 2024. Os pagamentos efetuados pelos fundos fechados diminuíram 19,3%, embora estes continuassem a representar 91% do montante total de pensões pagas, mantendo a sua predominância no sistema.

Quadro 3.21

Pensões pagas por fundos de pensões – Mercado moçambicano

Pensões Pagas - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2020	2021	2022	2023	2024
Total	11 415	29 668	27 174	29 606	24 158
Fechados	10 383	25 684	25 588	27 363	21 984
Abertos	1 032	3 984	1 586	2 242	2 174

Pensões Pagas - Fundos de Pensões (milhares de meticais)	2020	2021	2022	2023	2024
Total	847 022	1 901 700	1 734 252	1 889 719	1 548 600
Fechados	770 415	1 646 340	1 633 038	1 746 606	1 409 226
Abertos	76 608	255 360	101 214	143 113	139 374

Fonte: ISSM



3.2.7 PORTUGAL

Em 2024, os montantes geridos pelos fundos de pensões em Portugal registaram um aumento de 2,1% (em euros) face a 2023, interrompendo a tendência de queda observada nos dois anos anteriores. Esta evolução assentou em dinâmicas distintas entre categorias: os fundos fechados apresentaram uma ligeira redução de 0,4%, enquanto os fundos abertos registaram um crescimento expressivo de 12,8%. Apesar disso, os fundos fechados continuaram a dominar o setor, representando 78,6% do valor total sob gestão.

Quadro 3.22

Montantes geridos de fundos de pensões – Mercado português

Montantes Geridos - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2020	2021	2022	2023	2024
Total	28 146 238	27 099 451	22 819 756	20 896 203	20 016 675
Fechados	24 420 407	23 081 893	19 163 317	16 853 226	15 739 844
Abertos	3 725 831	4 017 557	3 656 439	4 042 977	4 276 831

Montantes Geridos - Fundos de Pensões (milhares de euros)	2020	2021	2022	2023	2024
Total	23 046 130	24 124 856	21 322 889	18 934 581	19 334 179
Fechados	19 995 420	20 548 289	17 906 295	15 271 137	15 203 172
Abertos	3 050 709	3 576 567	3 416 594	3 663 444	4 131 006

Fonte: ASF

No que respeita ao volume de contribuições, verificou-se um forte crescimento de 30,1% (em euros) em 2024. Contudo, os desempenhos das duas categorias foram marcadamente divergentes: as contribuições para os fundos fechados diminuíram 15,5%, ao passo que as contribuições para os fundos abertos aumentaram 63,3%, assumindo o papel de principal motor desta expansão. Os fundos abertos passaram assim a representar 72,6% do montante total contribuído, um aumento substancial de 14,8 pontos percentuais face a 2023.



Quadro 3.23

Contribuições para fundos de pensões – Mercado português

Contribuições - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2020	2021	2022	2023	2024
Total	1 910 431	1 588 302	1 008 809	804 726	982 283
Fechados	1 064 649	716 501	406 542	339 001	268 707
Abertos	845 782	871 801	602 266	465 725	713 576

Contribuições - Fundos de Pensões (milhares de euros)	2020	2021	2022	2023	2024
Total	1 564 260	1 413 961	942 636	729 183	948 791
Fechados	871 734	637 854	379 875	307 177	259 545
Abertos	692 526	776 107	562 761	422 006	689 246

Fonte: ASF

Relativamente aos pagamentos de pensões, registou-se em 2024 um aumento de 6,2% (em euros) face ao ano anterior. Ao contrário do observado em 2023, os fundos fechados apresentaram um crescimento superior, de 7,1%, enquanto os fundos abertos registaram um aumento mais moderado, de 4,3%. Os fundos fechados mantiveram a predominância neste indicador, representando 67,8% do total de pensões pagas.

Quadro 3.24

Pensões pagas por fundos de pensões – Mercado português

Pensões Pagas - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2020	2021	2022	2023	2024
Total	1 241 318	1 175 576	1 235 935	1 257 457	1 252 674
Fechados	930 673	864 821	898 257	845 237	849 522
Abertos	310 646	310 755	337 678	412 220	403 152

Pensões Pagas - Fundos de Pensões (milhares de euros)	2020	2021	2022	2023	2024
Total	1 016 391	1 046 538	1 154 864	1 139 414	1 209 962
Fechados	762 034	769 894	839 336	765 891	820 556
Abertos	254 357	276 644	315 528	373 523	389 406

Fonte: ASF



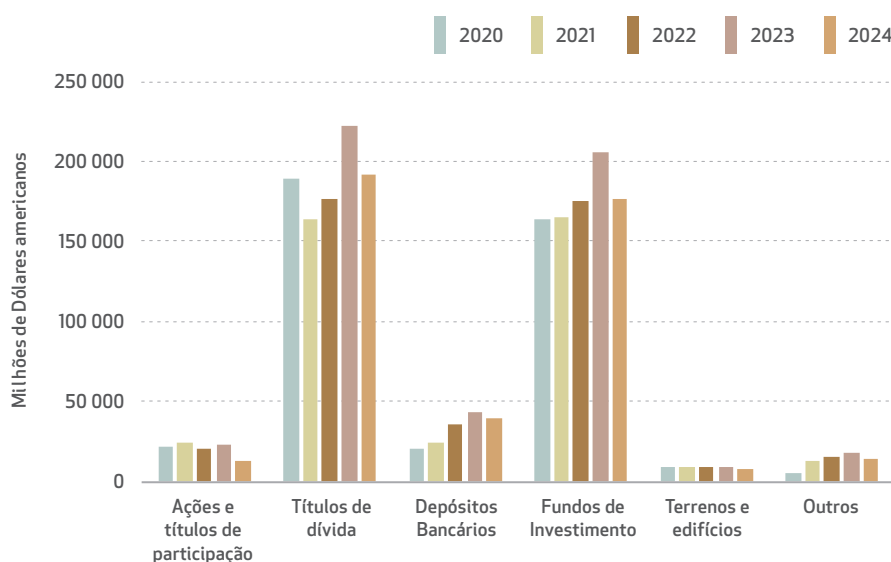
3.3 Investimentos

3.3.1 Análise Global

Em 2024, o montante investido pelos fundos de pensões nos mercados lusófonos registou uma contração de 15,1% (em dólares americanos) em termos homólogos. Os títulos de dívida mantiveram-se como a categoria mais representativa da carteira de investimentos, reforçando o seu peso de 42,6% em 2023 para 43,3% em 2024 (mais 0,7 pontos percentuais). Também as categorias de fundos de investimento e depósitos bancários aumentaram a sua participação, cada uma com um acréscimo de 0,5 pontos percentuais.

Gráfico 3.6

Investimentos de fundos de pensões – Mercado lusófono



Fonte: ARSEG, SUSEP, BCV, AMCM, ISSM e ASF



3.3.2 ANGOLA

Em 2024, a carteira de investimentos dos fundos de pensões angolanos evidenciou sinais de diversificação. A alocação em títulos de dívida diminuiu 5,2 pontos percentuais, situando-se em 48,5%, mas manteve-se como a maior categoria de ativos. Em contrapartida, os depósitos bancários reforçaram a sua posição, aumentando 2,8 pontos percentuais e atingindo 43,2%. As restantes categorias – ações e títulos de participação, fundos de investimento mobiliário e outros – registaram aumentos marginais.

Quadro 3.25
Investimentos de fundos de pensões – Mercado angolano

Carteira de Investimentos	2020	2021	2022	2023	2024
Ações e títulos de participação	4,0%	0,8%	1,4%	2,0%	2,7%
Títulos de dívida	24,0%	33,4%	39,0%	53,7%	48,5%
Depósitos Bancários	67,3%	58,1%	30,8%	40,4%	43,2%
Fundos de Investimento Mobiliário	0,1%	0,0%	0,0%	1,0%	1,8%
Fundos de Investimento Imobiliário	0,4%	0,6%	1,3%	0,0%	0,0%
Terrenos e edifícios	3,5%	5,2%	1,5%	2,2%	2,0%
Outros	0,8%	2,0%	26,0%	0,7%	1,9%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: ARSEG



3.3.3 BRASIL

No Brasil, os títulos de dívida permaneceram como o principal ativo dos fundos de pensões, representando 43,2%, um acréscimo de 0,8 pontos percentuais face a 2023. A alocação em fundos de investimento, incluindo fundos mobiliários, ascendeu a 39,9%, refletindo um aumento de 0,4 pontos percentuais. Em conjunto, títulos de dívida e fundos de investimento mobiliário totalizaram 83,1% da carteira. A alocação em depósitos bancários e créditos privados subiu para 9,1%, enquanto as categorias de ações e títulos de participação, terrenos e edifícios e outros registraram reduções.

Quadro 3.26

Investimentos de fundos de pensões – Mercado brasileiro

Carteira de Investimentos	2020	2021	2022	2023	2024
Ações e títulos de participação	5,5%	6,3%	4,9%	4,4%	3,0%
Títulos de dívida	46,1%	40,7%	40,8%	42,5%	43,2%
Depósitos Bancários e Créditos Privados	4,8%	6,1%	8,5%	8,5%	9,1%
Fundos de Investimento Mobiliário	40,6%	41,8%	40,5%	39,5%	39,9%
Fundos de Investimento Imobiliário	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Terrenos e edifícios	1,6%	1,6%	1,5%	1,4%	1,3%
Outros	1,3%	3,4%	3,8%	3,7%	3,5%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: SUSEP



3.3.4 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

Nos fundos de pensões da RAEM, o montante investido aumentou 10,6% (em dólares americanos) em 2024. A alocação em fundos de investimento mobiliário manteve-se claramente dominante, fixando-se em 66,0%. Os títulos de dívida ascenderam a 27,3%, consolidando-se como a segunda maior categoria. Em sentido contrário, a alocação em depósitos bancários e em ações e títulos de participação registou ligeiras quedas, representando 4,7% e 1,9%, respetivamente.

Quadro 3.27

Investimentos de fundos de pensões – Mercado macaense

Carteira de Investimentos	2020	2021	2022	2023	2024
Ações e títulos de participação	5,6%	5,2%	4,5%	2,4%	1,9%
Títulos de dívida	26,0%	24,7%	25,2%	26,5%	27,3%
Depósitos Bancários	4,3%	6,5%	6,2%	6,0%	4,7%
Fundos de Investimento Mobiliário	63,7%	63,4%	64,1%	65,0%	66,0%
Outros	0,3%	0,2%	0,0%	0,1%	0,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: AMCM



3.3.5 MOÇAMBIQUE

No mercado moçambicano, o montante investido pelo setor dos fundos de pensões, em 2024, registou um crescimento de 13,5% (em dólares americanos), atingindo 320 milhões de dólares americanos. Em contraste com 2023, a carteira de investimentos aumentou a sua alocação em títulos de dívida, que passou de 63,7% para 67,2%, refletindo um aumento de 3,5 pontos percentuais. A alocação em depósitos bancários aumentou para 10,2%. Em contrapartida, a alocação em "ações e títulos de participação", "terrenos e edifícios" e "outros" registaram reduções de 2,1 pontos percentuais, 1,0 pontos percentuais e 1,3 pontos percentuais, respetivamente.

Quadro 3.28

Investimentos de fundos de pensões – Mercado moçambicano

Carteira de Investimentos	2020	2021	2022	2023	2024
Ações e títulos de participação	3,6%	15,5%	14,7%	17,1%	15,0%
Títulos de dívida	71,4%	62,7%	65,4%	63,7%	67,2%
Depósitos Bancários	16,7%	8,5%	12,1%	9,4%	10,2%
Terrenos e edifícios	6,2%	4,8%	4,5%	3,6%	2,6%
Outros	2,1%	8,5%	3,3%	6,2%	4,9%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: ISSM



3.3.6 PORTUGAL

Em Portugal, o capital de investimento do setor dos fundos de pensões registou, em 2024, um crescimento de 4,4% (em dólares americanos), atingindo 20 mil milhões de dólares. No que respeita à alocação de ativos, observou-se um aumento de 2,3 pontos percentuais na participação em fundos de investimento, que passou a representar 35,9% do total. Os títulos de dívida mantiveram-se como a principal categoria de ativos, com uma representatividade de 49,1%, apesar de uma redução de 0,8 pontos percentuais face ao ano anterior. Em sentido contrário, as alocações em depósitos bancários e em ações e títulos de participação registaram diminuições de 0,7 e 0,6 pontos percentuais, situando-se em 1,8% e 3,2%, respetivamente.

Quadro 3.29

Investimentos de fundos de pensões – Mercado português

Carteira de Investimentos	2020	2021	2022	2023	2024
Ações e títulos de participação	4,4%	3,7%	3,9%	3,8%	3,2%
Títulos de dívida	50,4%	48,8%	46,8%	49,9%	49,1%
Depósitos Bancários	5,4%	4,1%	3,7%	2,5%	1,8%
Fundos de Investimento	29,6%	32,6%	33,3%	33,6%	35,9%
Terrenos e edifícios	10,8%	10,8%	12,4%	10,3%	10,0%
Outros	-0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: ASF

Mediação de seguros

4

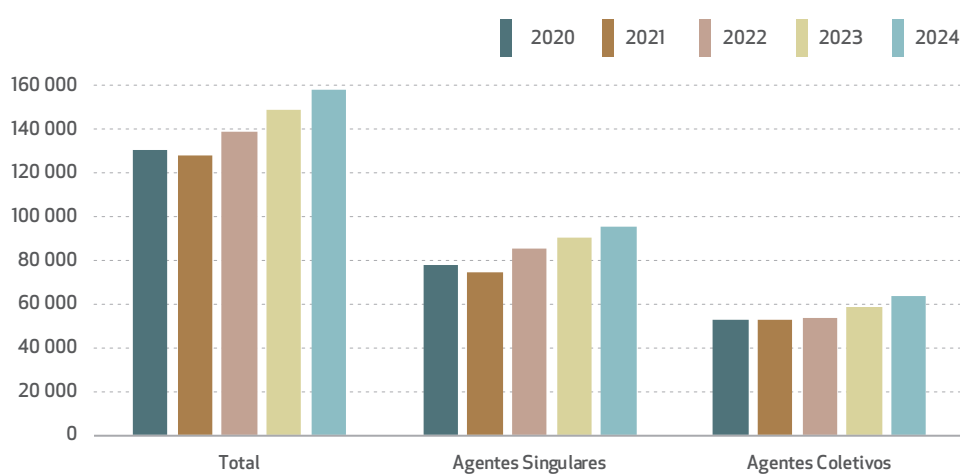




4.1 Análise Global

Em 2024, o número total de agentes e mediadores de seguros nos países e territórios que integram a ASEL registou um crescimento de 6,3%, mantendo a tendência de expansão observada no ano anterior. Este aumento resultou de um crescimento de 8,5% no número de mediadores coletivos e de 4,9% nos mediadores individuais.

Gráfico 4.1
Número de mediadores – Mercado lusófono



Fonte: ARSEG, SUSEP, BCV, AMCM, ISSM e ASF



4.2 ANGOLA

Em Angola, o mercado manteve o seu dinamismo, com um aumento de 17,8% no total de mediadores de seguros, reforçando uma trajetória de crescimento contínuo nos últimos anos. Os mediadores individuais – que representaram 91,7% do total – cresceram 19,2%, assumindo o principal papel no aumento geral, ao passo que os mediadores coletivos registaram uma expansão de 6,4% e os corretores um crescimento mais moderado de 1,3%.

Quadro 4.1
Número de mediadores – Mercado angolano

Número de Mediadores	2020	2021	2022	2023	2024
Total	1 230	1 450	1 456	1 997	2 353
Agentes Coletivos	26	27	30	110	117
Agentes Singulares	1136	1351	1352	1810	2158
Corretores	68	72	74	77	78

Fonte: ARSEG



4.3 BRASIL

No Brasil, o número total de mediadores de seguros aumentou 7,5% em 2024. Os mediadores individuais mantiveram-se como a categoria mais representativa, representando 56,8% do total, após um crescimento de 6,4% face a 2023. Os mediadores coletivos cresceram 9,0%, aumentando a sua representatividade para 43,2% do total.

Quadro 4.2

Número de mediadores – Mercado brasileiro

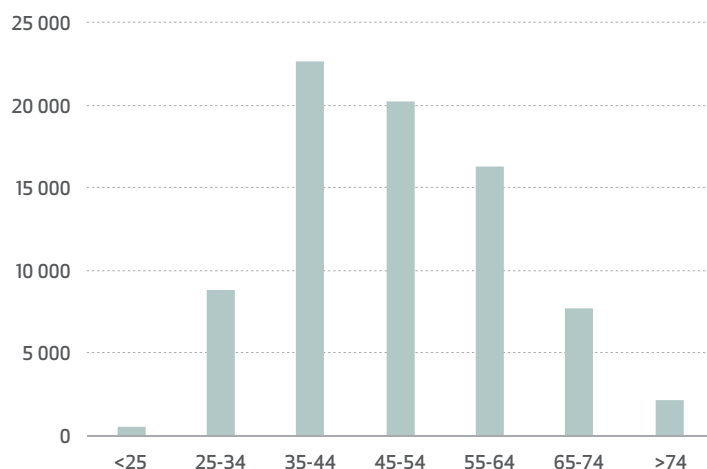
Número de Mediadores	2020	2021	2022	2023	2024
Total	104 938	104 938	117 577	127 977	137 583
Agentes Coletivos	48 993	48 993	49 212	54 467	59 382
Agentes Singulares	55 945	55 945	68 365	73 510	78 201

Fonte: SUSEP

A estrutura etária dos agentes singulares no Brasil manteve a predominância da faixa dos 35 aos 44 anos, que representou 29,0%, seguida pela faixa dos 45 aos 54 anos, com 25,9%. Observou-se, contudo, um decréscimo dos mediadores com menos de 35 anos, que passaram a representar apenas 11,9% do total; em sentido inverso, a proporção de agentes com 55 ou mais anos aumentou para 33,2%, reforçando a evidência de um envelhecimento gradual da força de trabalho.

Gráfico 4.2

Estrutura etária das pessoas singulares – Mercado brasileiro



Fonte: SUSEP



4.4 CABO VERDE

Em Cabo Verde, o número total de mediadores de seguros caiu de forma acentuada, registrando uma diminuição de 41,5% em 2024 e fixando-se em apenas 24 mediadores. Esta redução foi impulsionada sobretudo pela queda de 45,9% no número de mediadores individuais, que passaram de 37 para 20 e representaram 83,3% do total.

Quadro 4.3

Número de mediadores – Mercado cabo-verdiano

Número de Mediadores	2020	2021	2022	2023	2024
Total	36	36	41	41	24
Agentes Coletivos	2	2	2	2	2
Agentes Singulares	32	32	37	37	20
Corretores	2	2	2	2	2

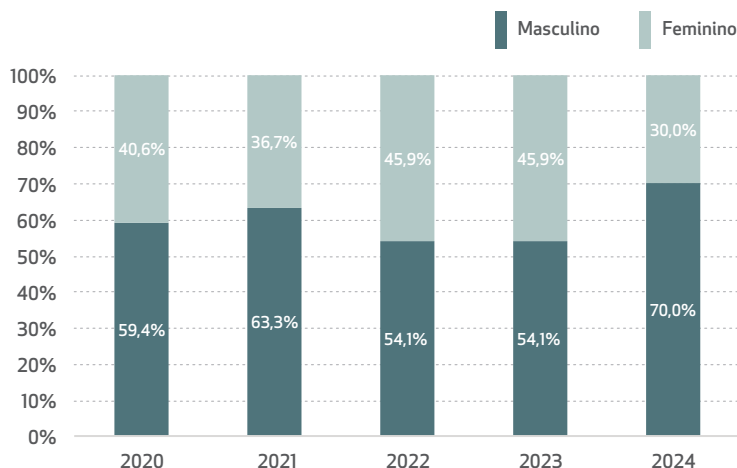
Agentes Singulares (Sexo)	2020	2021	2022	2023	2024
Total	32	30	37	37	20
Masculino	19	19	20	20	14
Feminino	13	11	17	17	6

Fonte: BCV

A distribuição por género alterou-se significativamente, com a proporção de mediadores masculinos a aumentar de 54,1% para 70%, enquanto a dos mediadores femininos recuou de 45,9% para 30%.



Gráfico 4.3
Género das pessoas singulares – Mercado cabo-verdiano



Fonte: BCV

Quanto à remuneração, registou-se um aumento de 3,3% em moeda local, com os mediadores coletivos a destacarem-se por um crescimento de 32,5%. Apesar disso, os corretores continuaram a dominar amplamente a remuneração total, concentrando 80% do montante.

Quadro 4.4
Remunerações de mediação – Mercado cabo-verdiano

Remunerações recebidas (milhares de dólares americanos)	2020	2021	2022	2023	2024
Total	381	330	350	363	355
Agentes Coletivos	37	40	42	44	55
Agentes Singulares	25	20	18	19	16
Corretores	318	270	290	300	284

Remunerações recebidas (milhares de escudos cabo-verdianos)	2020	2021	2022	2023	2024
Total	34 496	32 609	36 177	36 177	37 380
Agentes Coletivos	3 377	3 958	4 352	4 352	5 766
Agentes Singulares	2 279	1 953	1 893	1 893	1 706
Corretores	28 840	26 697	29 932	29 932	29 908

Fonte: BCV



4.5 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

Na RAEM, o número total de mediadores de seguros diminuiu 5,0% em 2024, prolongando a tendência de redução pelo terceiro ano consecutivo. Esta queda foi influenciada sobretudo pela diminuição de 6,6% no número de mediadores individuais, que, ainda assim, representaram 74,1% do mercado.

Quadro 4.5

Número de mediadores – Mercado macaense

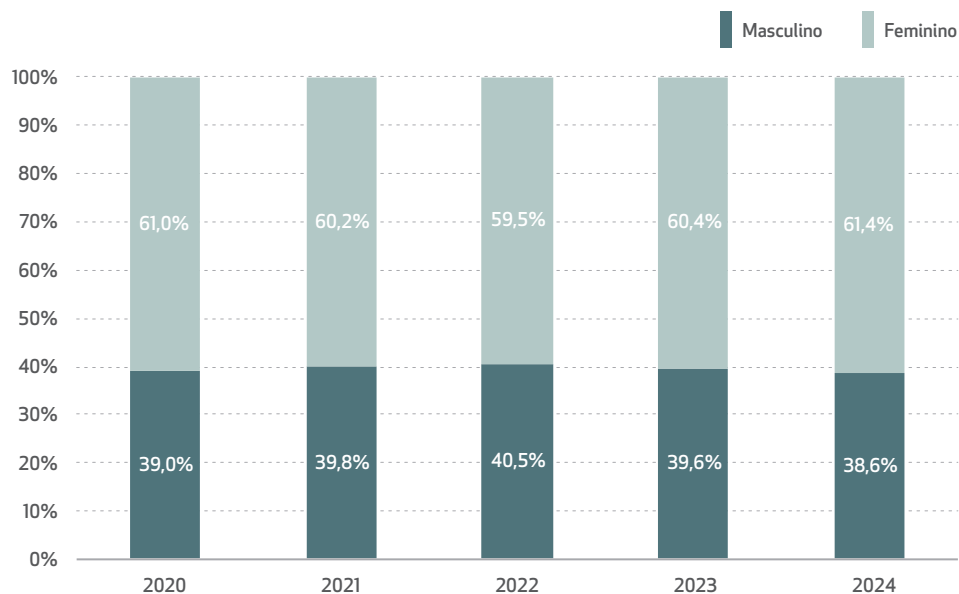
Número de Mediadores	2020	2021	2022	2023	2024
Total	7 628	8 385	8 300	7 958	7 558
Agentes Coletivos	80	78	80	73	72
Agentes Singulares	5 874	6 510	6 323	5 999	5 602
Angariadores/Promotores	1 662	1 786	1 885	1 875	1 873
Corretores de Seguros	12	11	12	11	11

Fonte: AMCM

A distribuição por género manteve-se praticamente estável, com as mulheres a representarem 61,4% dos mediadores individuais e os homens 38,6%.



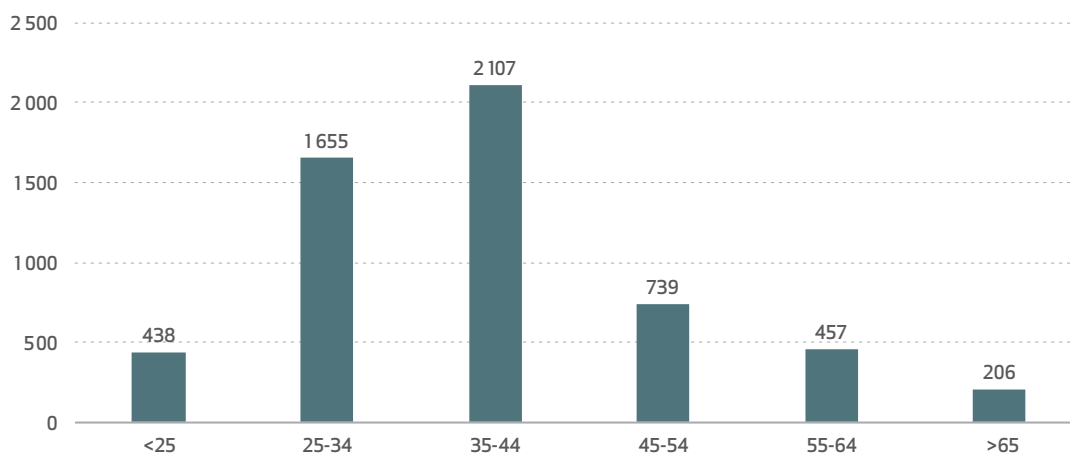
Gráfico 4.4
Género das pessoas singulares – Mercado macaense



Fonte: AMCM

A estrutura etária também permaneceu semelhante à de 2023, com a faixa dos 35 aos 44 anos a manter-se como a mais representativa. A faixa dos 25 aos 34 anos, porém, registou um declínio mais marcado, passando de 34,7% para 29,5%.

Gráfico 4.5
Estrutura etária das pessoas singulares – Mercado macaense



Fonte: AMCM



No que diz respeito à remuneração, o total pago aos mediadores diminuiu 9,7% em 2024, mantendo a tendência descendente dos últimos três anos. Ainda assim, os mediadores individuais continuaram a receber a maior parcela, representando 55,4% do total – um aumento de 2,9 pontos percentuais – enquanto os mediadores coletivos passaram a representar 41,2%, menos 2,6 pontos percentuais do que no ano anterior.

Quadro 4.6 Remunerações de mediação – Mercado macaense

Remunerações recebidas (milhares de dólares americanos)	2020	2021	2022	2023	2024
Total	412 287	555 318	465 516	444 979	403 983
Agentes Coletivos	161 599	250 761	204 995	195 127	166 631
Agentes Singulares	232 496	257 553	221 842	233 434	223 660
Angariadores/Promotores	484	478	273	553	56
Corretores de Seguros	17 709	46 526	38 406	15 865	13 636

Remunerações recebidas (milhares de patacas)	2020	2021	2022	2023	2024
Total	3 292 113	4 459 762	3 740 886	3 581 637	3 234 452
Agentes Coletivos	1 290 368	2 013 861	1 647 339	1 570 579	1 334 116
Agentes Singulares	1 856 480	2 068 405	1 782 725	1 878 913	1 790 712
Angariadores/Promotores	3 862	3 842	2 195	4 451	448
Corretores de Seguros	141 404	373 653	308 627	127 694	109 176

Fonte: AMCM



4.6 MOÇAMBIQUE

Em Moçambique, o total de mediadores de seguros registou um crescimento de 5,0% em 2024, dando continuidade ao ritmo de expansão dos anos anteriores. Todas as categorias apresentaram crescimentos positivos, destacando-se os agentes coletivos, que aumentaram 4,0% e permaneceram como a maior categoria, representando 63,8% do total. Os corretores registaram um crescimento particularmente expressivo de 9,3%.

Quadro 4.7

Número de mediadores – Mercado moçambicano

Número de Mediadores	2020	2021	2022	2023	2024
Total	788	835	852	900	945
Corretores	117	130	133	150	164
Agentes Pessoas Coletivas	28	28	30	31	33
Agentes Pessoas Singulares	126	133	137	139	145
Angariadores/Promotores	517	544	552	580	603

Fonte: ISSM



4.7 PORTUGAL

Em Portugal, o número total de mediadores de seguros diminuiu 1,9% em 2024, refletindo sobretudo a redução de 3,6% no número de mediadores individuais, embora estes continuassem a representar a maioria, com 62,4% do total. Os mediadores coletivos cresceram 1,1%; os corretores registaram uma ligeira diminuição de 1,2%; e os mediadores a título acessório mantiveram-se inalterados.

Quadro 4.8

Número de mediadores – Mercado português

Número de Mediadores	2020	2021	2022	2023	2024
Total	15 831	11 932	10 687	10 489	10 289
Agentes Singulares	12 171	8 183	6 924	6 659	6 416
Agentes Coletivos	3 572	3 663	3 676	3 740	3 783
Mediadores de seguros a título acessório	6	4	4	5	6
Corretores/mediadores de resseguro	82	82	83	85	84

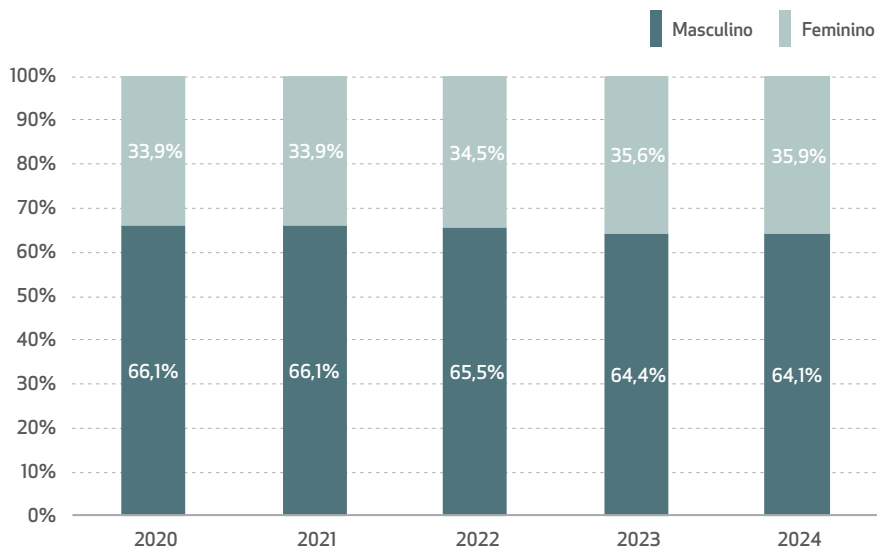
Fonte: ASF

No que respeita à distribuição por género dos mediadores de seguros no mercado português, a proporção do sexo feminino atingiu 35,9% em 2024, refletindo um aumento de 0,3 pontos percentuais em relação a 2023 e mantendo a tendência de crescimento dos anos anteriores. Em contrapartida, a proporção do sexo masculino registou um ligeiro decréscimo, passando de 64,4% em 2023 para 64,1% em 2024.



Gráfico 4.6

Género das pessoas singulares – Mercado português

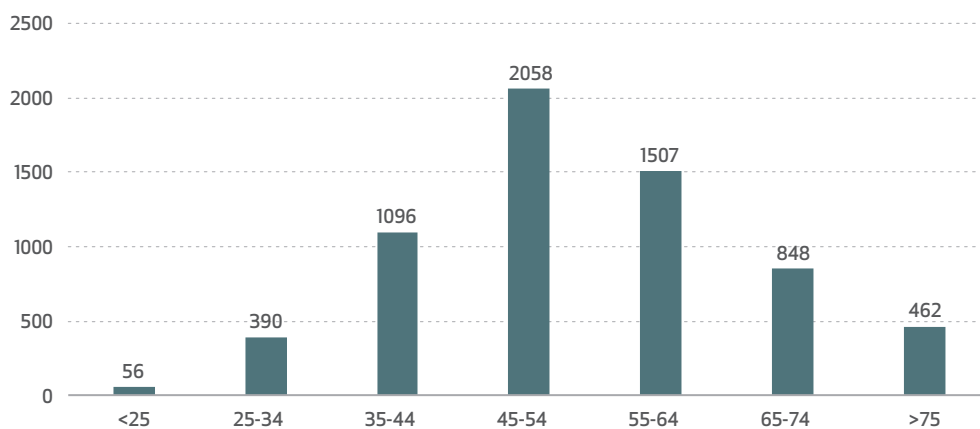


Fonte: ASF

No que concerne à estrutura etária, a faixa etária mais representativa continuou a ser a dos 45 aos 54 anos, representando 32,1% do total, seguida pela faixa etária dos 55 aos 64 anos, que representou 23,5%. É de salientar que a proporção de jovens profissionais permanece baixa, com os agentes singulares de seguros com menos de 35 anos a representarem apenas 7% do total, dos quais 390 estão na faixa dos 25 aos 34 anos e apenas 56 têm menos de 25 anos.

Gráfico 4.7

Estrutura etária das pessoas singulares – Mercado português



Fonte: ASF



Em 2024, a remuneração dos mediadores de seguros em Portugal registou uma recuperação, atingindo um crescimento de 13,5% no montante total (em euros).

Os mediadores coletivos continuaram a ser os mais remunerados, representando 73,6% do total e registando um crescimento de 15,5%. As remunerações dos mediadores individuais aumentaram 1,8%, as dos corretores e mediadores de resseguros subiram 10,5% e as dos mediadores a título acessório cresceram 7,8%, com todas as categorias a registarem evoluções positivas.

Quadro 4.9 Remunerações de mediação – Mercado português

Remunerações recebidas (milhares de dólares americanos)	2020	2021	2022	2023	2024
Total	1 261 783	1 200 482	1 236 551	1 213 986	1 303 066
Agentes Singulares	106 967	95 758	85 854	86 105	82 242
Agentes Coletivos	934 183	925 550	935 537	886 737	960 477
Mediadores de seguros a título acessório	1 917	1 918	1 428	1 500	1 517
Corretores/mediadores de resseguro	218 715	177 257	213 732	239 643	258 830

Remunerações recebidas (milhares de euros)	2020	2021	2022	2023	2024
Total	1 039 994	1 076 101	1 164 187	1 110 789	1 260 499
Agentes Singulares	87 585	85 247	80 222	78 022	79 438
Agentes Coletivos	764 909	823 956	874 170	803 495	927 728
Mediadores de seguros a título acessório	1 570	1 707	1 334	1 359	1 465
Corretores/mediadores de resseguro	185 931	165 191	208 460	227 912	251 867

Fonte: ASF

Enquadramento Institucional e Contratual da Atividade Seguradora e dos Fundos de Pensões

5





O presente capítulo visa apresentar uma listagem dos atos jurídicos nacionais mais relevantes para o enquadramento institucional e contratual da atividade seguradora e dos fundos de pensões nos países e território membros da ASEL, com referência ao ano de 2024.

Desta listagem não constam referências a Cabo Verde, a Moçambique, a S. Tomé e Príncipe e a Timor-Leste, por ausência de produção legislativa e regulamentar nesta matéria no período em apreciação.



5.1 Listagem de atos jurídicos nacionais com incidência na atividade seguradora ou dos fundos de pensões

5.1.1 ANGOLA

O setor dos seguros e resseguros em Angola passou por um significativo processo de reforma e aprofundamento regulamentar durante os últimos anos. Este esforço foi materializado através da emissão de uma série de instrumentos normativos pela entidade supervisora, que visam robustecer o quadro legal, promover a estabilidade do mercado e alinhar as práticas do setor com padrões internacionais. As pedras angulares deste pacote foram a Lei da Atividade Seguradora e Resseguradora (Lei n.º 18/22, de 7 de julho) e a Lei Sobre a Mediação e Corretagem de Seguros (Lei n.º 6/24, de 3 de junho). Estas leis estabeleceram o regime jurídico fundamental para o acesso e exercício da atividade de seguros e mediação, criando o alicerce sobre o qual as demais normas regulamentares foram construídas.

Este corpo legislativo evidencia uma estratégia regulatória coerente e abrangente, que não só preencheu lacunas normativas, como também modernizou o setor, enfatizando a solidez financeira, a boa governação, a conduta ética e a proteção do consumidor. A eficaz implementação destes diplomas é fundamental para o desenvolvimento sustentável e a credibilidade do mercado segurador angolano.

Relativamente ao ano de 2024, foram emanados os seguintes instrumentos normativos:

Diplomas Legais

Lei n.º 6/24, de 3 de junho

Lei Sobre a Mediação e Corretagem de Seguros, que define o regime jurídico aplicável ao acesso, exercício, supervisão, suspensão e cessação da atividade de mediação e corretagem de seguros e resseguros em Angola.

Norma Regulamentar n.º 1/24, de 27 de maio

Requisitos e procedimentos para registo dos membros dos órgãos de administração e fiscalização e dos responsáveis por funções de gestão relevantes.

Norma Regulamentar n.º 2/24, de 11 de julho

Altera a Norma Regulamentar n.º 2/23, de 16 de janeiro, sobre a prestação de informações obrigatórias e periódicas das empresas de seguros.



Norma Regulamentar n.º 3/24, de 9 de setembro

Regras e princípios de governança corporativa a implementar pelas empresas de seguros e de resseguros.

Norma Regulamentar n.º 4/24, de 9 de setembro

Retenção de risco, resseguro e retrocessão.



5.1.2 BRASIL

Em 2024, a Superintendência de Seguros Privados (Susep) conduziu a sua agenda regulatória com base no Plano de Regulação da Autarquia. Este plano foi estruturado em macrotemas regulatórios, classificados como fundamentais para (i) a adequação da atividade da Susep aos princípios da Ordem Económica, centralizados pelos artigos 3.º, 170.º, 192.º e 219.º da Constituição Federal; (ii) a preparação do mercado para os desafios (a) da transformação ecológica, (b) da inclusão social, (c) das melhorias das condições tributárias para gerar mais e melhores empregos, e (d) da transformação digital, considerando os riscos cibernéticos e a cibersegurança; (iii) o aprimoramento das práticas de conduta e a capacitação técnica, através de estudos e da difusão das melhores práticas de mercado, visando promover e qualificar os níveis de contratação; e (iv) o desenvolvimento dos instrumentos de supervisão, com foco no processo sancionatório, objetivando o fortalecimento da atividade regulatória e o apuramento de infrações administrativas, garantindo maior transparência, bem como assegurando a estabilidade da ordem económica e a proteção dos interesses coletivos.

Duas importantes entregas do Plano de Regulação em 2024 foram (i) a aprovação de normativos no âmbito da Regulação Prudencial, com destaque para a Resolução CNSP n.º 471 de 2024, que dispõe sobre a autoavaliação de risco e solvência (ORSA) e a gestão de capital, e também a Resolução CNSP n.º 476 de 2024, que trata da política de remuneração para entidades supervisionadas [seguradoras, entidades abertas de previdência complementar (EAPC), sociedades de capitalização e resseguradoras locais]; e (ii) a revisão e consolidação do arcabouço regulatório infralegal relativo aos Seguros de Responsabilidade Civil dos Transportadores de Carga, após a Lei n.º 14.599/2023, materializada, em parte, pela Resolução CNSP n.º 472 de 2024, que estabelece diretrizes gerais aplicáveis a esses seguros.

Além desses atos, destaca-se a edição de normativos que consolidam importantes frentes de modernização do mercado supervisionado. No segmento rural, a regulamentação evoluiu, estabelecendo condições contratuais referenciais para o Programa de Subvenção ao Prémio do Seguro Rural (PSR). Em paralelo, também foi instituído um grupo de trabalho voltado ao estudo e à proposição de novas diretrizes para Seguros e Previdência Verdes, fortalecendo a agenda de sustentabilidade e transformação ecológica do setor. Por fim, no ramo de pessoas, o desenvolvimento da modalidade de Seguro de Vida Universal avançou, propondo diretrizes normativas específicas para essa nova estrutura de produto. Tais medidas evidenciam o comprometimento contínuo da autarquia com a implementação das metas definidas no plano regulatório, reforçando a inovação e a segurança jurídica no mercado de seguros.

Este conjunto de atos normativos evidencia o esforço contínuo da Susep para garantir segurança jurídica, eficiência regulatória e o desenvolvimento sustentável dos mercados que supervisiona, reafirmando sua missão de contribuir para o fortalecimento institucional do setor e o progresso económico e social do Brasil.



Resoluções do Conselho Nacional de Seguros Privados

Resolução CNSP n.º 463, de 19 de fevereiro de 2024

Dispõe sobre as regras de funcionamento e os critérios para operação da cobertura por sobrevivência oferecida em plano de previdência complementar aberta e dá outras providências.

Resolução CNSP n.º 464, de 19 de fevereiro de 2024

Dispõe sobre as regras de funcionamento e os critérios para operação da cobertura por sobrevivência oferecida em plano de seguro de pessoas e dá outras providências.

Resolução CNSP n.º 465, de 19 de fevereiro de 2024

Altera a Resolução CNSP n.º 449, de 18 de outubro de 2022, que dispõe sobre o Regimento Interno da SUSEP.

Resolução CNSP n.º 466, de 25 de abril de 2024

Altera a Resolução CNSP n.º 415, de 20 de julho de 2021, que dispõe sobre a implementação do Sistema de Seguros Aberto (*Open Insurance*).

Resolução CNSP n.º 467, de 25 de abril de 2024

Altera a Resolução CNSP n.º 388, de 8 de setembro de 2020, e a Resolução CNSP n.º 416, de 20 de julho de 2021.

Resolução CNSP n.º 468, de 25 de abril de 2024

Dispõe sobre o Regimento Interno da Susep.

Resolução CNSP n.º 469, de 25 de setembro de 2024

Define a forma e o valor da remuneração da Caixa Económica Federal em razão das atividades de gestão dos recursos do Fundo do Seguro Obrigatório de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres, ou por sua Carga, a Pessoas Transportadas ou Não (FDPVAT), e de gestão e operacionalização dos pedidos das indenizações do Seguro DPVAT, relativamente aos sinistros ocorridos entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2023.

Resolução CNSP n.º 470, de 25 de setembro de 2024

Altera a Resolução CNSP n.º 429, de 12 de novembro de 2021, que estabelece os requisitos para credenciamento e funcionamento das sociedades iniciadoras de serviço de seguro no âmbito do Sistema de Seguros Aberto (*Open Insurance*) e dá outras providências.



Resolução CNSP n.º 471, de 25 de setembro de 2024

Dispõe sobre a autoavaliação de risco e solvência (ORSA) e a gestão de capital no âmbito das sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência complementar (EAPC), sociedades de capitalização e resseguradores locais.

Resolução CNSP n.º 472, de 25 de setembro de 2024

Estabelece diretrizes gerais aplicáveis aos Seguros de Responsabilidade Civil dos Transportadores de Carga.

Resolução CNSP n.º 473, de 27 de novembro de 2024

Dispõe sobre a classificação de planos de seguros e de previdência complementar aberta como sustentáveis, a ser observada pelas sociedades seguradoras e entidades abertas de previdência complementar.

Resolução CNSP n.º 474, de 27 de novembro de 2024

Altera a Resolução CNSP n.º 415, de 20 de julho de 2021, que dispõe sobre a implementação do Sistema de Seguros Aberto (*Open Insurance*).

Resolução CNSP n.º 475, de 27 de novembro de 2024

Altera a Resolução CNSP n.º 429, de 12 de novembro de 2021.

Resolução CNSP n.º 476, de 26 de dezembro de 2024

Dispõe sobre a política de remuneração das sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência complementar (EAPC), sociedades de capitalização e resseguradores locais.

Resolução CNSP n.º 477, de 26 de dezembro de 2024

Altera o artigo 26.º da Resolução CNSP n.º 399, de 29 de dezembro de 2020, com a finalidade de definir o valor para custear as despesas administrativas do Consórcio DPVAT no ano de 2025.

Resolução CNSP n.º 478, de 26 de dezembro de 2024

Estabelece diretrizes gerais aplicáveis ao Seguro de Responsabilidade Civil de Veículo (RC-V), para cobertura de danos corporais e materiais causados a terceiros pelo veículo automotor utilizado no transporte rodoviário de cargas.

Resolução CNSP n.º 479, de 26 de dezembro de 2024

Altera a Resolução CNSP n.º 432, de 12 de novembro de 2021, que dispõe sobre provisões técnicas, ativos redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, capitais de risco, patrimônio líquido ajustado, capital mínimo requerido, planos de regularização, limite de retenção, critérios



para a realização de investimentos, normas contábeis, auditoria contábil e auditoria atuarial independentes e Comitê de Auditoria aplicáveis a sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradores.

Circulares da Superintendência de Seguros Privados

Circular SUSEP n.º 704, de 17 de outubro de 2024

Revoga a Circular Susep n.º 421, de 1 de abril de 2011, a Circular Susep n.º 422, de 1 de abril de 2011, a Circular Susep n.º 586, de 19 de março de 2019, e a Carta-Circular n.º 2/2015/SUSEP/DIRAT/CGPRO, de 29 de janeiro de 2015.

Circular SUSEP n.º 705, de 21 de novembro de 2024

Altera a Circular Susep n.º 612, de 18 de agosto de 2020, que dispõe sobre a política, os procedimentos e os controles internos destinados especificamente à prevenção e combate aos crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores, ou aos crimes que com eles possam relacionar-se, bem como à prevenção e coibição do financiamento do terrorismo.

Circular SUSEP n.º 706, de 27 de novembro de 2024

Altera a Circular Susep n.º 635, de 20 de julho de 2021, que dispõe sobre a regulamentação das diretrizes estabelecidas pelo CNSP para implementação do Sistema de Seguros Aberto (*Open Insurance*).

Circular SUSEP n.º 707, de 27 de novembro de 2024

Altera a Circular Susep n.º 635, de 20 de julho de 2021, que dispõe sobre a regulamentação das diretrizes estabelecidas pelo CNSP para implementação do Sistema de Seguros Aberto (*Open Insurance*).

Circular SUSEP n.º 708, de 12 de dezembro de 2024

Dispõe sobre o registo, a suspensão, o cancelamento e o indeferimento de produtos na Susep.

Circular SUSEP n.º 709, de 12 de dezembro de 2024

Dispõe sobre as regras procedimentais do inquérito administrativo no âmbito da Susep.

Circular SUSEP n.º 710, de 24 de dezembro de 2024

Dispõe sobre as condições para o registo obrigatório das operações de seguros de danos e de seguros de pessoas estruturados em regime financeiro de repartição simples em sistemas de registo homologados e administrados por entidades registadoras credenciadas pela Susep.



Circular SUSEP n.º 711, de 24 de dezembro de 2024

Dispõe sobre as condições para o registro obrigatório das operações de seguros de pessoas com cobertura de risco estruturada no regime financeiro de repartição de capitais de cobertura ou de capitalização em sistemas de registro homologados e administrados por entidades registradoras credenciadas pela Susep.

Circular SUSEP n.º 712, de 24 de dezembro de 2024

Dispõe sobre as condições para o registro das operações de capitalização em sistemas de registro homologados e administrados por entidades registradoras credenciadas pela Susep.

Circular SUSEP n.º 713, de 24 de dezembro de 2024

Dispõe sobre as condições para o registro obrigatório das operações de previdência complementar aberta com cobertura de risco em sistemas de registro homologados e administrados por entidades registradoras credenciadas pela Susep.

Circular SUSEP n.º 714, de 24 de dezembro de 2024

Dispõe sobre as condições para o registro das operações com cobertura de sobrevivência em planos de previdência complementar aberta e de seguro de pessoas em sistemas de registro homologados e administrados por entidades registradoras credenciadas pela Susep e dá outras providências.

Circular SUSEP n.º 715, de 24 de dezembro de 2024

Dispõe sobre as condições para o registro das operações de assistência financeira das entidades abertas de previdência complementar e sociedades seguradoras em sistemas de registro homologados e administrados por entidades registradoras credenciadas pela Susep.



5.1.3 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

Em setembro de 2024, entrou em vigor a versão revista dos requisitos relativos à composição dos ativos caucionadores das provisões técnicas. As alterações consistiram na otimização dos requisitos aplicáveis ao reconhecimento de bens imóveis como ativos afetos às provisões técnicas e, em condições de risco controlado, no aumento do limite máximo de afetação de ativos financeiros não tradicionais. Estas medidas permitem às seguradoras gerir mais eficazmente o alinhamento entre ativos e passivos, melhorando a qualidade dos ativos afetos às provisões técnicas e reforçando a competitividade global do setor segurador de Macau.

Para uma eficaz supervisão das atividades publicitárias relacionadas com o negócio dos seguros, entraram em vigor, em 1 de outubro de 2024, os requisitos regulamentares para atividades publicitárias do setor segurador, emitidos pela AMCM, com o intuito de promover a adoção, pelo setor, de procedimentos adequados e eficazes para a gestão das informações disponibilizadas ao público através da publicidade.

Com vista a fortalecer a supervisão dos mediadores de seguros, elevar a confiança do público no setor da mediação de seguros e promover o desenvolvimento sustentável do setor segurador, a AMCM procedeu à revisão do regime jurídico do exercício da atividade de mediação de seguros, por referência às normas e regulamentos de outros países e jurisdições, bem como aos *"Insurance Core Principles"* da Associação Internacional de Supervisores de Seguros. A nova lei da atividade de mediação de seguros (Lei n.º 15/2024) foi aprovada pela Assembleia Legislativa em julho de 2024 e entrou em vigor em 1 de agosto de 2025.

Finalmente, com o objetivo de garantir a proteção dos direitos e interesses dos participantes em planos de pensões e promover a adoção, pelas entidades gestoras de fundos de pensões, de padrões de conduta apropriados e boas práticas operacionais, a AMCM emitiu uma diretiva sobre fixação de preços dos fundos de pensões abertos, que estabelece regras relativas às operações de avaliação e fixação de preços dos fundos abertos de pensões, bem como sobre o tratamento a conferir aos erros de fixação de preços. A diretiva entrou em vigor em 1 de abril de 2024.



Diplomas Legais

Lei n.º 15/2024, 2 de agosto de 2024

Lei da atividade de mediação de seguros.

Avisos da Autoridade Monetária de Macau

Aviso n.º 1/2024-AMCM, de 4 de janeiro

Lista das instituições financeiras autorizadas a operar na RAEM.

Aviso n.º 2/2024-AMCM, de 7 de março

Diretiva sobre fixação de preços dos fundos abertos de pensões.

Aviso n.º 6/2024-AMCM, de 6 de junho

Lista dos mediadores de seguros autorizados a exercer a atividade na RAEM, com indicação do nome e respetivo número de registo.

Aviso n.º 7/2024-AMCM, de 6 de junho

Lista de entidades consideradas qualificadas pela AMCM e níveis de aproveitamento exigidos para efeitos de dispensa de provas para mediadores de seguros.

Aviso n.º 9/2024-AMCM, de 12 de setembro

Requisitos relativos à composição dos ativos caucionadores das provisões técnicas.

Aviso n.º 11/2024-AMCM, de 19 de setembro

Comissões dos mediadores nos seguros obrigatórios.

Aviso n.º 12/2024-AMCM, de 28 de novembro

Taxa de registo dos mediadores de seguros para o ano de 2024.

Circulares da Autoridade Monetária de Macau

Circular n.º 6/B/2024-DSG/AMCM, de 19 de abril

Diretiva sobre o exercício das funções de fiduciário no quadro da fidúcia.

Circular n.º 9/B/2024-DSG/AMCM, de 22 de agosto

Requisitos regulamentares para atividades publicitárias do setor segurador.



5.1.4 PORTUGAL

Em Portugal, destaque para a publicação da Norma Regulamentar n.º 12/2024-R, de 17 de dezembro, que veio regulamentar a Lei n.º 75/2021, de 18 de novembro, que consagrou o direito ao esquecimento a pessoas que tenham superado ou mitigado situações de risco agravado de saúde ou de deficiência, melhorando o seu acesso ao crédito e a contratos de seguro, na sequência da alteração ao artigo 7.º daquela lei pela Lei n.º 82/2023, de 19 de dezembro, conferindo à ASF competência para emitir regulamentação neste âmbito. A nova norma regulamentar regula, em especial, a operacionalização do dever de não recolha ou tratamento, pelas empresas de seguros, da informação de saúde relativa à situação médica que originou o risco agravado de saúde ou a deficiência, após terem decorrido os prazos legalmente previstos, e os deveres de informação relativos ao direito ao esquecimento.

Referência, também, para a Norma Regulamentar n.º 10/2024-R, de 5 de novembro, que procedeu à regulamentação da Lei n.º 83/2017, de 18 de agosto, que estabeleceu medidas de combate ao branqueamento de capitais e ao financiamento do terrorismo, densificando as obrigações dela emergentes para as entidades sujeitas à supervisão da ASF, tendo em consideração as especificidades das atividades seguradora, de gestão de fundos de pensões e de distribuição de seguros, e no respeito do princípio da proporcionalidade.

Menção, ainda, para as Normas Regulamentares n.ºs 1/2024-R, de 4 de janeiro, e 13/2024-R, de 17 de dezembro, que atualizaram o conteúdo mínimo obrigatório do sistema de informação de pensões de acidentes de trabalho de que as empresas de seguros devem dispor, de modo a permitir que a ASF disponha de informação mais clara e detalhada, nomeadamente, sobre as prestações relativamente às quais o Fundo de Acidentes de Trabalho procede a reembolsos àquelas empresas.

Uma nota final para a Lei n.º 19/2024, de 5 de fevereiro, que pôs termo à obrigatoriedade de os veículos elétricos exibirem um dístico identificativo para poderem circular na via pública, à semelhança do que já havia sucedido com o dístico do seguro obrigatório de responsabilidade civil automóvel, cuja afixação deixou de ser obrigatória com a Lei n.º 32/2023, de 10 de julho.

Diplomas Legais

Lei n.º 19/2024, de 5 de fevereiro

Elimina a obrigatoriedade de utilização de dístico identificativo para a circulação na via pública dos veículos elétricos, alterando o Decreto-Lei n.º 39/2010, de 26 de abril, que estabeleceu o regime jurídico da mobilidade elétrica e as regras destinadas à criação de uma rede piloto de mobilidade elétrica.



Portarias

Portaria n.º 48/2024, de 12 de fevereiro

Procede à primeira alteração à Portaria n.º 54-B/2023, de 27 de fevereiro, que estabeleceu o regime de aplicação dos apoios a conceder ao abrigo do artigo 76.º do Regulamento (UE) 2021/2115, do Parlamento e Europeu e do Conselho, no que se refere à intervenção «Seguros», do domínio «C.4 – Risco e organização da produção» do eixo «C – Desenvolvimento rural – Continente» do Programa Estratégico da Política Agrícola Comum para Portugal (PEPAC Portugal), no continente.

Portaria n.º 131/2024/1, de 2 de abril

Estabelece as condições mínimas do seguro obrigatório de responsabilidade civil a contratar pelos revisores oficiais de contas, pelas sociedades de profissionais de revisores oficiais de contas e pelas sociedades multidisciplinares.

Portaria n.º 132/2024/1, de 2 de abril

Estabelece as condições mínimas do seguro obrigatório de responsabilidade civil a contratar pelos contabilistas certificados, pelas sociedades de profissionais e pelas sociedades multidisciplinares.

Portaria n.º 133/2024/1, de 2 de abril

Estabelece as condições mínimas do seguro obrigatório de responsabilidade civil a contratar pelos despachantes oficiais, pelas sociedades profissionais de despachantes oficiais e pelas sociedades multidisciplinares.

Portaria n.º 318/2024/1, de 6 de dezembro

Procede à sexta alteração ao Regulamento do Seguro de Colheitas e da Compensação de Sinistralidade, aprovado pela Portaria n.º 65/2014, de 12 de março.

Portaria n.º 358/2024/1, de 30 de dezembro

Determina a idade normal de acesso à pensão de velhice em 2026.

Portaria n.º 366/2024/1, de 31 de dezembro

Altera a Portaria n.º 123/2014, de 19 de junho, que fixou as condições mínimas do seguro de acidentes pessoais dos bombeiros profissionais e voluntários, incluindo os limites de capital seguro e riscos cobertos.



Normas Regulamentares da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Norma Regulamentar n.º 1/2024-R, de 4 de janeiro

Altera a Norma Regulamentar n.º 11/2007-R, de 26 de julho, relativa ao sistema de informação de pensões de acidentes de trabalho.

Norma Regulamentar n.º 2/2024-R, de 6 de fevereiro

Estabelece os índices trimestrais de atualização de capitais para as apólices do ramo “Incêndio e elementos da natureza” com início ou vencimento no segundo trimestre de 2024.

Norma Regulamentar n.º 3/2024-R, de 23 de abril

Estabelece os índices trimestrais de atualização de capitais para as apólices do ramo “Incêndio e elementos da natureza” com início ou vencimento no terceiro trimestre de 2024.

Norma Regulamentar n.º 4/2024-R, de 25 de junho

Define os elementos de informação que devem acompanhar a apresentação à ASF de notificações relativas à obrigação de compensação e de pedidos de isenção para as transações intragrupo, no âmbito do EMIR.

Norma Regulamentar n.º 5/2024-R, de 16 de julho

Estabelece os índices trimestrais de atualização de capitais para as apólices do ramo “Incêndio e elementos da natureza” com início ou vencimento no quarto trimestre de 2024.

Norma Regulamentar n.º 6/2024-R, de 20 de agosto

Estabelece os requisitos que devem presidir ao desenvolvimento do sistema de governação a implementar pelas entidades gestoras de fundos de pensões.

Norma Regulamentar n.º 7/2024-R, de 20 de agosto

Estabelece os requisitos e princípios gerais que devem presidir ao desenvolvimento de mecanismos de governação e segurança das tecnologias de informação e comunicação e à subcontratação a prestadores de serviços de computação em nuvem pelas sociedades gestoras de fundos de pensões.

Norma Regulamentar n.º 8/2024-R, de 17 de setembro

Estabelece os índices trimestrais de atualização de capitais para as apólices do ramo “Incêndio e elementos da natureza” com início ou vencimento no primeiro trimestre de 2025.

Norma Regulamentar n.º 9/2024-R, de 26 de setembro

Regula a comunicação de incidentes de carácter severo relacionados com as tecnologias de informação e comunicação pelas entidades sujeitas à supervisão da ASF.



Norma Regulamentar n.º 10/2024-R, de 5 de novembro

Procede à regulamentação da Lei n.º 83/2017, de 18 de agosto, que estabeleceu medidas de combate ao branqueamento de capitais e ao financiamento do terrorismo, para as entidades sujeitas à supervisão da ASF.

Norma Regulamentar n.º 11/2024-R, de 20 de novembro

Determina as informações a reportar à ASF pelas empresas de seguros e sociedades gestoras de fundos de pensões que comercializam em Portugal fundos de poupança-reforma que financiam planos de poupança-reforma (PPR) sob a forma de fundo autónomo de uma modalidade de seguro do ramo Vida e sob a forma de fundo de pensões.

Norma Regulamentar n.º 12/2024-R, de 17 de dezembro

Regulamenta a Lei n.º 75/2021, de 18 de novembro, que consagrou o direito ao esquecimento a pessoas que tenham superado ou mitigado situações de risco agravado de saúde ou de deficiência, melhorando o seu acesso ao crédito e a contratos de seguro.

Norma Regulamentar n.º 13/2024-R, de 17 de dezembro

Altera a Norma Regulamentar n.º 11/2007-R, de 26 de julho, relativa ao sistema de informação de pensões de acidentes de trabalho.

Declaração de Retificação n.º 1110/2024/2, de 24 de dezembro

Retifica a Norma Regulamentar n.º 6/2024-R, de 20 de agosto, que estabeleceu os requisitos que devem presidir ao desenvolvimento do sistema de governação a implementar pelas entidades gestoras de fundos de pensões.

Circulares da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Circular n.º 1/2024, de 4 de janeiro

Instruções sobre a aplicação da Circular n.º 3/2023, de 29 de março, relativa a recomendações sobre informação a prestar nas alterações dos prémios de seguro.

Circular n.º 2/2024, de 4 de janeiro

Divulgação das alterações à componente *ad-hoc* sobre Riscos Cibernéticos do inquérito sobre a avaliação dos riscos do setor segurador e dos fundos de pensões “*RiskOutlook*”.

Circular n.º 3/2024, de 16 de janeiro

Divulgação das alterações ao ficheiro de reporte “*modelos_BCE*” e às instruções “*instruções_modelos_BCE*”.



Circular n.º 4/2024, de 16 de janeiro

Divulgação das alterações aos ficheiros de reporte e às instruções “NotasES”, “ATecnica Nao Vida”, “ATecnica Vida Contratos de Seguro”, “ATecnica Planos de Pensões”, “AComportamental_Sucursais”, “RelatorioGestaoReclamacoes” e “IndicadoresComportamentaisSeguros”.

Circular n.º 5/2024, de 23 de janeiro

Divulgação das alterações ao ficheiro “modelos_estabilidade_financeira” e às instruções “instruções_modelos_estabilidade_financeira”.

Circular n.º 6/2024, de 5 de março

Reconhecimento das técnicas de mitigação de riscos específicos de seguros no cálculo do requisito de capital de solvência.

Circular n.º 7/2024, de 13 de março

Prevenção do branqueamento de capitais e do financiamento do terrorismo – divulgação de comunicados do GAFI (reunião plenária de 21-23 de fevereiro de 2024); procedimentos e medidas a adotar pelas instituições.

Circular n.º 8/2024, de 16 de julho

Prevenção do branqueamento de capitais e do financiamento do terrorismo – divulgação de comunicados do GAFI (reunião plenária de 26-28 de junho de 2024); procedimentos e medidas a adotar pelas instituições.

Circular n.º 9/2024, de 20 de novembro

Prevenção do branqueamento de capitais e do financiamento do terrorismo – divulgação de comunicados do GAFI (reunião plenária de 23-25 de outubro de 2024); procedimentos e medidas a adotar pelas instituições.

Recomendações da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Recomendações n.º 1/2024, de 13 de agosto

Impacto das alterações climáticas na avaliação e gestão dos riscos das empresas de seguros.

Recomendações n.º 2/2024, de 8 de outubro

Distribuição de produtos de seguros que visam a poupança e o investimento sem garantia de capital.



ASEL

ASSOCIAÇÃO DE SUPERVISORES
DE SEGUROS LUSÓFONOS